

Caiu o avião da Panair ao descer em Assunção: quinze mortos e nove feridos

(Texto na 8.ª página)

Bloco UDN-Jânio-PSD dissidente

O BRIGADEIRO ACREDITA NA VITÓRIA

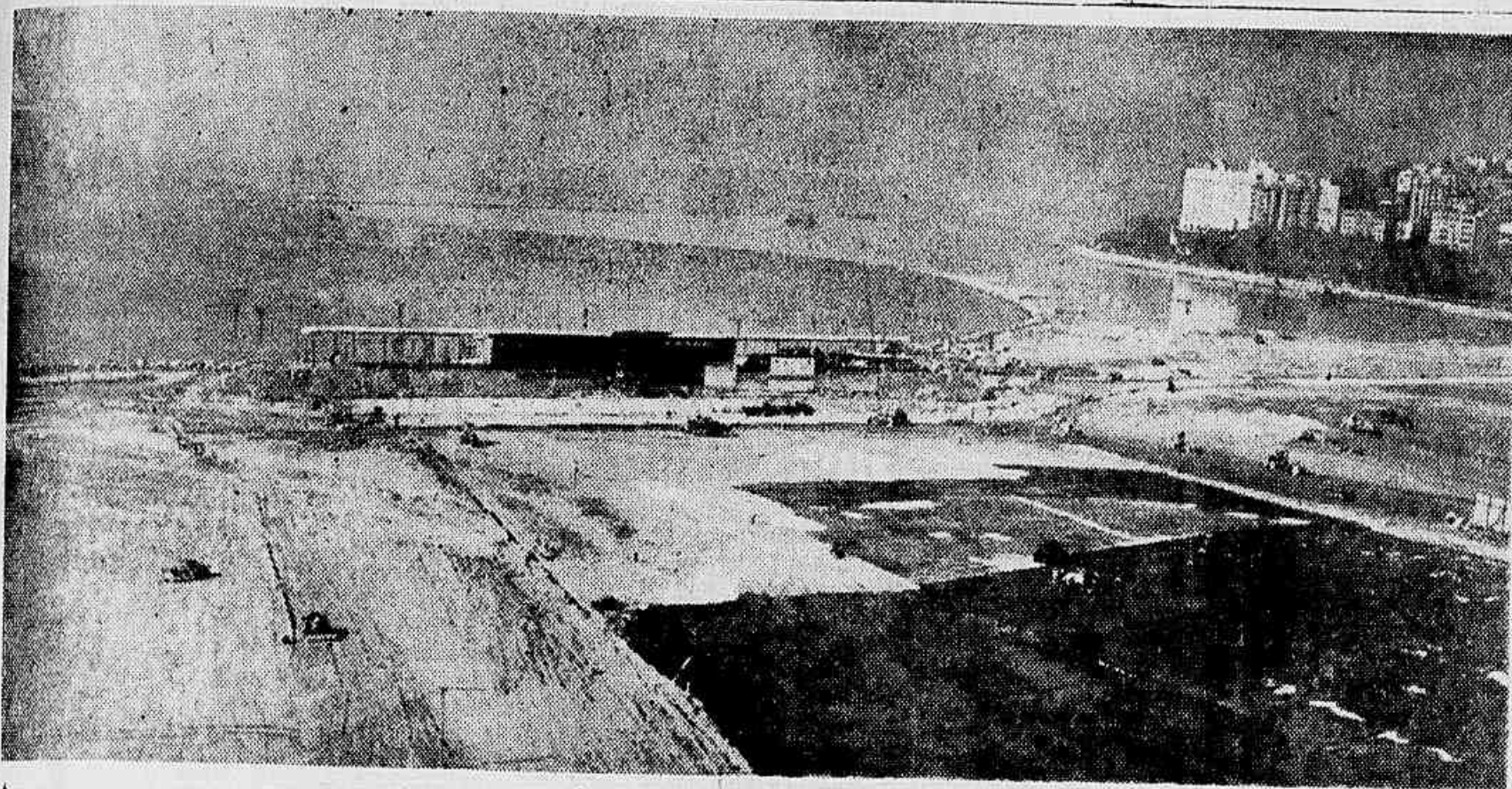
ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 16 de junho de 1955 — N.º 15.036

A NOITE

Director: ODYLO COSTA, filho
Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA, A NOITE

Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr\$ 2,00



Encontram-se muito adiantados os trabalhos de pavimentação da área em que está sendo erguido o altar para as grandes solenidades do Congresso Eucarístico Internacional, a iniciar-se no dia dezoito de julho próximo. O prefeito visitou as obras e ficou bem impressionado, chegando à conclusão de que ficaria pronta perfeitamente a tempo. Na pavimentação é empregado alcatrão de Volta Redonda. A gravura reproduz uma vista do local, tomada na manhã de hoje.

Canrobert proposto por Dutra

Duas candidaturas foram examinadas no encontro Dutra-Brigadeiro: a do general Canrobert Pereira da Costa e a do general Edmundo Macedo Soares.

O brigadeiro Eduardo Gomes está confiante no êxito de uma solução eleitoral para derrotar os candidatos populistas, fazendo seus cálculos na base do reforço da aliança U. D. N. - P. S. D., dissidente pela adesão do governador Jânio Quadros. Essas forças somariam, a seu ver, ...

(Conclui na 3.ª página)



Com um "Best-Seller" a estréia do gen. Juarez

O general Juarez Távora acaba de estreitar, como escritor, e seu livro, «Petróleo para o Brasil», é um «best-seller».

O editor José Olympio, conseguiu papel para uma edição de apenas vinte mil exemplares, a qual, superando de muito a média de tiragens brasileiras, é por ele considerada escassa para o livro de candidato do P. D. C. à Presidência da República.

Assim, nova edição, com uma tiragem muito maior, já está sendo providenciada mesmo antes de a primeira edição do volume ser lançada no Rio, o que só

Apareceu um novo cometa

PARIS, 16 (AFP) — O astrônomo checoslovaco Antonin Manos, do Observatório de Lomnitski, descobriu na noite de domingo, dia 12, um novo cometa "particularmente luminoso", anunciou a agência "CTK", captada nesta capital. Visível a olho nu, o cometa foi localizado pelo astrônomo na altura da constelação "Auriga" (entre os "Gêmeos" e a "Girafa") na parte setentrional do horizonte.

De sexta grandeza no momento em que foi descoberto, o cometa não parou de crescer. (Conclui na 2.ª página)

JUAN PERON EXCOMUNICADO

CIDADE DO VATICANO, 16 (UP) — (Urgente) — O Vaticano anunciou, oficialmente, que foram excomungados o presidente Peron, da Argentina, e todos quantos intervieram na prisão e expulsão de dois prelados argentinos.



LUCIA NEIRA AINDA EM PRIMEIRO LUGAR — Lucia Neira, candidata da Frente Socialista, está em primeiro lugar no concurso de A NOITE e Rádio Nacional, que elega a "Rainha dos Concorridos". Neira, mantendo na pista polêmica, a que prova o interesse de suas colegas em elegê-la. (Texto na 4.ª página)



O emprego de aparelhos proibidos por lei e prejudiciais aos pescadores da baía da Guanabara está determinando uma luta de morte nas colônias de pescadores. As redes que este homem do mar de Governador tem (na foto acima) são os instrumentos normais de pesca, agora abandonados pelos pescadores, conforme se verificará em reportagem na 4.ª página.

O navio explodiu e afundou

(Texto na segunda página)

Sangrenta luta na baía

(Texto na quarta página)

Construção do maior viaduto do Distrito

(TEXTO NA SETIMA PAGINA)

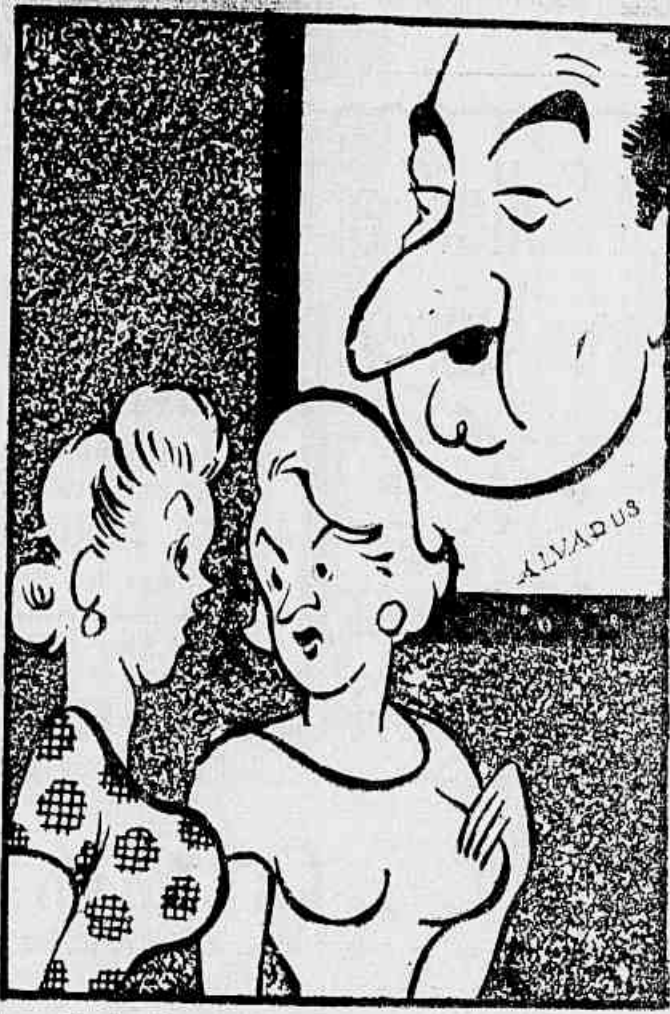
Afastada a idéia de greve

Os empregados da Telefônica vão pedir, hoje, uma nova audiência ao prefeito Alim Pedro, a fim de ouvir do governador da cidade a sua decisão, no caso do au-

(Conclui na 2.ª página)

Os cavaleiros do Exército abandonam a temporada hipica!

Tenho em vista o incidente havido na última competição hipica, o Departamento de Desportos do Exército, na sua reunião de ontem, resolveu abandonar a temporada da F. M. H. Em consequência, as provas marcadas para sábado não mais serão realizadas na pista do Regimento Andrade Neves e sim na da Sociedade Hipica Brasileira. Segundo apuramos, desportistas civis e militares estão procurando debelar a grave crise.



— Você, viu e ouviu o Adhemar na televisão? — Esse... "Homem, não!"

Obras completas de Fermi

ROMA, 16 — (United Press) — A Academia de Lincei cogita de publicar uma edição completa das obras do falecido cientista italiano Enrico Fermi, cujos trabalhos fundamentais para a fabricação da bomba atômica.

O vice-presidente da Academia, Francesco Giordani, declarou haver iniciado negociações com a Universidade de Chicago, onde trabalhou aquele famoso cientista, para obter os direitos de publicação.

Gêneros sob controle

Ficou deliberado, na última reunião do Conselho Coordenador do Abastecimento, no Palácio do Catete, a criação imediata de um novo órgão

(Conclui na 2.ª página)

Seis certidões falsas à herança dos garrafeiros

Realizando pesquisas em torno do caso da herança dos "garrafeiros milionários" — sobre o qual A NOITE publicou, há dias, amplo noticiário — a reportagem pôde hoje oferecer novos e curiosos detalhes da espantosa história, em cuja origem figuram os irmãos João e Antônio Bastos, já falecidos, e a herança por ambos deixada, no Rio e em Portugal, calculada em cerca de 100 milhões de cruzeiros.

As novas informações que a seguir forneceremos aos leitores, com base no processo em andamento, foram obtidas através do advogado Numeriano Corrêa de Melo, que se encontra à frente dos interesses da Sra. Alda Bastos de Car-

valho, filha de Antônio Bastos. Essa senhora e seu irmão, José Bastos, são os únicos legítimos herdeiros do fabuloso espólio.

Aurora Bastos, que aparece como candidata à herança, como filha natural de João Bastos, (Conclui na 2.ª página)



Alunos da Escola de Emergência Guilherme Guinle, durante a solenidade de inauguração

O problema dos transportes em equação — (6.ª pág.)

Escola Guilherme Guinle Uma realização da CBE

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Fatos do dia

- Avião da Panair. De Assunção para o Rio. Caiu. Falta mais um morto.
- A garrucha... O dólar acusou alta e a libra manteve a baixa.
- Numa "canoa", Lirio, detetive, "guindou" vários assaltantes, entre eles, o Edson Sales, vulgo "Fuinha", uzeiro e vezeiro em "visitar" casa alheia.
- Cinemas. A primeira multa. Metro Copacabana. Lutero Vargas teve de pagar cem cruzeiros. Fumaca, tranquilo, na sala de projeção.
- Uma necessidade. Vai ser fundada a Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal, CAFAP.
- Jornais para Niterói, aos domingos. Seu restabelecimento a barba que os condiz.
- P. S. D. O encerramento da convenção, adiado. As razões da medida.
- O presidente Café inserido no Primeiro Congresso Nacional de Hospitais. Pagou a taxa n.º 1.
- O nome do Brasil avança. Rua de Cadiz, lá na terra da castanholha.
- Instalação, com solenidade, a Junta Administrativa do I. B. do Café.
- Muito bem. O perfil insuspeito. Vários ler a Maternidade de São Cristóvão. Ducentos e sessenta e oito leitos.
- Hoje, inauguração do Curso de Fiscais de Partidos Públicos.

MOBILIARIA OLINDA

MOBÉIS FINOS E SUGESTIVOS INTERIORES

RUA DO CATETE, 48

Telefone: 25-7735

Rock vivo

HERON DOMINGUES

AUDITÓRIO
x FUTEBO — Im-
pressionante a renda do
último sábado do Progra-
ma Cesar de Alencar foi
maior que a renda do jogo
Flamengo x Nacional, de
Montevideu. Foram arre-
cadados naquele pro-
grama mais de 500
mil cruzeiros

ESSAS NOITES
N a rotina, ficam flagrantemente essas noites frias e desertas
do Rio noturno estão atraindo regularmente bom nú-
mero de "Sacha's", o "Drink" e o "Night and Day". 2 x 1
para Carlos Machado. O Copacabana é um caso à parte.
Ladislau de Abreu, na porta do Vogue, de madrugada,
me dá conselhos sobre o roteiro de minha próxima
visita ao sul do Continente. Não concorda em que me limite
a Argentina. De Buenos Aires você toma um aviãozinho
que o levará a Santiago do Chile, uma das cidades mais
bonitas do mundo. Você vai ver o grande espetáculo das
neves eternas, tão perto quanto aquelas luzes do Morro
do Leme. Depois você atravessa esse cenário, de trem,
rumo à Patagônia. Poderá esquiar, como se estivesse na
Suíça. E se hospedará, naturalmente, num dos melhores
hotéis do mundo: o "Yao-Yao". Marino Pinto, perto, dá
pelas, e, nessa altura, minha vontade é fazer uma viagem ao redor do mundo. Ladislau
antes de 1950. Lembra que um conhecido homem, das noites do Rio, gaúcho de nascimento,
ganhou naquela época uma herança de 400 contos e gastou rapidamente os pacotes no triân-
gulo Rua Nova-Rua da Ladeira-Rua da Praia. Minhas noites gaúchas não do tempo em que
já acabara "Os Caçadores". Perambulou alguns anos pelo "Oriente", "Caram" e "Maipuri".
Era a vida boêmia mais romântica e agitada de todo o Brasil. No triste "Vogue", sem
movimento, como que velando um corpo, poucas mesas, pouquíssimas pessoas. A um canto,
bebericando tristemente os senhores Vadinho Dolabela, Joel Monteiro e Loturco. No outro
allegre e cosmopolita ambiente do "Sacha's", a senhora Ligia de Freitas, com ar muito pa-
riana, conversa, conversa, conversa. O comendador com Gilda Valença, bebericando
e dançando. — Mauricio Barros não podia deixar de estar
presente. — Dança também a senhora Nicole Hime.
Dircinha do meu lado, Ari a minha frente, uma noite de
"drinks" lentos. Ari conta suas histórias de excursão pela
América Latina. — Luiz e Ramon, os melhores "maitres" da
cidade se desdobram na casa cheia. Murilinho afônico deixa
uma ausência longa. Sacha tamborila "Mr. Sandman". Mario-
zinho de Oliveira, na mesa ao lado bem frequentada, dá gran-
des risadas. — A noite se arrasta lá fora, com alguns balões
proibidos pontilhando a céu de São Antonio e São João.

QUE É QUE HA COM IBRAHIM?
ALGUMA coisa misteriosa e oculta, (só podia ser oculta
se não era misteriosa) está ocorrendo com o Sr. Ibrahim
Sued, o cronista social mais lido e discutido deste país. Sú-
bitas tristezas, repentinas melancolias invadem aquela fiso-
nomia simpática. Ontem, à saída do Sacha's, enquanto ama-
nhã um belo dia, anotação no rosto de Ibrahim. A rádio-
atriz Jacira Gomes tentou empregar a experiência de oito
anos de assistência social para descobrir a causa da tristeza
do cronista. Levou sua incursão psicanalítica até os Estados
Unidos, onde está naturalmente Elaine Stewart. Mas fracassou
com o fracasso este seu amigo. É possível que Jacira se engane
redondamente a raiz do mal esteja aqui mesmo no Brasil. Mais
perto do que todos nós imaginamos. O homem deve estar
"in love", ou seja, amando no duro mesmo. E isto já é uma
notícia que aflija e agita seus amigos. Vamos levá-lo a um
salvador amigo no Vale dos Ventos Suaves, que a nossa pi-
menia árabe muito menos que a seta de Cupido.

A SITUAÇÃO NÃO ESTÁ BOA
U m dos cavalheiros mais falados e conhecidos do "Society"
acaba de hipotecar um terreno por 3 milhões de cruzei-
ros, para fazer frente a urgentes despesas do seu elevado
"train" de vida. A conta do alfaiate está subindo assustador-
amente, e de cabeleireiro da mulher cresce semanalmente, e
os compromissos se multiplicam. Ninguém precisa saber do
nome do homem.

FRASE DO FIM
PARA terminar, a frase do Padre Antônio Vieira:
"Não há alegria neste mundo que não pague
pensão à tristeza".

Esta noite, escrita e seu nome é Marcus Loureiro. Reside
em Vitória do Espírito Santo, nasceu em Cachoeira do
Itapemirim, e não conseguia, mas Espírito Santo, leu-
do sido eleito, apenas Miss Vitória, o que lhe deve ter
tristecido o coração, não os nossos que a aplaudem, como a
vitoriosa, floss

Casaram: Elia e o músico

**GRETN GREEN, Escó-
cia, 16 (AFP) —** Realizou-
se esta manhã, como estava
marcado, o casamento da
moça brasileira Liliana Pe-
na, filha do vice-cônsul do
Brasil em Marselha, na
França, com o seu jovem
patrício, o compositor Re-
ginaldo Vila de Carvalho.

Como se sabe, os dois fugiram
de Marselha para aqui, a fim de
se casarem, por ter o pai de Li-
liana negado o seu consentimento
ao enlace. Gretna Green, toda
moça conquista a maioria das
finas nupciais aos 16 anos de
idade e qualquer casamento, prescin-
dindo de qualquer autorização,
pode ser aqui realizado desde que
pelo menos um dos noivos tenha
residência de no mínimo 3 se-
manas no município.

O navio explodiu e afundou

(Títulos principais na 1.ª página)
**LONDRES, 16 (United
Press) —** Em consequência
de uma explosão a bordo,
foi a pique o submarino bri-
tânico "Sidon", recendo-se
que tenham perecido os
seus tripulantes. As auto-
ridades navais ordenaram
que vários escafandristas
descessem ao fundo do mar
para verificarem se os tri-
pulantes ficaram presos
dentro do submarino.

Estava amarrado
LONDRES, 16 (U. P.) — O
almirante britânico revelou
que o submarino "Sidon", cuja
tripulação normal é de 44 ho-
mens, teve uma explosão a
bordo quando se achava amarra-
do ao lado do navio base
"Maldonado", no porto de Por-
tland, na manhã de hoje. A
explosão provocou o afundamen-
to do submarino. O navio
"Maldonado" compareceu im-
ediatamente ao local do aciden-
te e lançou um cabo, amarra-
ndo a proa do submarino à
sua estrutura. A declaração
do almirante frisa que "re-
ceia-se que haja algumas bala-
ças". O navio de salvamento
"Barfoss" já seguiu de Port-
smouth para o local onde afun-
dou o "Sidon".

**Desaparecidos dez ofi-
ciais e marinheiros**
LONDRES, 16 (AFP) — O
submarino "Sidon" afundou
hoje de manhã no porto de
Portland, em consequência de
uma explosão. Estão desapare-
cidos dez oficiais e marinheiros
em consequência do
acidente.

**Presos no caso do
submarino**
LONDRES, 16 (UPI) — Um
porta-voz da Marinha Real de-
clarou que se ignora ainda a sor-
te de 10 tripulantes que se en-
contravam a bordo do submarino
"Sidon" por ocasião da explosão
da manhã de hoje, frisando que
"existe a possibilidade de que
tenham ficado presos dentro do
casco do submarino".

**O "Sidon" é equipado com
"smoke" e tem normalmente
uma tripulação de 44 homens,
explodiu em meio a um geyser
de fumaça amarelada e água às
8 da manhã, e afundou num local
do porto de Portland onde a
profundidade é de uns 30 me-
tros.**

**Telefone para CARIOCA-
REPORTER: 43-3349**

PACIFICO DORME E NÃO DORME DE TOUCA



Seis certidões falsas à herança dos garrateiros

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
chama-se, na realidade, Aurora
Ferreira, conforme se verifica
em sua verdadeira certidão de
nascimento. Esse documento
está devidamente registrado na
8.ª Prefeitura Civil e sua assina-
tura ocorreu em 21 de julho de 1914, sendo fi-
lha de Clara e Antonio Ferreira
Meleiros. Na certidão de seu
casamento com Pedro Gonçalves
de Melo, em 16 de fevereiro de
1935, já aparece Aurora como fi-
lha natural de Clara Alves Fer-
reira, com menção de pai, figu-
rando como uma das testemunhas
Anacleto Alves Ferreira, filho
de Clara, hoje também candi-
dato à parte da herança. Posterior-
mente, Aurora surge, em outra
certidão, esta falsificada pela
serventaria Palmira Jorge Mes-
quita (demitida a bem do servi-
ço público e processada), como
tendo nascido em 12 de junho de
1914, na Rua Frolik, 51, e com
Aurora, beneficiada em nada me-
nos de três testamentos, esta
possui três certidões de nasci-
mento. Na primeira, verdadeira,
vê-se que nasceu a 10 de julho
de 1918, na Rua Dr. Rego Bar-
ros. Para se casar, no entanto,
apresentou outro documento, em
que figura como filha, não de
Dona Clara e, tampouco, de João
Bastos, mas de Maria Tomazina
da Costa e José da Costa. E com
esta certidão, aliás, que está pro-
movendo agora o seu processo
de desquite. E, para se tornar
herdeira do espólio de João Bas-
tos, utiliza-se de uma terceira
certidão de nascimento, habilita-
mente "fabricada" pela mesma
Palmira, dando-a como nascida
em 10 de janeiro de 1918, na Rua
Frolik, 51.

João Bastos Filho, o terceiro
herdeiro dessa série, irmão de
Aurora e Zilda, portanto filho
de Clara Alves Ferreira, esposa
de José Paulino de Souza, nasce-
u em 8 de maio de 1917, na
Rua Santana nº 30. E o que re-
gistra sua certidão legítima, que
também assinala ser ele filho
natural de Clara, sendo de-
clarante Antonio Alves, com
quem a senhora vivia, aquela
época, no citado endereço. Palmi-
ra Jorge Mesquita, no entanto,
forjou uma outra certidão,
"fazendo" João nascer na mesma
casa da Rua Frolik, em 1918.

As provas das falsidades não
se resumem às citadas, porém.
São vastas e perdem-se para mi-
nos de quatro volumes.

**O laudo pericial de fal-
sificação**
Outra documentação interes-
sante é a laudo do perito José
Maria Dupont, no local à fal-
sificação da assinatura do fale-
cido capitalista João Bastos. Diz
o perito que o falsificador das
cinco assinaturas do milionário,
para dar maior autenticidade ao
"autógrafo", no livro 207, fls. 150,
do Cartório do antigo Escrivão
Claro, onde funcionava Palmira
Jorge Mesquita, se aproveitou
dos dois registros a seguir, em
que figuram os nomes de Lucinda
e Valdemar, e aplicou o no-
me de João Bastos, como teste.

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
mento de salários pleiteado
pela classe e condicionado
pela empresa concessionária
a um reajustamento de ta-
rifa.

Como se sabe, a Câmara dos
Veredores, em sua reunião
de ontem, deliberou rejeitar o
projeto remetido pelo Exe-
cutivo municipal, em que se
propunha o aumento, para
fazer face à reivindicação dos
trabalhadores. A votação foi
de 33 votos contra 5, voltando
o assunto à estaca zero, de-
pois de então.

A NOITE ouviu esta manhã,
Proposta da decisão dos Edifi-
cários o presidente do Sindicato
dos Trabalhadores em Empré-
sas, Telefônicas do Rio de Ja-
neiro, Sr. Jorge Coelho Monte-
iro. Disse-nos ele que o próximo
passo dos seus companheiros se-
rá voltar ao prefeito, que ficou
de resolver o problema, na hipó-
tese de rejeição do projeto pela
Câmara dos Veredores.

Depois disso, conforme a
decisão do Sr. Alim Pedro, a
assembleia de amanhã delibera-
rá. Temos, agora, uma nova li-
nha à nossa frente. Um fato
novo surgiu, qual seja a rejei-
ção, pelos vereadores, do projeto
enviado pelo prefeito.

Nada de greve
Esclareceu o Sr. Jorge Coelho
Monteiro que a audiência ao che-
fe do Executivo municipal vai
ser solicitada, ainda hoje, no
Guarnitório, até onde se fará
transportar toda a diretoria do
sindicato de classe.

O presidente Café Filho
prometeu, há uns quinze dias, in-
terceder junto ao prefeito Alim
Pedro. Esperamos, agora, seja
assinado, afinal, o aumento de
tarifas, possibilitando desse mo-
do, a melhoria de todos os em-
preçados. Pensa que isso é po-
deroso, diante de uma si-
tuação de emergência como a
que estamos atravessando.

Quanto à possibilidade de uma
nova greve, admitindo-se o pre-
sidente do Sindicato que esta
situação, tal qual, quando os
seus companheiros, em caso de
negativa do prefeito, recorrer a
Justiça do Trabalho, e não pa-
rahar o trabalho.

A assembleia de amanhã será
realizada às vinte horas, sendo
aberta às vinte e duas horas, em
sala reservada.



Gêneros sob controle

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
específico na matéria, a fim
de coordenar e supervisionar
a grande Rede Nacional de
Armazenagem e Silos (RENAS).
Será a Comissão Executiva do
Plano daquela Rede, in-
cumbida, desde logo, de todo
quanto se refira a armazéns
e silos, em todo o país, que
na esfera federal, quer o
campo estadual ou mesmo
municipal.

Vai sair o decreto
O decreto de criação da RENAS
será publicado pelo Diário Ofi-
cial, com o teor de que, em
função do desenvolvimento dos
serviços, que são as princi-
pais atividades da
Comissão.

Da reunião com o presidente da
República participaram os mi-
nistros da Agricultura, Justiça e
Café, bem como o presidente da
COFAP, Sr. Américo Pacheco de
Carvalho.

Viagem proveitosa
Sobre sua recente viagem a
norte do país, disse-nos o
governador presidente ter sido
muito proveitosa, pois o des-
tino de toda uma série de
trabalhos.

Estiveram reunidos no Rio
de Janeiro todos os secretários de
Agricultura dos Estados nordestinos,
discutindo medidas diversas em
favor da COFAP, tendentes a
melhorar a distribuição de alimen-
tos de primeira necessidade e
populações locais. De Sergipe,
Ceará, grande foi o interesse
manifestado pelos problemas
de distribuição de alimentos
devido ao custo de vida, objetivo prin-
cipal da COFAP.

Essa reunião, segundo o go-
vernador, foi muito proveitosa, na
medida em que, através da
COFAP, os Estados nordestinos
podem obter a assistência técnica
e financeira da COFAP, bem como
a assistência técnica e financeira
da COFAP, bem como a assistência
técnica e financeira da COFAP.

**Entrada de 15 dias o
açúcar**
Atenção: não, por outro lado,
Sr. Américo Pacheco de Carvalho
recebeu a notícia de que a
Instituição de Açúcar do Rio de
Janeiro, para a revisão do atual preço
de açúcar.

O produto não foi entregue
ao contrário do que se afirma
para 10 cruzeiros o quilo.

Considero essa boa notícia
exagerada — observou o go-
vernador —, pois o preço do
açúcar não é o mesmo em todos
os pontos do país. Ainda não existem
condições para a revisão do preço
de uma semana a mais para
para dar o seu valor a respeito
sendo a matéria em discussão
em pauta para deliberação
conselheiros.

O pescador no Congresso
Eucaristia
A propósito da designação de
uma comissão especial com a
cumbência de estudar, para o
Congresso Eucarístico, estabe-
lecido o Sr. Américo Pacheco de
Carvalho que o pedido será re-
tornado o de uma qualidade, por
culto, o pescador do Rio de Ja-
neiro, não haverá ser estabelecido
em quantidade, mas de que
suficiente para atender as con-
dições da população.

Do peixe fino, porém, retirado
quantidades que não venham a
prejudicar o abastecimento ge-
ral dos consumidores.

A NOITE
PRAÇA MAUA, 10, 11
Diretor:
ODYLO COSTA, filho
Redator-chefe:
CARVALHO NETTO
Redator-secundário:
LINCOLN MANSERNA
Gerente:
JOEL MAGALHÃES

Redação, administração e oficinas
Telefones: 42-11-11, 42-11-12, 42-11-13
Internos: 20-11-11, 20-11-12, 20-11-13
Informações: 42-11-11, 42-11-12, 42-11-13
Câmaras: 42-11-11, 42-11-12, 42-11-13
Dependentes de Publicidade:
20-11-11, 20-11-12, 20-11-13
ASSINATURAS:
Brasil, América, Portugal e
Espanha

Com um "Best-Seller" a estréia do gen. Juarez

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
acontecerá amanhã ou se-
gunda-feira.

Direitos de autor
Pela primeira edição de "Pe-
tróleo para o Brasil", o general
Juarez Távora vai receber um
mil cruzeiros, isto é, 10% do pre-
ço de capa. Estes direitos de au-
tor já foram destinados pelo ge-
neral Juarez para a sua cam-
panha presidencial. Pessoalmente,
ele não tocará num centavo des-
se dinheiro.

Correções até o fim
A ideia do lançamento de "Pe-
tróleo para o Brasil" nasceu num
encontro eventual que tiveram
em outubro do ano passado, o ge-
neral Juarez Távora e o editor
José Olympio. Este, que acabara
de lançar "Ocasos de sangue",
de José Américo de Almeida (li-
vro em que se contém um de-
senvolvimento sobre o 24 de agosto),
sugeriu ao então chefe da casa
militar que lhe confiasse, para
publicação, uma "plaqueta" so-
bre o problema do petróleo bra-
sileiro, assunto da sua especiali-
dade.

O general aceitou a ideia e se-
manas depois lhe entregou os
originais.

A medida, porém, que o volu-
me estava sendo composto — e
sua impressão fora confiada a
"Revista dos Tribunais", em S.
Paulo — lá se aumentava o seu
número de páginas, uma vez que
o general introduzia sempre ca-
pítulos novos.

E assim, em vez de uma "pla-
quette", surgiu um livro de mais
de 200 páginas, que vai ser ven-
dido a Cr\$ 30.000 o exemplar.

Nesse livro o general Juarez
Távora reúne seus trabalhos so-
bre a questão do petróleo bra-
sileiro, desde seus contatos in-
iciais com o assunto até o início
de Nova Olinda. E são muitos
aspectos uma história da petro-
leo brasileiro e traça os rumos

A NOITE PÁGINA 2

RIO, 16/6/1955

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40
APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma ideia de
sua futura residência
CATETE, 78/84

Clinica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Filgado — Intestinais — Estomago
Edifício da A NOITE — Sala 613
Fone 23-0978

NERVOSOS
Prof. Mauricio da Melloiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.ª and.)
De 3 a 7 — As 22.ª, 4.ª e 6.ª
Hora marcada — Fone: 22-5941

Do Rio e do mundo
D. RENAULT

PERSONALIDADE
(Adhemar Ferreira da Silva)

**NATURAL de São Paulo (Casaverde), vi-
ve e atua aqui, além da Escola de Edu-
cação Física, exaltando, diretor de Esportes da**



REPORTER
Qual a mais fun-
dação de sua vida?
ADHEMAR
Ao bater o re-
corde sul-americano
(1950), que
há 25 anos es-
tava em poder
do argentino
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
gostei futebol no
clube da meu
bairro. — Tem

**Desaparecidos dez ofi-
ciais e marinheiros**
LONDRES, 16 (AFP) — O
submarino "Sidon" afundou
hoje de manhã no porto de
Portland, em consequência de
uma explosão. Estão desapare-
cidos dez oficiais e marinheiros
em consequência do
acidente.

**Presos no caso do
submarino**
LONDRES, 16 (UPI) — Um
porta-voz da Marinha Real de-
clarou que se ignora ainda a sor-
te de 10 tripulantes que se en-
contravam a bordo do submarino
"Sidon" por ocasião da explosão
da manhã de hoje, frisando que
"existe a possibilidade de que
tenham ficado presos dentro do
casco do submarino".

**O "Sidon" é equipado com
"smoke" e tem normalmente
uma tripulação de 44 homens,
explodiu em meio a um geyser
de fumaça amarelada e água às
8 da manhã, e afundou num local
do porto de Portland onde a
profundidade é de uns 30 me-
tros.**

**Telefone para CARIOCA-
REPORTER: 43-3349**

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
cer depois e agora atinge a
quarta grandeza. Sua cauda
tem o comprimento de 2 uni-
dades astronômicas. O Sr.
Manos não pode determinar
se o cometa, que se dirige para
o norte, se aproxima ou se
afasta do sol.

**alguma mania? — Coletar insetos. — Fot-
a América para exibir-se? — Não. Tive con-
vite para passar quarenta e cinco dias nos Es-
tados Unidos; o Departamento de Estado su-
geriu exibições, caso eu quisesse. — Faltam
alguns? Não me atrapalho. — O salto triplo é mu-
lto conhecido lá na América? — Não. A prova
só entra no Campeonato Nacional. — É ver-
dade que Jânio Quadros desmontou os dias que
estiver completo fora? — É. Em 1955, quan-
do era prefeito, depois disso, pedi demissão da
Prefeitura. — Qual o atleta mais completo da
atualidade? — O corredor Lou Jones. — E
agora? — José Teles da Conceição e Ari Faci-
nha de Sá. — E do passado? — Robert Ma-
thias. — Tem filhos? — Espero um em setem-
bro. — Ele também vai saltar? — Ele vai ser
o que Deus quiser. — É católico? — Vou a
missa todos os domingos. — Que gosta de
ler? — Erico Veríssimo e contos. — Que mais o
impressionou na América? — O trabalho
(fotográfico), realizado nas escolas com os gar-
ços. — Vai a São Paulo e volta logo? —
Sim. Já Para disputar no Vasco. — Escolheu
sua residência no Rio? — Vou morar no São
Januário (bairro). — Você viu muita mulher
bonita por aí fora? — Se vi na Finlândia
e na Suécia, principalmente. — Gostaria de
trocar sua vida e viver noutra época? — Pre-
firo viver o presente; há sempre um presente
na vida.**

REPORTER
Qual a mais fun-
dação de sua vida?
ADHEMAR
Ao bater o re-
corde sul-americano
(1950), que
há 25 anos es-
tava em poder
do argentino
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
gostei futebol no
clube da meu
bairro. — Tem

Apareceu um novo cometa

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
cer depois e agora atinge a
quarta grandeza. Sua cauda
tem o comprimento de 2 uni-
dades astronômicas. O Sr.
Manos não pode determinar
se o cometa, que se dirige para
o norte, se aproxima ou se
afasta do sol.

**alguma mania? — Coletar insetos. — Fot-
a América para exibir-se? — Não. Tive con-
vite para passar quarenta e cinco dias nos Es-
tados Unidos; o Departamento de Estado su-
geriu exibições, caso eu quisesse. — Faltam
alguns? Não me atrapalho. — O salto triplo é mu-
lto conhecido lá na América? — Não. A prova
só entra no Campeonato Nacional. — É ver-
dade que Jânio Quadros desmontou os dias que
estiver completo fora? — É. Em 1955, quan-
do era prefeito, depois disso, pedi demissão da
Prefeitura. — Qual o atleta mais completo da
atualidade? — O corredor Lou Jones. — E
agora? — José Teles da Conceição e Ari Faci-
nha de Sá. — E do passado? — Robert Ma-
thias. — Tem filhos? — Espero um em setem-
bro. — Ele também vai saltar? — Ele vai ser
o que Deus quiser. — É católico? — Vou a
missa todos os domingos. — Que gosta de
ler? — Erico Veríssimo e contos. — Que mais o
impressionou na América? — O trabalho
(fotográfico), realizado nas escolas com os gar-
ços. — Vai a São Paulo e volta logo? —
Sim. Já Para disputar no Vasco. — Escolheu
sua residência no Rio? — Vou morar no São
Januário (bairro). — Você viu muita mulher
bonita por aí fora? — Se vi na Finlândia
e na Suécia, principalmente. — Gostaria de
trocar sua vida e viver noutra época? — Pre-
firo viver o presente; há sempre um presente
na vida.**

**alguma mania? — Coletar insetos. — Fot-
a América para exibir-se? — Não. Tive con-
vite para passar quarenta e cinco dias nos Es-
tados Unidos; o Departamento de Estado su-
geriu exibições, caso eu quisesse. — Faltam
alguns? Não me atrapalho. — O salto triplo é mu-
lto conhecido lá na América? — Não. A prova
só entra no Campeonato Nacional. — É ver-
dade que Jânio Quadros desmontou os dias que
estiver completo fora? — É. Em 1955, quan-
do era prefeito, depois disso, pedi demissão da
Prefeitura. — Qual o atleta mais completo da
atualidade? — O corredor Lou Jones. — E
agora? — José Teles da Conceição e Ari Faci-
nha de Sá. — E do passado? — Robert Ma-
thias. — Tem filhos? — Espero um em setem-
bro. — Ele também vai saltar? — Ele vai ser
o que Deus quiser. — É católico? — Vou a
missa todos os domingos. — Que gosta de
ler? — Erico Veríssimo e contos. — Que mais o
impressionou na América? — O trabalho
(fotográfico), realizado nas escolas com os gar-
ços. — Vai a São Paulo e volta logo? —
Sim. Já Para disputar no Vasco. — Escolheu
sua residência no Rio? — Vou morar no São
Januário (bairro). — Você viu muita mulher
bonita por aí fora? — Se vi na Finlândia
e na Suécia, principalmente. — Gostaria de
trocar sua vida e viver noutra época? — Pre-
firo viver o presente; há sempre um presente
na vida.**

**alguma mania? — Coletar insetos. — Fot-
a América para exibir-se? — Não. Tive con-
vite para passar quarenta e cinco dias nos Es-
tados Unidos; o Departamento de Estado su-
geriu exibições, caso eu quisesse. — Faltam
alguns? Não me atrapalho. — O salto triplo é mu-
lto conhecido lá na América? — Não. A prova
só entra no Campeonato Nacional. — É ver-
dade que Jânio Quadros desmontou os dias que
estiver completo fora? — É. Em 1955, quan-
do era prefeito, depois disso, pedi demissão da
Prefeitura. — Qual o atleta mais completo da
atualidade? — O corredor Lou Jones. — E
agora? — José Teles da Conceição e Ari Faci-
nha de Sá. — E do passado? — Robert Ma-
thias. — Tem filhos? — Espero um em setem-
bro. — Ele também vai saltar? — Ele vai ser
o que Deus quiser. — É católico? — Vou a
missa todos os domingos. — Que gosta de
ler? — Erico Veríssimo e contos. — Que mais o
impressionou na América? — O trabalho
(fotográfico), realizado nas escolas com os gar-
ços. — Vai a São Paulo e volta logo? —
Sim. Já Para disputar no Vasco. — Escolheu
sua residência no Rio? — Vou morar no São
Januário (bairro). — Você viu muita mulher
bonita por aí fora? — Se vi na Finlândia
e na Suécia, principalmente. — Gostaria de
trocar sua vida e viver noutra época? — Pre-
firo viver o presente; há sempre um presente
na vida.**

**alguma mania? — Coletar insetos. — Fot-
a América para exibir-se? — Não. Tive con-
vite para passar quarenta e cinco dias nos Es-
tados Unidos; o Departamento de Estado su-
geriu exibições, caso eu quisesse. — Faltam
alguns? Não me atrapalho. — O salto triplo é mu-
lto conhecido lá na América? — Não. A prova
só entra no Campeonato Nacional. — É ver-
dade que Jânio Quadros desmontou os dias que
estiver completo fora? — É. Em 1955, quan-
do era prefeito, depois disso, pedi demissão da
Prefeitura. — Qual o atleta mais completo da
atualidade? — O corredor Lou Jones. — E
agora? — José Teles da Conceição e Ari Faci-
nha de Sá. — E do passado? — Robert Ma-
thias. — Tem filhos? — Espero um em setem-
bro. — Ele também vai saltar? — Ele vai ser
o que Deus quiser. — É católico? — Vou a
missa todos os domingos. — Que gosta de
ler? — Erico Veríssimo e contos. — Que mais o
impressionou na América? — O trabalho
(fotográfico), realizado nas escolas com os gar-
ços. — Vai a São Paulo e volta logo? —
Sim. Já Para disputar no Vasco. — Escolheu
sua residência no Rio? — Vou morar no São
Januário (bairro). — Você viu muita mulher
bonita por aí fora? — Se vi na Finlândia
e na Suécia, principalmente. — Gostaria de
trocar sua vida e viver noutra época? — Pre-
firo viver o presente; há sempre um presente
na vida.**

**alguma mania? — Coletar insetos. — Fot-
a América para exibir-se? — Não. Tive con-
vite para passar quarenta e cinco dias nos Es-
tados Unidos; o Departamento de Estado su-
geriu exibições, caso eu quisesse. — Faltam
alguns? Não me atrapalho. — O salto triplo é mu-
lto conhecido lá na América? — Não. A prova
só entra no Campeonato Nacional. — É ver-
dade que Jânio Quadros desmontou os dias que
estiver completo fora? — É. Em 1955, quan-
do era prefeito, depois disso, pedi demissão da
Prefeitura. — Qual o atleta mais completo da
atualidade? — O corredor Lou Jones. — E
agora? — José Teles da Conceição e Ari Faci-
nha de Sá. — E do passado? — Robert Ma-
thias. — Tem filhos? — Espero um em setem-
bro. — Ele também vai saltar? — Ele vai ser
o que Deus quiser. — É católico? — Vou a
missa todos os domingos. — Que gosta de
ler? — Erico Veríssimo e contos. — Que mais o
impressionou na América? — O trabalho
(fotográfico), realizado nas escolas com os gar-
ços. — Vai a São Paulo e volta logo? —
Sim. Já Para disputar no Vasco. — Escolheu
sua residência no Rio? — Vou morar no São
Januário (bairro). — Você viu muita mulher
bonita por aí fora? — Se vi na Finlândia
e na Suécia, principalmente. — Gostaria de
trocar sua vida e viver noutra época? — Pre-
firo viver o presente; há sempre um presente
na vida.**

"RAINHA DOS COMERCIÁRIOS"

SABADO A NOVA APURAÇÃO

Crece de entusiasmo e vibração o concurso promovido pela A NOITE e Rádio Nacional — Sucessivas manifestações de apoio e interesse por parte dos setores mais representativos da classe — Mais uma candidata descoberta em Ramos: Clarice da Silva



A jovem candidata e suas colegas Marilza e Glória, quando falavam a A NOITE.

É cada vez maior o entusiasmo e a vibração entre os comerciantes cariocas diante do sensacional concurso promovido pela A NOITE e a Rádio Nacional, para escolha, em outubro próximo, da nova soberana de beleza da classe.

Sucessivas manifestações de apoio e interesse têm sido registradas, partidas dos mais representativos setores do comércio carioca, tais como a Associação dos Empregados do Comércio, o Sindicato dos Lojistas e o dos próprios auxiliares do comércio carioca, não se cansam de hipotecar ao novo certame a sua inteira e inequívoca solidariedade. De fato, o grande êxito já alcançado pelo movimento que estamos liderando.

SABADO A NOVA APURAÇÃO

Será realizada sábado próximo, às 15.30 horas, na redação da A NOITE, uma nova apuração do grande concurso de beleza, devendo o ato ser assistido pelas diversas candidatas, seus representantes, representantes das firmas em que trabalham, pessoas de suas famílias e outros interessados.

Conhecido o resultado da apu-

ração, será proclamada a vencedora do turno, indo todas, em seguida, até a Rádio Nacional, onde serão apresentadas no "Programa Cezar de Alencar", tal como vem ocorrendo regularmente.

Da última vez, tanto a redação deste vespertino quanto o auditório da Nacional ficaram repre-

COM A PALAVRA «A CITANIA», DE RAMOS

A toda hora somos solicitados a comparecer aos vários estabelecimentos, onde já nos aguardam as candidatas previamente escolhidas. E o bairro ou o ambiente carioca, por natureza fio-



Clarice da Silva, candidata de «A CITANIA», de Ramos.

tos, o mesmo devendo ocorrer quando do novo escrutínio anunciado. Vale acentuar a enorme expectativa que cerca todas as apurações, movimentando os estabelecimentos comerciais do centro, dos bairros e subúrbios. Enfim, uma grande vibração se cria, uma classe comercial, de todo o subúrbio a que ela pertence, aguardando o trabalho honesto para o seu progresso sempre crescente.

Hoje, apresentamos aos leitores de A NOITE a Srta. Clarice da Silva, 17 anos, filha do senhor Aurelio Luiz da Silva e de D. Maria Ramos da Silva, e a candidata de «A Citania», de Ramos, estabelecimento de propriedade da firma Cruz & Aguiar.

A reportagem, declarou Clarice: «A visita de A NOITE é sempre agradável. Quanto à minha candidatura, está a depender dos chefes e colegas. Se me apoiarem, tanto melhor.

Marilza e Glória, companheiras de Clarice, hipotecaram, desde logo, seu apoio à jovem candi-

da sempre movimentado, passa a viver dias festivos, seguidos da intensa inquietação: "Vencerá a nossa candidata?" Esta é a pergunta que todos se fazem, desejando, naturalmente, de dar a vitória, não apenas, a casa comercial, mas sobretudo ao bairro ou ao subúrbio a que ela pertence, aguardando o trabalho honesto para o seu progresso sempre crescente.

Hoje, apresentamos aos leitores de A NOITE a Srta. Clarice da Silva, 17 anos, filha do senhor Aurelio Luiz da Silva e de D. Maria Ramos da Silva, e a candidata de «A Citania», de Ramos, estabelecimento de propriedade da firma Cruz & Aguiar.

A reportagem, declarou Clarice: «A visita de A NOITE é sempre agradável. Quanto à minha candidatura, está a depender dos chefes e colegas. Se me apoiarem, tanto melhor.

Marilza e Glória, companheiras de Clarice, hipotecaram, desde logo, seu apoio à jovem candi-

LADRAO DE PLANTAS RARAS

Resistiu à prisão

A Guarda Florestal, em prosseguimento à campanha de repressão aos indivíduos que furtam das jardins públicas, plantas raras e as vão vender nas feiras livres, esteve ontem, na feira da avenida Nossa Senhora de Copacabana. Ali foi detido Ranulfo Cabral da Silva, solteiro, de 19 anos, sem profissão nem residência fixa, que negava-se com tais plantas. O chefe da turma solicitou o auxílio do 2.º distrito policial, indo ao local o investigador Antero, que deu voz de prisão ao ladrão. Este tentou fugir, travando luta corporal com o investigador, sendo por fim dominado e conduzido àquela delegacia, onde foi autuado.

Dr. PIZZOLANTE — PROSTATA RINS — IMPOTÊNCIA — URETRA — Tratamento rápido e moderno, sem operação (Fórmula local) — Sete de Setembro, 66-119 — de 9 às 18 h. — Tel. 22-9472

REFORMA NA EDUCACAO FISICA

Tornando-a mais interessante e útil

A Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, vem se empenhando no sentido de por em prática aquilo que, já em 1947, no Segundo Congresso Nacional do Estabelecimento de Ensino, foi julgado indispensável, no sentido de transformar a educação física em prática realmente atraente, útil e vantajosa. Foi, como se sabe, com a Reforma Francisco Campos, de abril de 1942, que o Ministério de Educação começou a empenhar-se pela generalização dos processos da fisioterapia, visando-a como prática obrigatória nos estabelecimentos de ensino secundário.

Mas, passados mais de quinze anos, constatava-se que a determinação de objetivos com públicos enfadados, prejudiciais e inúteis. Agora a nova orientação, sob o impulso de seus processos de fiscalização, e unicamente no Distrito Federal, realizou, apenas no correr do ano transito, cerca de mil e seiscentas visitas a estabelecimentos de ensino praticando educação física e desportos.

As próprias inspeções de ensino secundário, dado o reduzido corpo de inspetores de educação física, têm cooperado nessa fiscalização.

Na capital, como Recife, Porto Alegre e Curitiba, onde a orientação e verificação das escolas e colégios têm sido efetuadas pelos próprios inspetores daquela Divisão. No Estado de São Paulo e inspeção está a cargo do Departamento de Educação Física, conforme acordo celebrado entre a União e o governo estadual.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Associação Brasileira de Propaganda está convocando os seus associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede, à Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar, em 6 de julho do corrente ano, quarta-feira, em 1.ª convocação às 17 horas, e às 18 horas em 2.ª e última convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

- a) — Prestação de contas da Diretoria que expira o seu mandato;
- b) — Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 55/57, conforme os capítulos 12 e 13 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1955

DR. MANOEL MARIA DE VASCONCELOS — Presidente

A COROAÇÃO DE TÔNIA CARREIRO
Sensacional TAMBORES DE TAHITI
1.ª SEQUENCIA

AMANHÃ
LEILÃO DE 250 CABEÇAS DE GADO SELECIONADO HOLANDES
DOIS TRATORES FORD E INTERNATIONAL E MÁQUINAS AGRICOLAS

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!
PARA RENDA, MORADIA OU REVENDA
Compre um apartamento de: "hall", sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque
RUA HENRIQUE DIAS, 26
TRANSVERSAL E PRÓXIMO A RUA 24 DE MAIO
TERRENO PRÓPRIO — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — ACABAMENTO ESMERADO
PREÇOS: De Cr\$ 210.000,00 A Cr\$ 230.000,00
CONDIÇÕES: Cr\$ 30.000,00 — Sinal Cr\$ 20.000,00 — Na Escritura E o restante em 80 prestações sem juros

Informações e vendas: **PAULO PESTANA DE AGUIAR**
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414-416
TELEFONE: 42-6297

SANGRENTO LUTA NA BAIJA DE GUANABARA



Os pescadores da Z-5 não respondem para a reportagem a indignação de que estão possuídos, ao ver suas redes apreendidas, ilegalmente, por companheiros do Governador

As acusações mais se agravaram quando os queixados não afirmaram que antigos colegas de profissão se utilizam até de armas de fogo para, segundo os mesmos informantes, sob a proteção de pessoas das influências, desequilibrarem as relações sempre amistosas entre todos os pescadores.

Agindo assim, insensivelmente, essas pessoas conseguem amargar fortunas fáceis e deixam desagrada a imensa e humilde família que é constituída de pescadores.

FERIDO O CÓDIGO DE PESCA

Não recente da Praia de Jacaré, onde se encontra localizada a Colônia Z-1, com cerca de trezentos profissionais de pesca, a reportagem de A NOITE teve ocasião de ver o quanto aqueles homens estão revoltados. Deixando a parcerias, não fizeram ver a razão dessa revolta, revelando-nos, inclusive, detalhes de que, de fato, comprometem seus interesses concorrentes.

Tomando a frente dos companheiros, Sr. Luiz Henrique Coutinho, tesoureiro daquela entidade de pescadores, relatou-nos que o processo empregado pelos antigos colegas é o de fazer a pesca de camarões com as redes denominadas "Chourico" e "Pareias", de origem portuguesa, muito usadas no Tejo, em Portugal, e em águas espanholas. Essas redes, de pesca de fundo, de malha, foram introduzidas no Brasil e em vários outros países, originou safras três pescadores mortos e dois gravemente feridos quando na costa do Uruguai se entregavam a essa pesca, cuja denominação comum é "rede de arrasto".

Provando essas afirmações, após nos mostrar restos de redes, com detalhes a respeito de um veterano homem de mar, exibiu-nos um documento, no qual, ficamos sabendo que o inciso "C" do art. 18 do Código de Pesca, proíbe o uso daquelas redes, não somente pela maneira com que são manejadas, carregando tudo e quanto encontram pela frente, inclusive as pequenas "redes de corvina" dos demais pescadores como também, por serem prejudiciais à reprodução, pois, além de destruir os filhotes, destroem, ainda, os pontos vitais próprios para a cria.

Não satisfeitos com o emprego de tais engodos, esses pescadores, cujo Q.G. ainda segundo o tesoureiro da Colônia Z-1, a na praia do Jacaré, afirmamos, também, à pesca noturna, afugentando, assim, o peixeado que por ventura escapa de suas perigosas e condenáveis redes.

LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

Insatisfeitos com a deslealdade dos antigos companheiros, os pescadores da Ribeira, associados da Colônia Z-1, de há muito, apelaram para as autoridades. Todavia, para desespero seu, não se viu o efeito circular expedido pela Divisão de Pesca e Pesca, notificando a todos os pescadores não ser permitido a pesca com essas redes, nenhuma outra modalidade de pesca, sob pena de prisão, a multa foi tomada. Ante esse estado de coisas, que dá a dia se vai agravando, motivado o desaparecimento do peixeado, o que acarreta sérias perdas para eles e reflete, diretamente, na manutenção da sua vida, resolveram tomar iniciativas próprias, na luta pela sobrevivência.

Meio antes a ameaça de morte de que têm sido vítimas, continuam no firme propósito de defenderem aquilo a que julgam ter direito — a pesca livre — embora com o sacrifício da própria vida.

Pensando assim, há de ser iniciado a luta. Ontem mesmo, conseguiram apreender em alto mar, quatro dessas redes, das mãos de alguns rivais, os quais, em inferioridade numérica, cedam, porém, com a promessa de retornarem para uma destorção em regra.

ACEITARAM O DESAFIO

Na Colônia Z-5 e ambiente, também se mostra tenso. Ali, devido a essas apreensões, consideradas ilegais, reina grande indignação. Numerosos pescadores do Jacaré, embora admitam o erro de alguns companheiros na pesca desleal, condenam o procedimento dos rapazes do Governador, pois, afirmam que tal direito, cabe tão somente à Divisão de Pesca e Pesca, autoridade única no assunto.

Como defesa, os profissionais da pesca, pertencentes à Colô-

nia Senhor do Bonfim — assim também conhecida a Colônia Z-5 — declararam que a pesca com as redes "Espinhel" e "Bailão", além de muito morosa, não rende o suficiente para o sustento de suas famílias, nessa época, em que o encarecimento da vida é assustador.

Um deles, o Sr. Manoel da Costa, com seus 82 anos bem vividos e toda essa existência dedicada à pesca, declarou-nos que, embora não faça uso de tais métodos de pesca, não chega a condenar em todo, o emprego do "Chourico" e da "Pareia", porquanto, as próprias autoridades, dia, fazem vista grossa a seu uso. Revelou, ainda, que em verdade, a Divisão de Pesca e Pesca, de uma feita, andou apreendendo algumas dezenas dessas redes, porém, os pescadores que as perderam, mandaram fabricar outras e prosseguiram normalmente, com a mesma prática, permanecendo até os dias atuais, sem que voltassem a ser molestados e continuando até que venha o patrulhamento marítimo, fiscalizando a caça do peixeado.

Quanto às acusações de infiltração de elementos clandestinos, disse que tal mal existe em todos os locais onde se pratique a pesca, mesmo entre os da Z-1.

Ao que conseguimos deduzir das palavras daqueles homens do mar, sempre apoiados por vários outros companheiros, os pescadores da Colônia Z-5, embora reconheçam que estão errando, a lei, não permitem que os colegas do Governador os importunem, estão dispostos a aceitar a luta, mesmo que esta reduza em perda de vidas.

A AÇÃO DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Ante o perigo dessa choque, previsto para muito breve e a fim de evitá-lo, a reportagem de

A NOITE, ontem, mesmo, se deu em contato com o Dr. Acácio Farias, diretor da Divisão de Pesca e Pesca, pondo-o a par do que vem se ocorrendo. Embora desconhecêsse haver a situação atingido tal ponto, a autoridade, revelou ser sabedora de parte do nosso relato, alegando que, todas as providências que poderia tomar, em terra, já o tinha feito, restando, apenas, entrar em ação dentro do mar, o que estava impossibilitado de fazer, por falta do indispensável material, como sejam embarcações adequadas para perseguir os infratores de lei, muito embora, já as tivesse solicitado a quem de direito.

Ponderado pela reportagem de que se a ação não fosse imediata poderia redundar em prejuízos diretos para os pescadores, e suas famílias, e, ainda, para o mercado consumidor de peixes, disse-nos o Dr. Acácio Farias que, ainda esta semana estaria no mar, comandando a fiscalização da pesca e perseguindo os contraventores, pois, tem grande interesse em ver unida e salva a imensa família que é a dos pescadores cariocas.

DECRESCOU ESTE ANO A EXPORTAÇÃO DO CACAU

SÃO SALVADOR, 15 (Serviço Especial de A. NOITE). — O último boletim trimestral da Comissão do Comércio de Cacao da Bahia, em de revelar que até 31 de maio foi vendido um volume muito menor do desejado, principalmente, levando-se em conta a venda de igual período do ano passado. No momento foram vendidos seis diversos mercados consumidores a total de 150.000 sacos de cacau em bagas e em amêndoas.

BANCO DA BARRA DO PIRAI S. A.

AVISO AOS CREDORES

Na conformidade do Ofício I.G.B. 55/117, de 4 do corrente, do Exmo. Sr. Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, dirigido ao M.M. Juiz de Direito da Comarca de Barra do Pirai, foi o Banco do Brasil S. A. autorizado a liquidar os depósitos dos credores habilitados, até a quantia de Cr\$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) — nos termos do Dec. 36.783, de 18 de Janeiro de 1955.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para as Concorrências Públicas, que se realizarão nas Estações abaixo indicadas:

Estação de Meier — Dia 22 de junho, às 14 horas — Ambulatório.
Estação de Helópolis — Dia 22 de junho, às 12 horas — Vaqueiro.
Estação de Deodoro — Dia 23 de junho, às 14 horas — Ambulatório.
Engenho de Dentro — Dia 28 de junho, às 14 horas — Ambulatório.
Estação de Bento Ribeiro — Dia 29 de junho, às 14 horas — Cadeira de engraxate.

Informações nas estações acima indicadas, ou no 10.º andar do Edifício da Estação de D. Pedro II.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

No dia 27 do corrente o Armazém de Santos Dumont, localizado na Estação de Santos Dumont, receberá propostas para fornecimento de: CAFE' EM PÓ, MACARRÃO COMUM, e FUBA DE MILHO COMUM. Para detalhes e informações, no endereço acima ou na sala n.º 707, do Edifício da Central do Brasil.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor chamamos a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, para locação, a título precário, de uma área de 1.971 m², na rua da Abolição — Engenho de Dentro — a realizar-se no dia 28 de junho corrente — na sede do Departamento do Patrimônio Imobiliário, 10.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, conforme Edital n.º 6-DIA-55, publicado às fls. 11.367, do Diário Oficial do dia 11 do corrente mês. Melhores esclarecimentos serão prestados aos interessados na sede do Departamento do Patrimônio Imobiliário.

Impotência e frieza sexual

INSÔNIA, NERVOSISMO, ANSIEDADE

Tratamentos biológicos e fisiológicos de segura eficiência, pelas Duhas escovas, hormônios desintoxicantes, vitaminas, eletrificação adequada na CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA 18 — Rua da Lapa — sobrado. De 7.30 às 12 e das 14 às 17 horas, todos os dias, Sábado: 7.30 às 12 horas. Telefone: 32-8273.

COMUNICADOS FÚNEBRES

MARIA DA GLORIA ESBERARD

Suas colegas do Colégio Jacobina convidam seus parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma mandam celebrar, sexta-feira, dia 17, às 9 horas, na capela do Colégio Jacobina, à rua São Clemente, 117.

JOÃO CANDIDO DA SILVA

(FALECIMENTO)

Zilda Guimarães da Silva e filhos, Ernesto Guimarães da Silva, senhora e filhos, Hugo Guimarães da Silva e demais parentes, participam pessoalmente o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô JOÃO CANDIDO DA SILVA, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, quinta-feira, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALICE DE OLIVEIRA CORTEZ

(FALECIMENTO)

Ilda Pinto Cortez, Antonio do Castro Reis e senhora agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua adorada e inesquecível mãe e sogra e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sábado, dia 18, às 9.30 horas, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

PROCESSO PARA OS ESPANCADORES

Haviam, ainda, acusado a vítima — Deterido pelo juiz o pedido do promotor

O promotor Didimo Aguiar da Veiga da Sétima Vara Criminal, opinou pelo arquivamento do auto de prisão em flagrante lavrado contra o estivo Henrique Henrique, dado como autor de ferimento em pessoa desconhecida e não submetido a exame de corpo de delito. Segundo o perito do F. M. L., quem apresentava, no caso, sinais de esparafinhamento era o estivo, que a vítima, inclusive, de uma lesão no globo ocular, sendo apontados como autores do espancamento ocorrido nas imediações do Cais do Porto, dois guardas-civis, um dos quais tem o número 1.872.

Em face do arquivado, o representante do Ministério Público pediu a remessa das peças do processo a Procuradoria Geral, a fim de que seja instaurado inquérito na chefia de Polícia, e apurada fique a responsabilidade dos dois policiais e demais participantes da lavratura do auto de flagrante no 12.º distrito policial.

O juiz deferiu o pedido.

LICENÇAS ESPECIAIS NA CENTRAL

CENTRAL

O diretor da Central do Brasil baixou portaria concedendo, nos termos do artigo 116, da Lei n.º 1.711, de 28-10-1952, licenças especiais aos seguintes servidores da Estrada: Luiz de Lencastre Guimarães, Hermenegildo Gomes de Oliveira, Antônio Borges de Siqueira, Estevão Cerqueira, Jaci de Menezes Brito, João Brunício, João Geraldo, João Lemos de Moraes, Jovino Cortez e Sebastião José da Rocha, sendo que de três meses aos primeiros e de seis aos demais.

FECHADA À AÇÃO CATOLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (AFP) FORAM FECHADAS, ONTEM, TÓ AS AS SEDES DA "AÇÃO CATÓLICA" NA NAÇÃO ARGENTINA.

Novo plano de reunificação alemã

Vai ser submetido aos russos em Genebra — Desarmamento, chave das relações entre Leste e Oeste — Pinay otimista quanto aos resultados do encontro dos chanceleres

PARIS, 16 (U.P.) — O Gabinete francês, em reunião realizada ontem de manhã, decidiu sobre a missão dos Estados Unidos, onde se reunirão os ministros do Exterior dos outros grandes, a saber, os Estados Unidos, França, Reino Unido e União Soviética. A França sustenta a tese de que não devem ser limitados os assuntos a serem discutidos pelos quatro grandes, em sua conferência de desarmamento. Essa declaração foi feita em resposta à oposição russa. Os quatro grandes debatam a situação dos países satélites da Europa Oriental e o problema do comunismo internacional. Em pontos diplomáticos de Paris, declarou-se que os três países não conseguirão chegar a um acordo sobre um novo plano de reunificação da Alemanha, plano que submeterá à União Soviética na reunião de Genebra. O plano se baseia na possibilidade de eleições livres. Acreditava-se também que os quatro grandes debatam o problema do desarmamento, especialmente a limitação das armas convencionais das grandes potências. Os franceses acham que o desarmamento é a chave das relações entre o Ocidente e a União Soviética.

PINAY OTIMISTA
PARIS, 16 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, René Pinay, partiu ontem de avião para os Estados Unidos depois de manifestar inteira confiança no êxito da Conferência dos Quatro Grandes, a ser realizada no próximo mês em Genebra. "Chegamos rapidamente a um acordo sobre o local e a data da reunião", disse "monsieur" Pinay, aos jornalistas, pouco depois de partir. Acrescentou que "devemos nos felicitar por esse primeiro passo, um indicio alentador que confirma a impressão que nos deu a Conferência que o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Edgar Faure, e eu realizamos com o ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Molotov". "Monsieur" Pinay partiu com um conselho de Paris num avião da Air France pouco antes das 12 horas. A seguir, o Sr. Pinay disse: "Tenho muita satisfação em deixar o primeiro-ministro de Nova Iorque com os estadistas que representam o conhecimento dentro da aliança do Atlântico, a coesão da comunidade ocidental. A multiplicação dos contatos e o desejo de encontrar explicações francas significam igualmente que melhoraram as relações internacionais. Devemos deixar o caminho aberto para as soluções construtivas que assegurem a paz sobre bases duradouras e em condições de segurança."

NOVO EXERCÍCIO ALEMÃO
BONN, 16 (U.P.) — O general Theodor Blank, ministro da Defesa, regressou apressadamente de Paris, a fim de defender perante um Parlamento hostil o plano de desarmamento apresentado pelo governo. Blank afirmou que o governo apresentará em breve todos os projetos de lei relativos a "Freitrafik", nome pelo qual se designará o novo exercício alemão, que permitirá mil homens, ao mesmo tempo, disse Blank, que o governo não retirará o projeto de Lei

de observadores, que será presidida pelo secretário de Estado para Relações Exteriores, Walter Hallstein, ou pelo embaixador ante a OTAN, Herbert Blankenhorn.

PROSEGUEM AS CONFERÊNCIAS EM NOVA IORQUE
NOVA IORQUE, 16 (U.P.) — O embaixador especial da Índia, V. K. Krishna Menon, conferenciou ontem à noite, separadamente, com o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o chanceler soviético, V. M. Molotov. Henry Snyder, funcionário de imprensa do Departamento de Estado, anunciou, porém, que o diplomata indiano se reunirá com Dulles durante mais algumas horas, posteriormente, um porta-voz da delegação da Índia ante as

seus membros estiveram "mortos". Houve algumas falhas. A principal delas foi o sinal de alarme, que deveria ter soado às 12,05 horas (hora do leste dos Estados Unidos) e não soou antes das 12,08 horas, portanto, com três minutos de atraso. Os funcionários declararam que as sirenes de alarme precisaram desses três minutos para expungir.

WASHINGTON, NOVA IORQUE E CHICAGO, "RITINHAS FINE-GANTES"
EM ALGUMA PARTE DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS, 16 (U.P.) — Terminado o primeiro dia da operação "Alerta 1955", dúvidas surgem quanto ao sucesso do empreendimento preventivo.

O exercício americano de defesa, iniciado há dois dias, no decorrer dos quais o presidente Eisenhower deve governar o país de um "centro de emergência" secreto, apresenta as dificuldades reais do sistema de comunicação utilizado durante o alerta.

Para dizer a verdade, isso não interessa a opinião pública e não enganará ninguém. Washington, Nova Iorque e Chicago podem ser transformados em centros funcionais e radiográficos durante o alerta. A polícia de Chicago, foi como "teórica", "simulada", "hipotética", que embelesca as condições oficiais e a participação dos "bilhões" e "bilhões" de explosivos, explosivos, fazem realismo muito evidente, mas o caráter fictício e muitas vezes ingenuidade do alerta.

ALARME, TAMBÉM NO CANADÁ
OTTAWA, 16 (AFP) — As organizações de defesa passiva de nove províncias canadenses participaram desde ontem na "operação alerta", simulando ataques de bombardeiros inimigos contra os grandes centros do continente norte-americano.

Diferente dos Estados Unidos, onde a evacuação dos civis, inclusive do presidente Eisenhower, dá a esse exercício um realismo maior, a participação canadense limita-se essencialmente à verificação do funcionamento das comunicações vitais.

Os organizadores federais tinham previsto igualmente a evacuação de 10.000 funcionários de Ottawa, porém, essa ideia foi afastada para não atrasar os trabalhos do Congresso.

A Câmara Municipal de Cádiz aprovou, por unanimidade, a proposição que dá o nome do Brasil à antiga rua Fernandez Ballesteros, um dos principais logradouros públicos daquela cidade espanhola.

A aprovação do projeto, da autoria do próprio Alcaide Municipal, marcou o Villapendilla, foi comunicada ao senhor Murillo Pessoa, conselheiro em Cádiz, que respondeu expressando os sentimentos de gratidão do Governo brasileiro e a homenagem da Câmara gaditana.

FECHADO O ATENEU
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — A polícia fechou, à noite passada, o conhecido clube desportivo católico, "Ateneu da Juventude".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

para Roma. "Noticias Gráficas" declara: "Quá, quá, que te vaza Bien".

"La Nación", no entanto, limitou-se a dizer: "Partiram para Roma".

DETIDOS O PARÓCO E QUATRO CLÉRICOS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informações de Junin, província de B. Aires, dizem que o pároco da Igreja de Santo Inácio de Loyola e quatro clérigos assistentes foram detidos e postos à disposição do Poder Executivo, por infringência à Lei de Segurança do Estado.

Em uma fonte policial se manifestou que foram fechados todos os centros da Ação Católica, existentes na cidade, e os despachos de Junin dizem que também foi fechado o desla localidade.

REVISTAS DAS SEDES PARÓQUIAIS
BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Informou-se que a polícia revisou as sedes paróquiais das cidades de Eva Peron e Córdoba, tal como já havia feito com locais da

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

VENDE DE MAQUINARIA AGRÍCOLA

EMPRESTIMOS DE US\$ 18.000.000,00

REABERTURA DE INSCRIÇÕES

Estão abertas, na Comissão Permanente de Revenda de Material, Edifício do Ministério da Agricultura, a partir das 12 horas, do dia 20 do corrente, até às 16 horas do dia 22 de agosto, as inscrições de candidatos à aquisição das máquinas agrícolas abaixo discriminadas, adquiridas pelo BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, que constituem saldo das quotas ao Distrito Federal.

TRATORES EXCEDENTES

FABRICANTE E MODELO	TIPO	POTENCIA NA BARRA - HP	EXCEDENTES
MULLER-CHALMERS			
HD-58	Esteira	40	
WD-45	Roda	37	1
FORD			
NAA-415	Roda	25,5	
JOHN DEERE			
"40"	Roda	23,32	2
"40"	Esteira	21	2
"40"	Roda	21	1
"50"			
MINNEAPOLIS MOLINE			
ZBE	Roda	35,36	28
MERCER-ROBINSON			
BUDA	Roda	30	16
BUDA	Roda	35	11
CASE			
VAC	Roda	42	1
DC-3	Roda	42	1
DC-4	Roda	28,5	1
SEX			
CORBETT			
G-50	Roda	32,24	15
K-50	Roda	30,5	29

COMBINADAS

CASE

ENFADADEIRA DE FORRAGEM "NL-1418"

As condições para aceitação das inscrições, são as seguintes:

1) — PARA TRATORES: de ESTEIRA

até 32 HP área superior a 30 ha
de 32 HP até 45 HP área superior a 250 ha
mais de 45 HP área superior a 600 ha

de RODA

até 40 HP área superior a 10 ha
acima de 40 HP área superior a 30 ha
2) — PARA COMBINADAS: Área cultivada devidamente comprovada por atestado passado pelo Agrônomo Regional.

Automotizes Área mínima de 50,00 ha, cultivadas.
Reboqueiros Idem, Idem de 25,00 ha, cultivadas.
3) — A cada candidato ao poder ser deferido um trator e uma combinada.
4) — Apresentar no endereço acima, sede do S. F. A. desta Capital, requerimento, selado com CR\$ 3,00 de estampilhas federais e mais um selo de CR\$ 1,50 de Educação e Saúde, e dirigido ao Sr. Presidente da Comissão Permanente de Revenda, no qual deverá constar:

- a) Nome do agricultor
- b) Nome da propriedade, área e município
- c) Endereço para correspondência
- d) N.º de inscrição no R. L. C.
- e) Tipo do trator, de acordo com o critério supra.
- f) Atestado do Agrônomo Regional, para o caso das Combinadas.

5) — No ato da apresentação do requerimento, deverá o interessado, se próprio, ou procurador habilitado, exibir, além da carteira de identidade, o cartão de Registro devidamente atualizado, no R. L. C. do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

6) — No caso de firmas, cooperativas, repartições públicas federais, municipais ou estaduais, tomar-se-á necessário a apresentação do documento oficial que comprove poderes para assinar pelo órgão requerente.

7) — Os pedidos serão julgados imediatamente após a entrega dos requerimentos, e, uma vez deferidos, serão atendidos logo.

8) — Após a notificação da aceitação do pedido, o agricultor terá 15 dias para comparecer ao distribuidor e receber a carta de apresentação ao Banco do Brasil.



SENHOR VISITA O MAUSOLEU DE LENINE ESTALIN — MOSCOW, Rússia — O primeiro ministro da Índia, Nehru, em visita de dezessete dias à pátria do socialismo, presta homenagem à memória de dois grandes líderes das classes operárias. Na praça Vermelha procede à colocação de uma coroa de flores nos túmulos de Lenine e Stalin (L. N. S.)

ACORDO ATÔMICO ENTRE O PERU E OS EE. UU.

LIMA, 16 (AFP) — Segundo "La Prensa", estaria em vigor o tratado de cooperação atômica entre o Peru e os Estados Unidos. O acordo, assinado em 1954, prevê a troca de informações sobre energia atômica para fins pacíficos.

Novo método de escapar de um submarino

LONDRES, 16 (AFP) — Um método de escapar de um submarino em perigo, foi inventado na Inglaterra, e está sendo testado em todos os submarinos britânicos.

Deserta outro general rebelde

Passou-se, com seus oito mil homens, para o lado do governo — Vai concertar um acordo

SAIGON, 16 (Por Louis Guilbert, da U. P.) — Forças de guerrilha, sob o comando do general Ba Cut, da seta rebelde Hoa Hao, infiltraram-se, em grande número, na planície do delta, a 120 quilômetros a oeste de Saigon, segundo as informações hoje em pontos bem informados.

Por outro lado, o governo do primeiro ministro Ngo Dinh Diem não espera uma boa notícia: outro general da Hoa Hao se desfilou disposto a desertar do campo rebelde, para passar-se ao governo, com seus 5.000 homens.

INTERVEM O CARDEAL COPELLO

O primaz argentino conferenciou com o chanceler Remorino — Perdição a ameaça de excomunhão — Outras prisões em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — O cardeal Santiago Luis Copello, primaz da Argentina, conferenciou ontem com o chanceler Jerónimo Remorino, a fim de indagar oficialmente do paradeiro de monsenhores Tato e Novoa.

O cardeal, que se encontra em Buenos Aires desde há algum tempo, deixou o santuário em que se encontra internado, com a ajuda de dois sacerdotes, a fim de ir à chancelaria.

Monsenhor Copello fez-se acompanhar pelo cardeal Antonio Caggiano, bispo de Rosario, por monsenhor Antonio Aguirre, secretário do arcebispo de Buenos Aires, e dois outros prelados não identificados.

ADVERTE O ORGÃO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 16 (United Press) — O jornal "Osservatore Romano", da Santa Sé, advertiu ontem aos governantes argentinos que eles serão excomungados no caso de cometerem "atos de violência" contra os prelados católicos naquele país.

O referido jornal publicou um artigo em que disse claramente que a polícia argentina cometeu já alguns atos de violência, entre os quais cita a prisão do arcebispo interino de Buenos Aires, monsenhor Manuel Tato.

A EXPULSÃO DOS PRELADOS

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Todos os vespertinos desta capital publicam fotos da partida de monsenhor Tato e monsenhor Ramón Novoa, expulsos na manhã de ontem da Argentina pelo governo do presidente Perón. As legendas são satíricas. "Crítica" diz: "Os cérvos voam

DETROIT OFERECEU TUDO, MAS ROMA SERÁ A SEDE DOS JOGOS OLÍMPICOS

PARIS, 16 (U.P.) — A escolha de Roma para sede dos jogos olímpicos de 1960 foi realizada pelo Comitê Olímpico Internacional.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros, entre os quais a mais cotada até então era Lausanne, na Suíça. Detroit, nos Estados Unidos, foi derrotada na eleição apesar de haver feito a sensacional oferta de pagar as passagens de todos os atletas estrangeiros com a renda que obteria da transmissão dos jogos pela TV. Roma venceu na terceira e última votação pela contagem de 35 contra 24 votos obtidos por Lausanne.

A capital italiana, porém, não conseguiu a preferência do Comitê sobre outros sete centros,

CONTRA A POLIGAMIA

O reitor da Universidade Islâmica — Informam do Cairo — assim falou ao representante do jornal "Al-Ahram": "Aconselho a todos os Estados — a todos os povos não muçulmanos — a adoção oficial da poligamia."

Como Estado e povo não muçulmano, antes cristãos de quatrocentos anos, alcança-nos também o conselho. E não é só aceitar ou recusar, de plano. Cumpre-nos atentar nos argumentos do magnífico reitor Abdel Rahman El Tag, da Universidade Islâmica.

Acha ele que a maior parte dos dramas sociais que ocorrem no mundo civilizado poderia ser evitada, se, legalmente, os homens fossem autorizados, como acontece no Islã, a desposar mais de uma mulher? É o "chequear a fêmea", ampliado em "chequear as fêmeas". Não me consta, entretanto, que o mundo islâmico que tem Alá por Deus e Maomé por seu profeta, viva em mar de rosas, com os seus problemas sociais reduzidos ao mínimo. O que se vê, ao contrário, é a constante explosão de revolta e consequentes deposições de reis que, como aconteceu ao Farouk, do Egito, deixam milhões espantados nos costureiros e joalheiros de Paris, por compras feitas pelo crediário por suas esposas e concubinas.

Outro argumento, este de ordem estatística, apresenta o magnífico Reitor: — A vida moderna pela fadiga do trabalho nas fábricas e pelas guerras faz do homem uma constante vítima da civilização e o número dos homens vivos diminui sensivelmente, enquanto aumenta, cada vez mais, o número de mulheres.

Se a intenção de Abdel Rahman Tag é beneficiar as solteiras e viúvas da sua fé, arranjando-lhes homens, embora associando-se a outras, aceita o argumento. Mas, como ele considera o homem uma vítima da civilização como quer aumentar o seu supêlito, dando-lhe duas ou mais mulheres a alimentar, vestir e alugar?

Doutrina o reitor islâmico que a poligamia legal e pública é mais honrosa que a clandestina que se choca com todos os sentimentos da nobreza e da pureza. Não há dúvida que no mundo cristão a poligamia sempre existiu e sempre existirá, sob o manto diáfano da hipocrisia. E é nessa clandestinidade de fruto proibido que está o seu maior sabor. Uma vez legalizada, de acordo com as leis do Alcorão, a poligamia se tornará tão trivial e insípida como a monogamia: será a monotonia multiplicada pelo número de esposas. O reitor Abdel Rahman não encontrará, porém, discípulos no Rio de Janeiro. Fiquem tranquilos as nossas esposas. E não os encontrará por uma simples razão: onde encontrar casa ou apartamento para acomodar, sob o mesmo teto, várias mulheres legítimas, todas com iguais direitos?

Os maridos carcos continuariam a ter seus "casos", mas em casas diferentes, distantes umas das outras...

BASTOS TIGRE

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 16/6/1955

Curso técnico sobre hormônios vegetais

Val ser realizado na Escola Nacional de Agronomia, durante as férias escolares, um curso técnico de hormônios vegetais, organizado para engenheiros-agrônomo, alunos da 4.ª série do curso superior de Agronomia e pessoas com conhecimento de botânica e química vegetal. As inscrições estão abertas, até o próximo dia 20, no Serviço Escolar da Universidade Rural. Duas bolsas de estudos serão concedidas a alunos do curso pela Sociedade Nacional de Agronomia, por indicação de uma comissão constituída do presidente e do secretário do Departamento Acadêmico, bem como do diretor da Escola e do professor do curso.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

(Edição de Lima, correspondente especial de A NOITE)

UM VISITANTE DE COIMBRA

LISBOA, junho (Via aérea) — Esteve em Coimbra o sr. Lucas Garcez, antigo governador do Estado de S. Paulo. Acompanhado pelo reitor e vice-reitor da Universidade, visitou o monumento do estabelecimento de ensino e os principais monumentos da cidade. No final da visita foi-lhe oferecido um exemplar da «História da Universidade», ricamente encadernado.

CURSO DAS JANELAS FLORIDAS EM ABRANTES

No dia 9 do corrente realizou-se, em Abrantes, como já informamos, o tradicional Concurso das Janelas Floridas, promovido pela Câmara Municipal, com a colaboração da Comissão de Arte e Arqueologia.

Dado o elevado número de forasteiros, a Câmara promoveu, também, a exibição dos grupos regionais de Pego Chafin, Mouricães, Bemposta e Alferrarede, que tanto êxito alcançaram ainda há dias na Feira do Ribatejo, em Santarém.

Visitar igualmente, a cidade o Orfeon da Covilhã, que deu outro espetáculo.

ADEGA COOPERATIVA EM TOMAR

Realizou-se, na Câmara Municipal da localidade, uma reunião, a convite do Grêmio da Lavoura, de todos os vinicultores dos concelhos de Tomar e Ferreira do Zêzere, a fim de se tratar da criação de uma adega cooperativa, prevista para 1956.

O TEMPORAL NO PORTO

Estiveram, o Porto e seus arredores, no último dia 5, sob a ação de um temporal desabrido, caindo aguaceiros fortíssimos e soprando o vento em rajadas ciclônicas.

Seu efeito principalmente se refletiu no litoral, encapando-se o mar ameaçadoramente, varrendo de uma ponta a outra as praias da Foz do Douro e Matosinhos.

Pela tarde, todas as instalações da praia internacional, perto do Castelo do Queijo, foram totalmente destruídas, desaparecendo em poucos minutos todas as barracas e um grande armazém de madeira onde se guardava o material da praia.

O proprietário das instalações, ao ser prevenido e ao ver a destruição por elas sofrida, teve uma síncope cardíaca, morrendo no caminho do hospital para onde o conduziam.

O VASCO DA GAMA EM PORTUGAL

Vindos de Vigo — Espanha — passaram por Caminha, onde fizeram curta paragem para cumprimentos ao Sporting Club Caminhense — um dos nossos mais representativos clubes de vela — os jogadores do Clube de Regatas Vasco da Gama, aos quais foi oferecido um «Porto de honra» — o que deu ensejo a amistosos brindes.

PATRIMÔNIO DOS POBRES, EM CACIA

Numa simples cerimônia, foram entregues ao Patrimônio dos Pobres duas casas, construídas em bloco nos fundos de terrenos legados à paróquia.

CENTENÁRIO DE MOUSINHO

O presidente da Câmara Municipal do Porto autorizou o Gabinete de História a dispor até a quantia de 60 contos para a montagem da exposição «O Governo Militar do Porto», a ser aberta no antigo quartel de Infantaria 18, sob o patrocínio do Comando da 1.ª Região Militar, por motivo das comemorações centenárias de Mousinho do Albuquerque.

COMISSÃO DE PESCAARIAS

Com a presença da representação de Portugal, foi instalada, no Canadá, a reunião da Comissão de Pesca do Atlântico do Noroeste, que tem por fim estabelecer as medidas de proteção às pescarias no alto-mar, resolvendo o problema dos países subdesenvolvidos.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES EM EQUAÇÃO

Ainda, a criação da «Rêde Ferroviária Federal S/A» — A competência da futura organização comercial — A história justifica a medida — Falam os técnicos — As aquavias

Reportagem de ALARICO PAES LEME — (Segunda de uma série de 3)

Vimos, na reportagem anterior, sobre o projeto do governo que visa transformar as empresas ferroviárias da União em sociedade por ações e incorporá-las a «Rêde Ferroviária Federal S. A.», a ser criada concomitantemente, a forma pela qual se constituirá essa entidade comercial da qual o Estado será o maior acionista. Veremos agora, em resumo, como procederá a COMPETÊNCIA DA RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A.

A organização comercial intitulada «Rêde Ferroviária Federal S. A.», além da competência para administrar, poderá ex-

plorar, conservar, reequipar, ampliar, melhorar a manter em tráfego as estradas de ferro incorporadas; lançar no mercado, por seu valor nominal, obrigações ao portador de sua própria emissão ou de emissão de empresas que vier a organizar, até o limite do dolo de seu capital integralizado com ou sem garantia do Tesouro; subreverter capital das sociedades sob seu controle e conceder-lhes empréstimos ou garantias; sistematizar e fiscalizar a administração das empresas sob seu controle, bem como os métodos e processos de operação, mediante contrato de prestação de serviços em que garantirá a essas empresas assistência técnica, contábil, jurídica e administrativa; propor a revisão e modificação das tarifas que julgar necessárias, ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro que estudará a proposta, ouvindo os órgãos combatentes, submetendo o resultado à aprovação final do ministro da Viação e Obras Públicas; elaborar o plano de atividades e aprovar os orçamentos das sociedades sob seu controle, fiscalizando a respectiva execução; reestruturar os quadros em função das necessidades dos serviços e padrões de vida regionais e fixar o número de seu pessoal e das empresas que organizar, sua remuneração, direitos e deveres; realizar todos os trabalhos de estudo e construção de estradas de ferro que lhe forem cometidos pela União, ou para os quais lhe forem fornecidos recursos.

Tudo aumento de salário imposto pelo Governo da União ao pessoal, importará em aumento de tarifas nas proporções necessárias ao qual se procederá na forma estabelecida pela lei que criar a Rêde mas, se o governo não conceder o aumento de tarifa ou o fizer em proporção insuficiente para a cobertura da despesa, deverá fornecer em quidécimos esses recursos.

Eis, em síntese, a forma pela qual se organizará a RFFSA.

A HISTÓRIA JUSTIFICA A MEDIDA

Quando o governo brasileiro, no Império, cogitou a construção do primeiro caminho de ferro do país, que ligaria a capital paulista ao Rio de Janeiro, já havia deliberado que sua exploração devia ser entregue a empresa particular. Mas, o ministro do Brasil em Londres, não se sabe bem por que motivo, resolveu precipitar-se e quando, ainda, tal caminho não estava sequer projetado, assinou contrato para sua execução com o empreiteiro Price, dando-lhe a respectiva concessão em nome do governo, que, se vendo embaraçado com a afoiteza do diplomata, e não querendo desautorá-lo, constituiu uma companhia (decreto de 9 de maio de 1853) que tomara a responsabilidade de cumprir o contrato com o tal empreiteiro Price.

Quanto à variedade de bitolas, esta inconveniência foi também prevista e, a respeito, houve acalorados debates entre técnicos renomados, naquela época. Foi quando começou a projetar-se no cenário nacional a figura inconfundível de Paulo de Faria, que, na sessão do Clube de 5 de novembro de 1888, declarou ser inteiramente contrário ao quebraimento da bitola da então E. F. D. Pedro II, em Lafayette, porém, como o grave erro já tinha sido cometido, podia-se respeitá-lo em Barbacena.

Como afirmamos na publicação anterior, o erro — ou erro? — é antiquíssimo, malgrado esteja consagrado nos atuais transportes do Brasil, a advertência dos prudentes, dos verdadeiramente técnicos.

Assim foi que o primeiro plano de viação organizado entre nós, aquele tempo, previa não somente construções de ferrovias mas, também, desenvolvimento das vias fluviais e a abertura de novas linhas de transporte via água: tudo por concessão a empresas particulares.

Entre nós, porém, e assim mesmo, a técnica, o bom senso, costumam ceder a outros interesses.

Admitidos como tarefeiros

Foram admitidos na Central, como tarefeiro pelo prazo de dois anos, de acordo com o artigo 38.º do decreto-lei n. 5.173, de 7-1-1944, Augusto Gonçalves de Faria, Floravante Taphel, Pedro Francisco Silveira, Washington Gomes da Silva, Danilo Freire, Nilo Rodrigues de Souza, Geraldo Corrêa de Souza, e Haroldo Silveira Marques. Os quatro primeiros foram lotados na Seção de Policiamento, na qualidade de Guardas-Ferrovias, o quinto como investigador e o restante como Trabalhadores de Estação.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER reconhecidas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr\$ 3.200,00. Em 12 parcelas de Cr\$ 250,00 mensais. Para mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMAO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A
LARGO DO ESTACIO
TELEFONE: — 28-7547

«Cumprimos o que anunciamos»

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31

Variedade sortimento dos atacados calçados SOUTO

Será prorrogado o período de aulas nos Ginásios e Colégios

Informa a Diretoria do Ensino Secundário:

«No intuito de esclarecer a situação decorrente da aplicação da Portaria Ministerial n. 80 do corrente ano, a Diretoria do Ensino Secundário comunica que os ginásios e colégios cujas aulas tiveram início depois do dia primeiro de março, estão sujeitos a compensar o número de dias letivos correspondente ao atraso verificado, no corrente mês, antes do início das primeiras provas parciais.

Outrossim, esclarece que são passíveis de nulidade as provas que venham a ser realizadas antes de terem sido compensados os dias perdidos, e responsabiliza os inspetores que consentirem em sua realização, sem o cumprimento do disposto na Portaria Ministerial número 80».

PARA BEM VIVER SÃO INDISPENSÁVEIS

Estômago digerindo bem
Fígado normal
Intestino livre

AS PÍLULAS DO ABBADE MOSS

TEM AÇÃO DIRETA, IMEDIATA E EFICAZ SOBRE O APARELHO DIGESTIVO

Admitidos como tarefeiros

Foram admitidos na Central, como tarefeiro pelo prazo de dois anos, de acordo com o artigo 38.º do decreto-lei n. 5.173, de 7-1-1944, Augusto Gonçalves de Faria, Floravante Taphel, Pedro Francisco Silveira, Washington Gomes da Silva, Danilo Freire, Nilo Rodrigues de Souza, Geraldo Corrêa de Souza, e Haroldo Silveira Marques. Os quatro primeiros foram lotados na Seção de Policiamento, na qualidade de Guardas-Ferrovias, o quinto como investigador e o restante como Trabalhadores de Estação.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER reconhecidas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr\$ 3.200,00. Em 12 parcelas de Cr\$ 250,00 mensais. Para mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMAO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A
LARGO DO ESTACIO
TELEFONE: — 28-7547

«Cumprimos o que anunciamos»

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima 23-2930
S. A. Martinelli 43-3553
Lloyd Brasileiro 23-1771

A. Gracioso & Filho
Lid.
Linha "C" — Ag. Mar.
Rio de Janeiro, 43-4001

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTE NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA
21/6 SANTA MARIA — Bahia, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo
23/6 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
26/7 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO
23/6 LOIDE VE-NEZUELA — Recife, Fortaleza, Vitória, Santos, Montevideo e Buenos Aires

PARA A AFRICA DO SUL
S. A. MARTINELLI
1/7 LISADANE — Capetown, Durban, Singapur, Hong Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA
COMP. COM. MARITIMA
16/6 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
4/6 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires
22/6 SANTA MARIA — Santos, Montevideo e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS
LLOYD BRASILEIRO
23/6 LOIDE PARAGUAI — Trinidad, Nova Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)
LLOYD BRASILEIRO
RIO IPIRANGA — Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Vitória, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

UM MILHÃO DE SERINGUEIRAS JÁ PRODUZINDO

Esta aumentando gradativamente a produção de borracha de plantações Ford de Belterra, no Pará, pertencentes ao Instituto Agronômico do Norte, do Ministério da Agricultura. Graças ao aumento do salário dos trabalhadores e ao pagamento

de uma bonificação de produtividade, Belterra produz atualmente 50 toneladas mensais de borracha concentrada, correspondente a 3.600 toneladas anuais de borracha seca.

Arbore se em exploração o milhão de seringueiras, das quais são sagradas pelo sistema de exploração seculares, para toda a seringueira, enquanto que as restantes são sagradas em mata espírita, seringueiras para cada homem o que equivale a 4 ou 5 hectares, número de hectares trabalhados por um homem nos seringueiros.

A administração das plantações espera, dentro de próximos meses, computar e calibrar o total de áreas trabalhadas, necessários para a produção de todas as seringueiras de Belterra, que se eleva a dois milhões.

Em Fordlândia, núcleo das plantações do antigo Companhia Industrial Ford de Belterra, estão sendo recuperadas seringueiras, por conseguinte, por serem de pé fraco, há sido abandonadas como produtivas. Em 31 de maio, 120.000 árvores estavam em exploração das seringueiras, com o aumento de 10 toneladas mensais de borracha seca.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosario, 98. De 13 às 18 horas

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sistema urinário, Pre-nupcial — Análise, n.º 98, sala 12 — Telefone 42-1071, das 9 às 11 e 13 às 15

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINÁRIAS — Lapa, Carioca, 5, 8/103 Das 11 às 14

DR. JOÃO CAMPOS GATTO
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA, Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, p. 24

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 11 HORAS — Alm. Barroso, 97-50 — Tel. 23-2244

SANAGRIPE
Albino a infusão e resfriado

MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas, Av. Rio Branco, 157, 5.º — 8-500.4, Tel. 32-2244 Diariamente de 7 às 10 horas

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguesa) no litoral da América do Sul



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 21 do corrente para:

BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA

SANTA MARIA

25 de Julho

VERA CRUZ

12 de setembro

VERA CRUZ

24 de outubro

VERA CRUZ

5 de dezembro

PARA A EUROPA

25 de Julho

21 de setembro

2 de novembro

14 de dezembro

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

QUINZE MORTOS NO DESASTRE DE AVIAÇÃO



A TRIPULAÇÃO DO AVIAO: CMTE. - JOSE RENATO CURSINO DE MOURA; 1º OFICIAL - FERNANDO DE BARROS MORGADO; 2º OFICIAL - NELSON DO VALE NUNES; RADIOOPERADORES: JOACYR LEAL BASTOS E LOMBO VIEIRA DE SOUZA; MECANICO DE VOO - WILSON MANUEL DE SOUZA MEDEIROS; COMISSARIOS DE BORDO - RODOLPHO LERDELLO - SHEILA MONTEATH E ROGER BARTHEL

COMO NAS NOVELAS

Elas acordam manhã cedo; maltrapilhos e sujos trazem, para a cidade que está abrindo os olhos, um grito de angústia, um apelo à bondade humana: garrafeira! A siaba final fica soando antes que de suas gargantas cansadas outro grito parta. Geralmente são portugueses e compram, para vender depois, garrafas vazias.

Foram garrafeiros e também portugueses, os irmãos Antonio e João; trouxeram para nossas ruas o grito anunciante do triste comércio que exerciam. Trabalharam muito, compraram muitas garrafas usadas, juntaram um dinheirinho e se estabeleceram depois com uma cartoleria na praça Onze. Conheciam a cartoleria; dinheiro, muito dinheiro, tanto que lhes deu o direito de possuir, aqui e em Portugal, terras e prédios. Tão ricos que suas terras, na terra onde haviam nascido, eram chamadas "Quintas dos Bastos".

Antonio ficou solteiro, João casou e enquanto pobres foram, naturalmente, parentes não tiveram. Mas um dia Antonio morreu e começa aí a tragédia. Aberto o inventário declara-se que os irmãos garrafeiros possuíam com milhões de cruzeiros. Com um dinheiro tão grande, parentes surgiram de todos os pontos do Brasil. Antonio, aquele Antonio que fugira do casamento, tivera muitos filhos naturais. Quem não queria ser filho ou filha de Antonio? O inventário vai à Justiça, os anos correm, o inventário enriquece, a luta entre o único herdeiro de verdade — que era o irmão e conterrâneo do comércio da vida — e os falsos herdeiros continua de tal maneira que João envelhece pobre, cada vez mais pobre, se bem que seu dinheiro existisse mas não mais em suas mãos e sim nas da Justiça.

Do casamento, João teve uma filha. Chamou-se Alda e está casada há vinte e seis anos com um modesto funcionário da Central do Brasil; tem nove filhos e vive num ambiente bem diferente daquele em que nasceu. É uma mulher pobre, a herdeira de tão grande fortuna.

Vinte e sete anos são passados depois da morte de João, velhinho; há vinte e sete anos a Justiça hoje, a Polícia amanhã, deita o caso como está para ser como fica; vinte e cinco volumes constituem a nulidade do testamento; oito volumes sobre o inventário, fora outros apensos que montam a trezentos. É a vida cora. Dona Alda envelhece em cada dia sem a alegria de dar a seus filhos, uma vida melhor.

Que espera a Justiça para terminar o inventário e dar à dona Alda o que dela é, pois que de seu pai foi? É uma novela que radiofonizada, provocaria com certeza, nos fanáticos da novela radiofônica, prantos convulsos.

Eis também um bom assunto para um bom escritor. Quem foi mesmo que disse que a Vida imita a Arte?

ENEIDA

E NOVE SOBREVIVENTES — IMPRESSIONANTE CATASTROFE OCORRIDA COM UM AVIAO DA PANAIR — O APARELHO TER-SE-IA INCENDIADO EM PLENO VOO

Conduzindo quatorze passageiros e dez tripulantes, o avião PP-PDJ, da Panair do Brasil que daqui saíra, ontem, para Buenos Aires, caiu, de madrugada, na vila Elisa, distante dez quilômetros de Assunção. As notícias até agora recebidas nesta Capital, não dão conta, ainda de toda a extensão do trágico acidente. Ao que se informa, porém, o aparelho ter-se-ia incendiado em pleno voo, possivelmente quando procurava fazer a tomada de pista, para aterrar, na capital paraguáia.

Nove sobreviventes

Das vinte e quatro pessoas que estavam a bordo do PP-PDJ, nove teriam escapado à morte, sabendo-se por enquanto, que entre estes encontram-se o primeiro oficial de voo, Fernando de Barros Morgado, e a comissária Sheila Monteath.

A tripulação

A tripulação do aparelho sinistrado, era composta das seguintes pessoas: comandante, José Renato Cursino de Moura; primeiro oficial, Fernando de Barros Morgado; segundo oficial, Nelson do Vale Nunes; primeiro engenheiro, Eliseu Rômulo Gabriel; segundo engenheiro, Wilson Manoel de Souza Medeiros; primeiro rádio operador, Colombo Vieira de Souza; segundo rádio operador, Joacyr Leal Bastos; comissários, Rodolpho Lardelli, Rosir Bartel e Sheila Monteath.

Os passageiros

Os passageiros eram os seguintes: do Rio para Assunção: Ricardo Alano e Verelino Bartelli. Do Rio para Buenos Aires: Helena Apelman, Marcos Corembretes, sua esposa, a filha Corembretes e Maximiliano Worman. De São Paulo para Assunção: João Carlos Avila e Augusto Franco. De São Paulo para Buenos Aires: Jane Dawling, Otto Alt-Back e sua esposa, Gerda Alt-Back. Havia, também, três passageiros em trânsito, de Paris para Buenos Aires, cujos nomes não foram, ainda, recebidos pela agência da Panair.

Antes de Assunção, o desastre

A Panair vem se mantendo, na medida do possível, em contato com sua agência em Assunção e com as autoridades da capital paraguáia. Sabendo-se, agora, por exemplo, que o avião estava, realmente, iniciando a tomada de pista naquela cidade quando se deu o desastre fatal.

Os sobreviventes

Pelo telefone internacional, a empresa a que pertence o aparelho sinistrado, recebeu a relação de sobreviventes, verificando-se, então, que são sete, e não oito, como se informara inicialmente. Esses sobreviventes são os seguintes: primeiro oficial Fernando de Barros Morgado; comissária Sheila Monteath; os passageiros Verelino Bartelli, Augusto Franco, Otto Alt-Back, sua esposa, Gerda, e João Carlos Avila.

Os passageiros em trânsito

Os passageiros em trânsito de Paris para Buenos Aires são Marthe B. Puyredon, Marie Marthe Puyredon e Miguel H. Reiman; do Rio para Assunção: Ricardo Alano e Verelino Bartelli; do Rio para Buenos Aires: Helena Apelman, Marcos Corembretes, sua esposa, Gerda, e João Carlos Avila.

Histórico da tripulação

O comandante José Renato Cursino de Moura, nasceu em Taubaté, em 18 de abril de 1923, ingressando na Panair, em 16 de maio de 1944; o primeiro oficial Fernando de Barros Morgado (sobrevivente), nasceu, também, em Taubaté, em 17 de outubro de 1922, ingressando na empresa em 20 de agosto de 1945; o segundo oficial, Nelson do Vale Nunes, nasceu nesta capital, em 16 de abril de 1928, ingressando na Panair em 24 de junho de 1950; o primeiro engenheiro Rômulo Gabriel Scarpa, nasceu, também, nesta capital, em 25 de junho de 1924, ingressando na companhia em 1 de abril de 1944; o segundo engenheiro, Wilson Manoel de Souza Medeiros, nasceu nesta capital, em 23 de abril de 1926 e ingressou na Panair, em 12 de abril de 1945; o primeiro rádio,

Paulo para Buenos Aires: John Dowling, Otto Altbach e Gerda Altbach.

Pelas informações recebidas até às 10 horas de hoje, sabemos que sobreviveram ao acidente encontrando-se hospitalizados em Assunção, os passageiros Augusto Franco, Vessilio Bartoli, Juan

Avila, Otto Altbach e Gerda Altbach e Maximiliano Worman, e os tripulantes Fernando Morgado, Sheila Monteath e Rodolpho Lardelli. Até o momento do acidente eram perfeitamente normais as condições de voo.

Para o local seguiu uma aeronave de socorro.

A NOITE

Kio de Janeiro, quinta-feira, 16 de junho de 1955

Baleou a mulher na churrascaria

O tenente alegou que o disparo foi acidental — Prêso e autuado — Grave o estado da vítima

Liz Aragão Barroso, de 25 anos, casada, residente na rua Esmeraldina, 14, no Riachuelo, foi baleada, ontem, no pescoço, quando se encontrava na "Churrascaria Cajuti", na praça Suenz Peña, e está, agora, internada em estado grave, no Pronto Socorro. O autor do disparo segundo tenente da reserva do Exército Cesar de Oliveira Gomes, residente na rua Padre Anchieta, 90, em Niterói, diz que tudo aconteceu acidentalmente. Mantém um romance com Liz já há muito tempo. Ontem, à noite, encontraram-se e foram fazer uma refeição na churrascaria. Já estavam, inclusive, dispostos a regressar, depois do jantar, quando passaram a conversar sobre vários assuntos, vindo à baila essas ondas de assalto, tanto no Rio quanto em Niterói. Nessa altura explicou o tenente que disse que com ele, a coisa era diferente e juntos:

— Porque mando um logo para o "beleiro". Mas, Liz, por brincadeira, não acreditou que ele andasse armado. Diante disso, meteu a mão no porte americano e puxou o revólver. Ali, ao que conta, deu-se o disparo. A mulher, que ia levantando, foi atingida no pescoço e sentou-se, novamente, debruçando-se sobre a mesa. O disparo assustou as poucas pessoas que ali se encontravam, ocasião

Tenente Cesar de Oliveira Gomes

nando pânico na churrascaria. Até que se aproximou o gerente, Sr. Antonio Maria Nunes, a quem o tenente pediu que chamasse um carro, com urgência, já que sua arma disparara, ferindo a companheira. O oficial explicou, ainda, que o disparo se deu quando, ao tirar o revólver do porte, para

PUNGUISTA SEM SORTE

Foi "abafar" a carteira do investigador

Felipe Ambrogio, de 24 anos, solteiro, uruguaio, é, positivamente, um "punguista" sem inspiração. Veio as coisas mal paradas em sua pátria, veio para o Brasil tentar a sorte. Isso, pouco antes do Carnaval. Todavia, quando procurava ainda se articular por aqui, foi preso incorporando à safra de tantos outros, apalhados, na época, por uma epidemia de prevenção. Depois disso, Felipe não teve mais chance. Volta e meia estava "estagiando" nos quadros da Delegacia de Vigilância. Mas, seguindo



Felipe Ambrogio, o "punguista" sem sorte

FOI SOLTAR O BALÃO E QUEIMOU-SE

A menor Lucinda, de 12 anos, filha de Clovis de Aguiar, recourt, residente na estrada de Mangueiras, 38, juntou-se, ontem, com seu irmão, Pedro de 10 anos e com outros menores da vizinhança, para soltar um balão. Lucinda deixou respingando-se na roupa. E, quando se acendeu o balão, o fogo atingiu-a. Em consequência, a menina sofreu queimaduras de 1º e 2º graus, generalizadas, sendo internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

PRISÃO DE MACONHEIROS

RESISTIRAM, LUTANDO COM OS POLICIAIS



Antonio Joaquim Rocha dos Santos e Fernando Henrique Bastos, os dois maconheiros

Na rua Perela Franco, esquina com Pedro Rodrigues, o investigador Osvaldo Alcides da Cunha Freire, de 33 anos, casado, morador na rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 1.117, em Copacabana, juntamente com seus companheiros Pedro e Portela, prendeu os maconheiros Antonio Joaquim da Rocha Santos, morador na rua Aristides Lobato, 37, e Fernando Henrique Bastos, de 23 anos, solteiro, morador na rua Pessoa de Barros, 26. No entanto, quan-

do eram conduzidos para a viatura que estacionara pouco adiante, os dois maconheiros reagiram, entrando em luta com os policiais. E Antonio Joaquim, ao ser avariado de novo, fez tanta força que acabou fraturando os dedos do punho e polegar do investigador Osvaldo. Este foi medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se. Os dois maconheiros foram autuados por resistência e desobediência, sendo que Antonio pondera, também, pela agressão.

QUASE MATARAM O PADEIRO

APLICARAM-LHE TREMENDA SURRA, DEIXANDO-O GRAVEMENTE FERIDO

O padeiro Antonio da Cunha, de 60 anos, solteiro, foi encontrado gravemente ferido, ontem, em seu quarto, na ladeira do Faria, 27. De madrugada, a senhora Oliveira gemendo, supondo, todavia, que Antonio estivesse adormecido, não deu ao fato maior importância. No entanto, contrariando seus hábitos, o homem não apareceu. Até que, já nas primeiras horas da tarde, Edson André Teixeira da Silva, residente na casa ao lado, arrombou a

ROUBOU O AUTO NA CIDADE

Perdendo a direção, projetou-o contra o edifício em que reside o proprietário, no Flamengo

O motorista Cesário Rocha de Almeida, casado, de 40 anos, morador na rua Torres Homem, número 1196, ontem, à noite, furtou o auto particular de placa número 1-23, que estava estacionado nas proximidades do Teatro Municipal e dirigiu-se à zona sul. Ao passar em frente ao edifício número 183 da avenida Osvaldo Cruz, atropelou-se e o veículo foi se chocar com a parede do prédio. O carro ficou danificado, assim como a parede. O guarda civil número 1.577, que ocorreu ao local, prendeu o ladrão e conduziu à presença do comissário Walter Dantes, de serviço no 2º distrito policial, que o fez autuar e transferir ao xadrez.

Aptou a autoridade que o carro furtado pertence ao coronel do Exército, Renato Bittencourt, que, por curiosa coincidência, reside no apartamento 103 do edifício contra o qual colidira o auto. O militar encontrava-se naquele teatro, assistindo a uma peça.

Atropelado em Copacabana

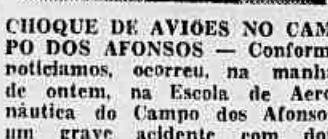
Na avenida Copacabana, em frente ao cinema Metro, Adalberto Alves de Souza, de 28 anos, casado, pintor, residente na rua Juquira, 426, em Irajá, foi atropelado pelo carro particular de placa 10-37-27, cujo motorista fugiu. Sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações, sendo internado no Hospital Miguel Couto. O 2º distrito tomou conhecimento do fato.

"PINGENTE" MORTO

Um homem pardo, de 30 anos, presumivelmente, trajando camisa clara, suéter marrom, calça branca e sapatos vermelhos, que viajava, ontem, como "pingente" no trem US-67, do ramal de Santa Cruz, caiu à linha, sendo colhido e morto pela composição, quando passava na estação de Osvaldo Cruz. Avisado do fato, o comissário Godinho, do 25º distrito fez remover o cadáver para o necrotério.

ANO E MEIO DE PRISÃO PARA O CORREDOR

Quando, em excessiva velocidade, dirigia o seu carro — um "Jaguar" — pelas ruas da cidade, no dia 29 de dezembro de 1953, o corredor amador e oficial da reserva Heli Bittencourt Bueno atropelou e matou o condutor Vitor Rebouças, natural de Ribeirão Preto. O inquérito policial foi distribuído à Seção Vara Criminal, tendo o juiz Gil Soares em data de ontem, condenado o acusado a um ano e quatro meses de prisão.



CHOQUE DE AVIÕES NO CAMPO DOS AFONSO — Conforme noticiamos, ocorreu, na manhã de ontem, na Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos, um grave acidente com dois aviões T-7 da FAB, que colidiram na pista, quando se dirigiam para o voo de instrução. Os aparelhos levaram em suas tripulações, o tenente-aviador instrutor Sebastião Guimarães Santos e os cadetes do terceiro ano Antonio Flaminio Batista Soares e Ethel Coelho Brito. Em consequência do acidente, faleceu o cadete Antonio Flaminio Batista Soares, recebendo os demais militares ferimentos leves. Atendendo à solicitação da família, o ministro da Aeronáutica providenciou a remoção do corpo do indulto Estado para a cidade de Vacaria, no Estado do Rio Grande do Sul, onde foi sepultado hoje. No clichê acima, o malogrado militar

NA RUA URUGUAIANA:

ÔNIBUS E "TAXI" EM VIOLENTA COLISÃO

Atirado a distância, o carro foi espatifar-se contra uma árvore — E o ônibus, desgovernado, foi contra outro jogando-a ao chão — Pânico entre os passageiros — Desapareceram os motoristas — Os feridos

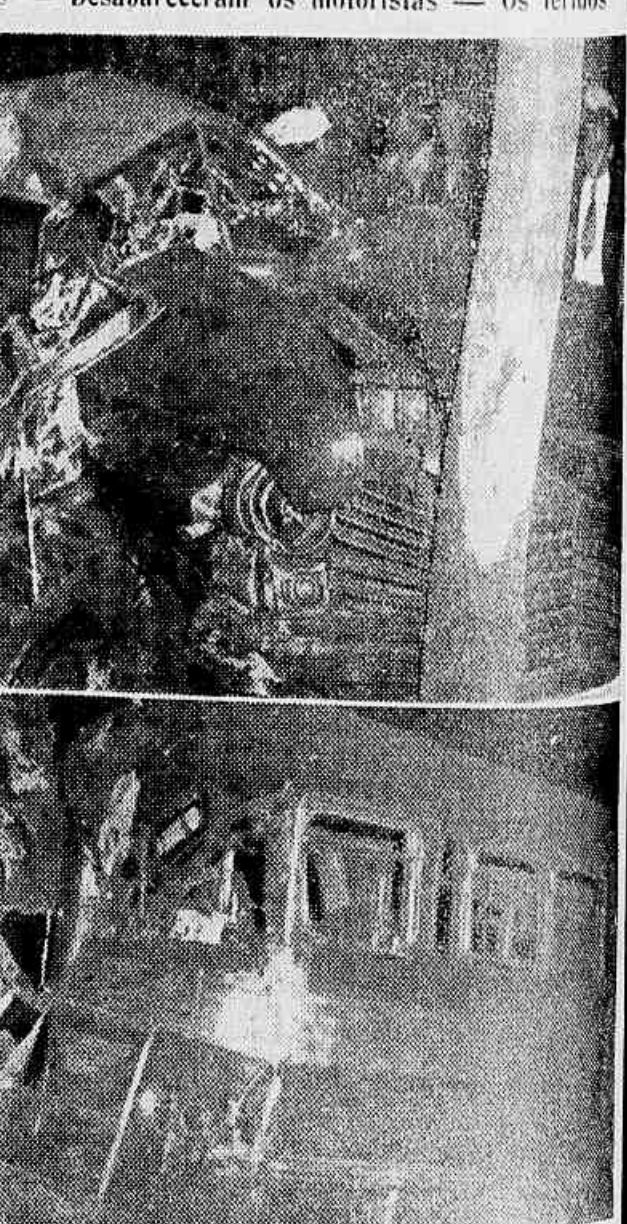
Violentemente colidido por um ônibus da linha "Estrada de Ferro-Urea", o carro de placa chapa 8-22-28, ficou completamente destruído, já que além do impacto, baleu, também com violência, na árvore. O "ônibus", sulista, depois de deslizar, dando ofuscando seriamente a manobra da casa "Confiança", na rua Buenos Aires, esquina com Uruguaiana, onde se deu, ontem à noite, o desastre espetacular. A despeito disso tudo no entanto, apenas três pessoas ficaram feridas e mesmo assim, sem gravidade.

O "taxi" vinha da Praça Quinze pela rua Buenos Aires, com três passageiros. Seu motorista, ao entrar para a esquerda, na rua Uruguaiana, o fez precipitadamente, sem observar a existência da via preferencial seguiu as normas que regulam o tráfego. Ocorreu, então, que o ônibus número 148, da Viação Elite, chapa 8-28-53, que corria em velocidade pela rua Uruguaiana, em direção ao largo da Carioca, apalhou-o em cheio bem no cruzamento, arremessando-o cerca de vinte metros adiante, onde o carro, ao praça ainda bateu numa árvore. Por ali, pode-se ter uma idéia de como tenha ficado. Está, praticamente reduzido a um montão de ferros e latarias imprestáveis. Segundo a estimativa feita, no local, pelo dono de um "ferro velho" da rua Francisco Eugênio, não vale mais de cinco mil cruzeiros, muito embora se trate de uma "Dodge" 49, com preço elevadíssimo no mercado de automóveis.

Logo depois da batida, o "Estrada de Ferro-Urea" desgovernou-se, enveredando para a direita, onde foi contra uma árvore, ficando com a sua parte dianteira esquerda bastante danificada e ocasionando também, sérios danos na marquisa da casa "Confiança".

OS FERIDOS

A impressão que se tinha era de que, pelo menos, os ocupantes do "taxi" estariam mortos. Mas, felizmente, não foi o que aconteceu. Os passageiros Rubens Vasconcelos Diniz de 24 anos, casado, comerciante na cidade paulista de Bragança; Henrique de Carvalho, de 35 anos, casado industrial e Antônio de Souza Filho, de 29 anos, solteiro também comerciante e igualmente residentes em Bragança, estão, apenas, com suspeita de fratura do crânio ficando em observação. Os outros dois refilaram-se, depois de medicação.



Acima, o "taxi" transformado num montão de ferragens; abaixo o ônibus, vindo-se ainda bem, mas com danos.

que tudo indica, não aconteceu, muito embora tenha ficado o sangue todo salpicado de sangue. Mas acredita-se que o "ônibus" não tenha sofrido, porque desapareceu, bem como se viu do ônibus.

As constatações no fichário da Inspetoria, o carro pertence a Osvaldo Mendes e é guardado na rua S. Luz Gonzaga, 190.

FUGIRAM OS MOTORISTAS

No local diziam que o motorista do carro de praça ficara com o braço esmagado. Tal, porém, se

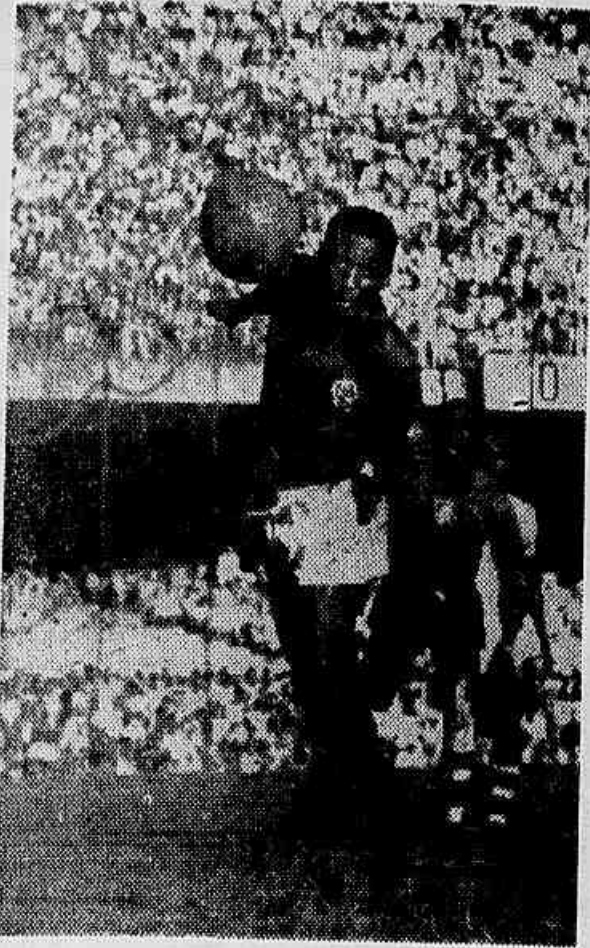
CAIU DO TREM

Alcides da Costa, de 21 anos, solteiro, operário, morador na rua Diadema, 283, na Penha, acabou um trem da Leopoldina, quando em frente a estação de São João, sofreu fratura da crânio, sendo internado em estado de choque no Pronto Socorro.

O FLA NA SEMANA DO BENFICA

A NOITE

Director: ODYLO COSTA. FilhoEMPRESA A NOITE Gerente: JOEL MAGALHAES
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número avulso: Cr\$ 2,00



Costa Pereira que se guarda: Índio estará no campo

TREINARAM ONTEM OS PU- PILOS DE FLEITAS SOLICH

Apenas um dia de folga após o último triunfo sobre o Nacional, de Montevideo, e o Flamengo pôs os seus "cracks" em preparativos para o seu primeiro compromisso pela Taça «Charles Muller», com o Benfica, no colosso do Maracanã, domingo.

Seguindo-se ao último individual dos mais rigorosos, Fleitas Solich, ontem, fez os seus pupilos retornarem à cancha a fim de realizarem o primeiro conjunto da semana do campeão português.

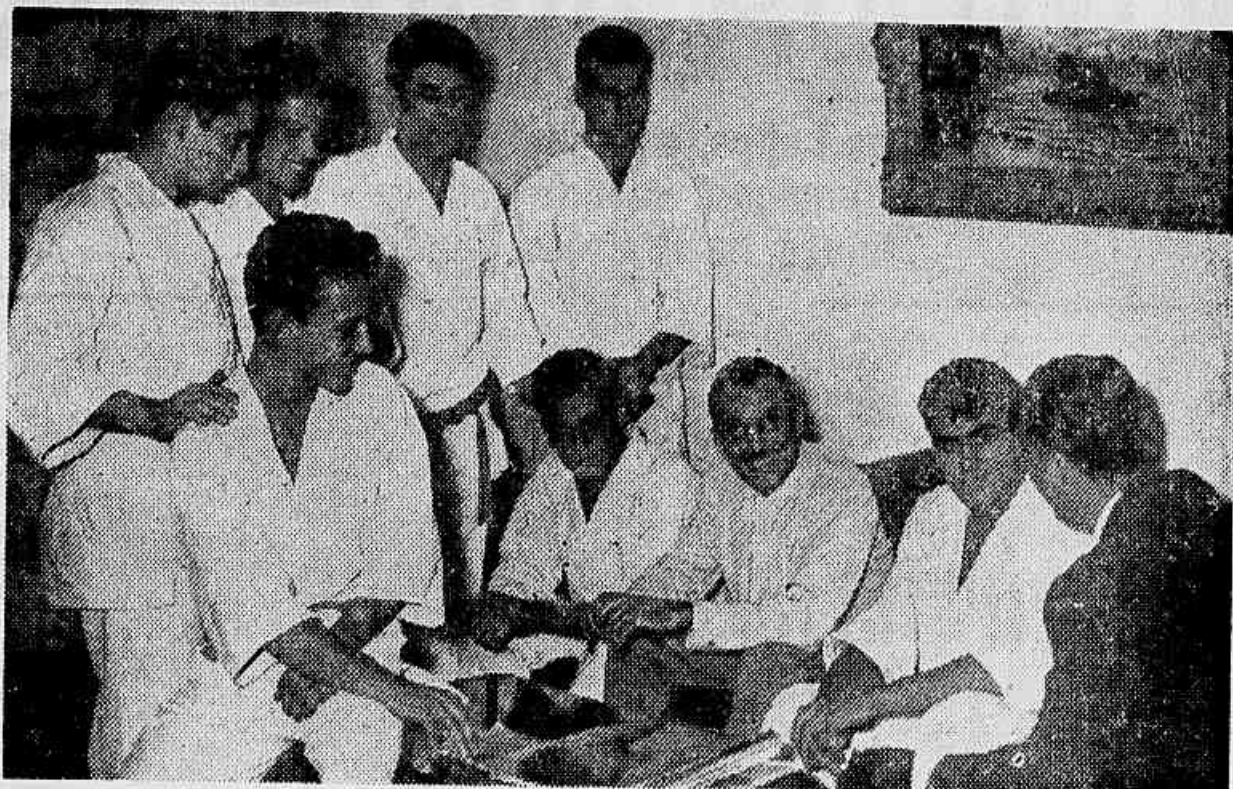
Além de seus treinamentos, outros, segundo programa elaborado pela direção técnica, serão levados a efeito pelos «champeões», no sentido de um melhor aprimoramento, de um maior entrosamento das suas linhas de defesa e ataque.

SOLICH ALERTA
Com alarde, com fama de vingador do futebol português, está o Benfica, primeiro adversário dos rubro-negros. As suas façanhas, aliadas ao fôlego descomunal dos elusos ante os ingleses, têm contribuído bastante para o «cartaz» que desfrutam no momento e com reflexos, é claro, entre nós.

principalmente através do nosso público futebolístico. Acontece que os do Flamengo, e muito especialmente o seu técnico, estão de sobreaviso, alertas, portanto, contra qualquer imprevisto, muito embora seja ele quase inadmissível. Mas como em futebol tudo é possível... não há como se prever. E é justamente isso, que se observa na concentração da Gávea, onde os «senhores» do amaldiçoado do Brasil aguardarão o momento da interessante partida que marcará o início, entre nós, do Torneio Internacional promovido pela C. B. D.

ÍNDIO — ERA DOVIDA
Para o seu compromisso, o Flamengo deverá contar com todos os seus «cracks». Inclusive, Índio, cuja presença constitui uma dúvida; agora, prestes em tornar-se uma realidade. O jovem e emérito comandante, segundo as próprias palavras de dr. Paulo São Thiago, encontra-se em absoluto repouso, mas no domingo, depois de tirar o gás do pé, estará em condições para os emocionantes duelos com a retaguarda dos elusos.

OS GRACIE DÃO O "GOLPE" NA LOTERIA ESPORTIVA



Helio e Carlson Gracie, cercados por professores e alunos da Academia, dando a reportagem impressões sobre a Loteria Esportiva

Os debates em torno da Loteria Esportiva continuam em fôlego. Para uns, ela deve, a exemplo de outros países, ser implantada entre nós; para outros, evitada, a fim de não perturbar ainda mais o ritmo da vida dos nossos clubes e "cracks". De um lado ou de outro, o fato é que a falange dos "loteristas", principalmente entre a gente do povo, de dia para dia aumenta mais. A sua aprovação e regulamentação, uns e outros, estejam certos, será uma "batalha" das mais difíceis, árdua, tanto mais como se sabe, não é de toda favorável a opinião dos vereadores. Não obstante, o continuador da ideia, visto que ela surgiu de há muito entre nós, está alerta e, ao que se afirma, disposto a lutar pela vitória do seu ante-projeto, muito embora esteja ele ainda no "campo das emendas e sugestões".

DOIS DOS GRACIE SE MANIFESTAM SOBRE O ASSUNTO

O assunto — ou por outra — a Loteria Esportiva — está, de fato, atraindo as atenções não apenas de quantos militam

em apreciação o futebol, mas também daqueles que praticam e apreciam, enfim, os desportos diversos. Assim é que, através da nossa "enquete", temos transmitido opiniões as mais diversas, todas, emanadas por pessoas que estão a par da matéria, posto que muitas das vezes, é certo, através do noticiário da imprensa. Numa afirmativa a isso, damos hoje, declarações de dois expoentes do "ju-jitsu" na capital da República. Queremos nos referir a Helio e seu sobrinho, Carlson Gracie. Bis as suas opiniões, colhidas pela reportagem na Academia da Av. Rio Branco.

HELIO GRACIE — "Em princípio, não concordo com qualquer que seja o tipo de jogo. E assim sendo, em absoluto aceito a exploração do esporte como jogo. Isso, entretanto, como independe de mim... limito-me, apenas, às minhas manifestações".

CARLSON GRACIE — "Nesse particular, diverjo um pouco do meu tio. Se a Loteria Esportiva for criada com o fim de amparar os desportos amadoristas e dar meios financeiros às entidades do fim filantrópico, não sei por que ser contrário a essa nova modalidade de jogo".

TENIS EM FÓCO



A famosa quinzena de Wimbledon — Adida a competição Floresta x Tijuca

LONDRES, 16 (U. P.) — Tony Trabert, dos Estados Unidos, foi classificado em primeiro lugar no sorteio da divisão masculina do Campeonato de Tênis de Wimbledon, ao passo que Doris Hart, também dos Estados Unidos, obteve o primeiro lugar nas provas femininas.

Seguem a Trabert, nessa ordem, o australiano Ken Fossewall, o americano Vic Seixas, o australiano Lew Hoad e o alemão Jaroslav Drobny, pelo Egito.

Na divisão feminina, Louise Brough e Beverly Baker, ambas dos Estados Unidos, foram classificadas depois de Doris Hart. Seguem-se, pela ordem, Angela Mortimer, da Grã-Bretanha, Dorothy Head, dos Estados Unidos, Darle, ne Harb, dos Estados Unidos, Betty Pauson, da Austrália, e Angela Buxton, da Grã-Bretanha.

TACA DIVA RAMOS
A competição interestadual entre as equipes do Tijuca T. C. e LEIA NA 7.ª PÁG. DO 2.º CAD.



Tony Trabert, o tenista número um do "ranking" mundial, membro da equipe dos Estados Unidos, que conquistou a Taça Davis aos australianos, escolhido como cabeça de todas as chaves entre os concorrentes ao Campeonato de Wimbledon

SNIPES GAUCHOS RUMO A NATAL

No S. da Saudade, estuário do Potengi, prepara-se a V Competição do Troféu Pimentel Duarte

A Marinha Brasileira, como sempre, está colaborando com o iatismo. O transatlântico "Barroco Pereira", que se encontra na Guanabara em viagem para o norte do país, procedente do Rio Grande do Sul, leva a seu bordo dois "snipes" gaúchos que vão concorrer às regatas da quinta competição nacional do troféu "Pimentel Duarte", instituído em homenagem ao desportista que foi o grande animador do iatismo em nosso país e no continente.

Este troféu, o símbolo do esporte dos snipes, foi doado ao pernambucano Jayme Ferreira Leite um dos sete vice-comandantes honorários da Classe Internacional do Snipe. Em torno de sua conquista reunem-se anualmente os velejadores brasileiros de 12 a 18 anos, o "snipe" como vai ocorrer nos últimos dias deste mês e nos primeiros de julho em Natal, na baía do famoso S. da Saudade, no estuário potiguar do Potengi.

Leia na 7.ª pag. do 2.º Cad.

A "SUBIDA DO CORCOVADO"

Será a segunda prova do Campeonato de Subidas de Montanhas — Domingo, pela manhã, a sua disputa

Certame organizado mais como uma oportunidade para os novos, o Campeonato de Subidas de Montanha não se cinge muito ao formalismo de programas certos. Cada Comissão Esportiva imprime-lhe a seriação que julga mais oportuna, mas consentânea com o interesse despertado no momento. Este ano, por exemplo, após a "Subida de Canas", coroada de compensador êxito, a Comissão resolveu programar a "Subida do Corcovado", uma das mais curtas, com os seus 1.800 metros, mas também das mais difíceis do certame.

A partida será dada pela manhã, nela estando, automaticamente inscritos todos os participantes da prova inaugural.

ABSOLUTO
Pelos resultados então verificados o veterano Henrique Casab que não pode se desligar, sim, e o líder absoluto, mas já pois Euclides de Brito e Osmar Fernandes Lage seguem-lhe na cola.



Estão pois inscritos para domingo, os seguintes voluntários: Carro n.º 15 — Julio Cesar — 1.ª PROVA — CATEGORIA DE TURISMO ATE 1.200 CC. Carro n.º 44 — Albino Paulo — VW, carro n.º 47 — LEIA NA 7.ª PÁG. DO 2.º CAD.

Georgea, destacada defensora do América

INVICTAS

Defrontar-se-ão hoje as equipes femininas de vólibol do Flamengo e América

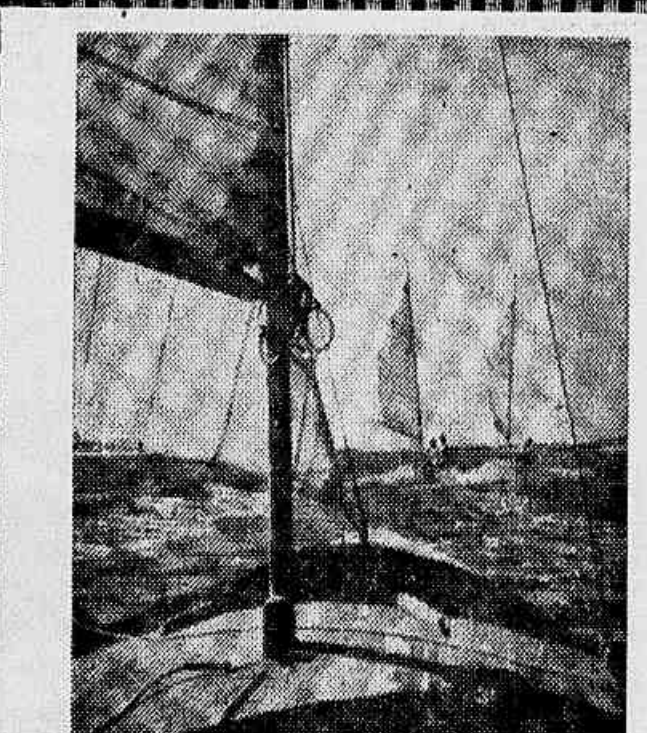
A quarta rodada do campeonato de vólibol feminino será emocionante. Isso porque ontem os dirigentes do Flamengo e do América, de comum acordo, resolveram antecipar para hoje o jogo entre os seus sextetos. Dessa maneira, logo mais, na quadra coberta da Gávea, estarão em ação os dois quadros líderes invictos do certame.

O FLAMENGO, FAVORITO
Muito embora rubronegras e americanas estejam invictas na liderança do Campeonato, surgem em entanto as moças do Flamengo como francas favoritas. Isso porque no quadro compete cariocas figuram algumas das nossas principais "estrelas" nacionais como sejam Marina, Leila, Marlene, Rosinha e muitas outras que integram a seleção nacional.

No América, temos em ação entre outras as jovens Georgea, Lenita, Sônia, e Mercedes. No entanto as pupilas de Helio Cerqueira, o popular Corrente, não devem se desanimar, pois as americanas não se entregam facilmente e lutam até o final, valorizando sempre as suas vitórias e derrotas.

AS DUAS FORMAÇÕES

Os dois sextetos líderes invictos deverão formar com a força máxima. Assim é que teremos em ação pelo Flamengo as seguintes "estrelas": — Leila, Marina, Carmem Godinha, Marlene, Rosinha e Gilda. Enquanto que pelo América jogarão: Sônia, Norma, Anita, Amália, Georgea, Lenita e Mercedes.



Panorama e visão do famoso "S" da Saudade, no estuário de Potengi, na capital do Rio Grande do Norte, onde vão ter lugar as regatas nacionais de "snipes" pela V Competição do Troféu Pimentel Duarte

REAL MADRID QUER VICTOR GONZALEZ

O representante do clube espanhol que presenciou a peleja Vasco x Barcelona ficou bem impressionado com o goleiro vascoino — O que declarou o Sr. Vitorino Carneiro



O Real Madrid está de olho nele



O JUIZ "COMEU BOLA"...

Saco de GATOS

THEO DRUMMOND

Agora deram prá chamar o time do Vasco de Light: Só tem bonde!

AVISO

DO Sindicato dos Jogadores Viril recebemos a comunicado: "Essi Sindicato vem a público pr isclarcê qui vai iliminá do seu quadro o associadu Tomiris qui nu domingu passado levou perna-da de um gringu chama-do Iscolada e num deu nem um bico nu estomaga-dê ele em defesa do honra do futebol nacioná. Assinado: Olavo".



Durante sua passagem pelo Brasil os diretores do Nacional de Montevideo receberam um amabilissimo convite para visitar as instalações da Portuguesa. O dirigente acima fixa existimamente o instante em que os visitantes, visivelmente surpreendidos, percorriam o gramado do "benjamim" da F. M. F.

A população da Zona Sul aguarda ansiosamente a delegação do Benfica: é que traz AGUAS!

Genuino contava: "Lá em Sete tinha um mulequi qui queria aprendê a andar a cavalo e vivia chutando o patrão dêl. Um dia o patrão si aburreceu, pegou o mulequi e jogou êl em cima de um cavalo baio. Cada passo qui o cavalo dava o mulequi ia escorregando prá traz. Quando tava quasi caindo, o Pavão interrompeu: "Parou o cavalo!" Genuino respirou fundo e concluiu: "Coisa nenhuma! O mulequi virou pro patrão e berrou: "Patrão! Traiz outro cavalo que êsse diabo aqui tá acabando!"

Torcedor, torcedor mesmo era aquele do Flamengo que, subindo a rampa do Maracanã, ao meio dia, já lá gritando a plenos pulmões: "DA-LHE, DECA!"

O jogador mais social da delegação do Benfica é o Jacinto!

ENTREVISTINHA

Ringue — Nome?
Bongue — Otto Gloria.
Ringue — Profissão?
Bongue — Professor de Futebol.
Ringue — Qual sua maior alegria?
Bongue — Tá na cara: ser campeão de Portugal.
Ringue — Acha que o Benfica vai brilhar no Brasil?
Bongue — O que eu acho e que tava com uma saudade danada do Rio.



AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO



GENTE DA "RODA" BRILHANDO NAS HÉLICES...

O veterano Domingos Lopes, e os mais "novos", Anuar de Góes e Pinheiro Pires são "bambas" na motonáutica - A corrida, de domingo, na Praia da Bandeira

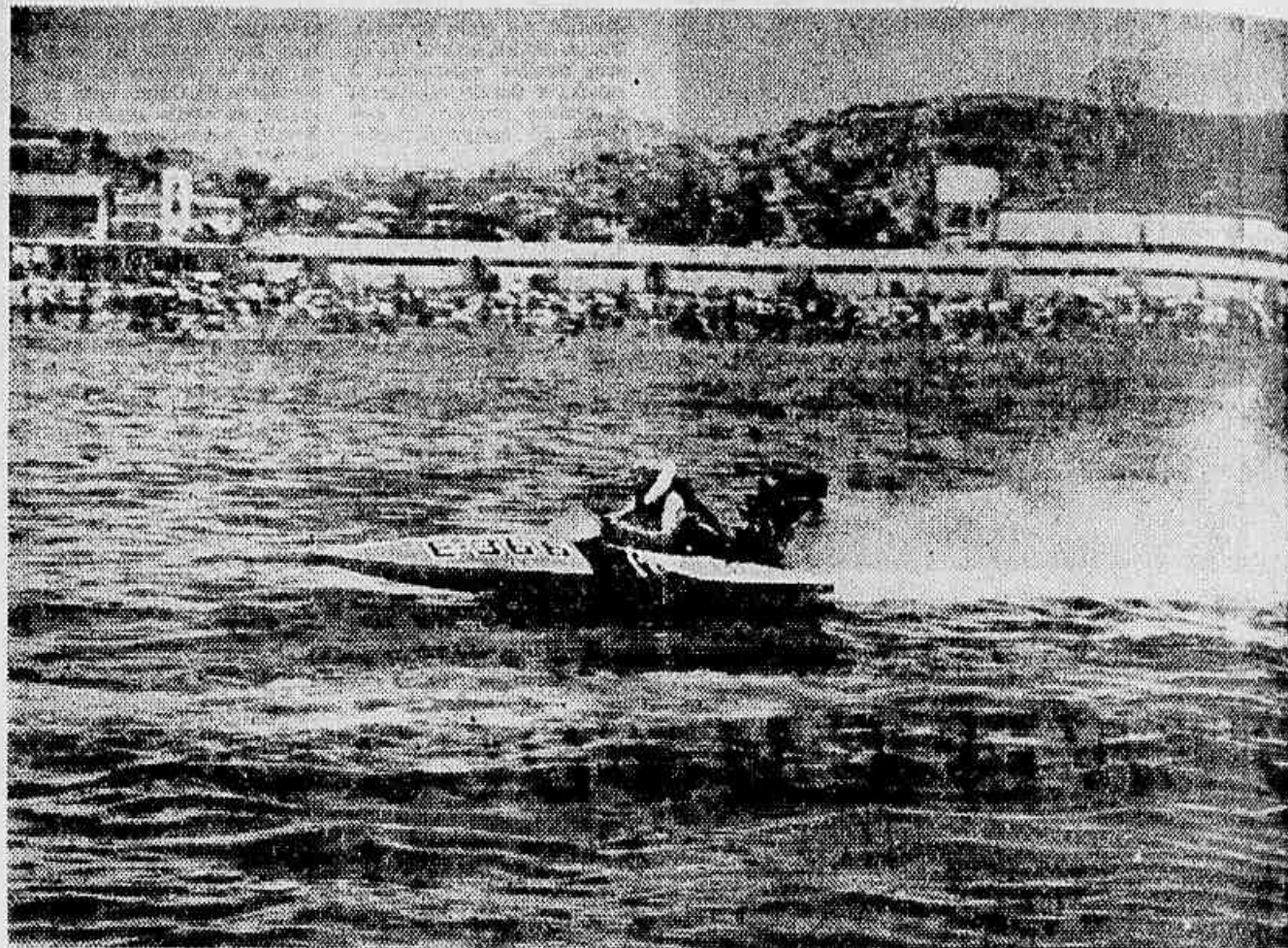
No vasto e surpreendente mundo dos motores, as corridas de pequenas lanchas ganharam adeptos sem conta. Aquilão mesmo, no reconhecido tranquilo que é o fundo do Guanabara, os "lanchistas" fazem vibrar os aficionados já em grande número.

Dezenas de barcos velocíssimos estão registrados na Federação Metropolitana de Motonáutica. E nas manhãs dominicais, como "pulsos do mar", os barcos perseguem novos perfomances deixando estradas de espuma nas águas vizinhas às praias da Ilha do Governador.

COMO AS SÉRIAS

E como na lenda das séries, as lanchinhas estão "roubando" consagrados praticantes do automobilismo. Se quiserem ver o velho Domingos Lopes, não o procurem mais no lado da sua "Burgueti", como pitoresca e carinhosamente ele dizia. Procurem-no sim, na praia das Bandeiras, e lá o encontrarão, metido num imponente colete "Mare West", tipo comando, trazendo uma nova "mietura", essa de salgueiro e gasolina. Lá também estará, o jovem e casado Pinheiro Pires formando a equipe com o tranquilizante Anuar de Góes, desafiando os banhos inesperados.

A CORRIDA DE DOMINGO
E por falar em motonáutica, domingo próximo, outra regata será disputada na Praia das Bandeiras. Posteriormente, a 3 de julho, com a presença dos campeões paulistas, a F. M. N. promoverá uma série de corridas na Lagoa Rodrigo de Freitas que está sendo despoluída.



O veterano automobilista Domingos Lopes agora, motonauta, ao vencer uma das últimas corridas na rua do Governador.

TRÊS NOTÍCIAS PARA VOCÊ

Os carros com 12 quartos de capacidade podem ser identificados pelo bafio do tubo de enchimento do cárter que possui uma decalcomania alaranjada contendo as instruções para lubrificação. Nos carros com 10 quartos de capacidade, a decalcomania é prateada. O tubo de enchimento do cárter acha-se na frente e à direita do motor, assim como a vareta de medição de óleo.

freio deve ser mantido a cerca de 1/2 polegada do bujão de abastecimento, com fluido para freios tipo heavy duty.

A lubrificação das peças sob o chassi dos carros "De Soto" é facilmente feita com uma pistola comum de graxa. O pino de lubrificação interior do braço su-

CUIDADO COM O SEU CARRO

As juntas universais, em muitos carros, são encharcadas na fábrica com lubrificante especial. Usualmente, não requerem lubrificação durante os primeiros 32.000 quilômetros de marcha. Em alguns carros, entretanto, as juntas universais devem ser lubrificadas a cada 1.600 quilômetros. O manual Serviço Esso de Lubrificação indica a recomendação correta. Se as juntas universais não recebem lubrificação suficiente, tornam-se barulhentas, e o desgaste se processa rapidamente. Ruído agudo far-se-á ouvir ao se aumentar ou diminuir repentinamente a velocidade do carro. O alto propulsor tornar-se-á bambolean- ta.

O motor não funciona ou gira com muita lentidão? É quase certo estar a bateria descarregada. Ligue a buzina e o motor do arranque ao mesmo tempo: se a buzina não tocar, é porque o arranque está absorvendo toda a corrente da bateria. O recurso, neste caso, é dar partida ao motor com a manivela, ou empurrando o carro engrenado em segunda.



Quer vender um carro? Encontrei uma vaga para estacioná-lo!

CARROS QUE NUNCA SERÃO FABRICADOS...



PARA FAMÍLIA NUMEROSA: Espaço suficiente para todos. A varanda na traseira é para mamãe e a cabana à prova de som é para o papai.



MODELO SUPER-ESPECIAL: Moderníssimo, aerodinâmico, cromado, de propulsão a jato. Alcança velocidades maiores que qualquer motocicleta da polícia ou carro da Rádio-Patrolha.



VEÍCULO PARA PESSOAS TIMIDAS: Para-choques em volta a quatro pneus sobressalentes (contê-los). Ah!... e queima gás não infla-mável!



MODELO ESPORTE: Anfibio. Equipado com remos, fuzis para coça no elefante, canoas, máscaras para es-grima e tacos de golf.



Visita ao Autódromo de Adrianópolis



MODELO RESIDÊNCIA: Parece um pedaço do céu. Tem de tudo... incluindo uma pia de cozinha e água!

TIPO REVOLUCIONÁRIO PARA CARRO ESPORTE

Um tipo novo, arrojado e vigoroso de carroceria para carros esporte — o Dodge Firearrow — foi apresentado ao público pela Chrysler Corporation.

O Firearrow, que tem 34 polegadas de altura, é uma barata esportiva com linhas excepcionalmente limpas e aerodinâmicas que constituem uma nova experiência em estilo de carrocerias. Construída sobre um chassi com 113 polegadas entre os eixos, a carroceria foi fabricada a mão por Ghia, em Turim, na Itália.

William C. Newberg, presidente da Divisão Dodge, descreveu o Firearrow como "mais uma previsão dos estilos de carrocerias do futuro" e declarou que este protótipo representa uma continuação dos esforços da indústria automobilística para explorar as possibilidades de assimilação das características do estilo do carro esporte com o tipo contemporâneo norte-americano de carroceria para carros de passageiros. Ele acrescentou que "certas características de estilo e engenharia do Firearrow poderiam refletir-se nos futuros modelos comuns da Dodge, mas não existem atualmente planos para a fabricação em massa do Firearrow".

As linhas do Firearrow mostram inconfundivelmente a influência do pensamento norte-americano. É a habil mistura das melhores idéias dos desenhistas europeus e norte-americanos. Isso dá ao carro um tipo de beleza totalmente nova e, ao mesmo tempo, uma potência controlada.

O Firearrow tem somente 34 polegadas de altura na porta (46 polegadas no topo de seu parabrisa curvo e bem inclinado, de uma única peça). Não obstante, sua altura do solo é apenas duas polegadas menos do que a dos atuais carros de passageiros. O Firearrow é tão baixo que as 75 1/2 polegadas de largura da carroceria são mais do dobro da sua altura. Sua pouca altura assim como seu capô e mala bem em declive dão-lhe uma aparência extremamente alongada e elegante.

A carroceria de assento único do Dodge Firearrow é quase completamente sem adornos, tendo-se eliminado até as maçanetas externas das portas. Somente um friso em forma de V — cercando completamente a carroceria e fazendo parte integral da grade do radiador — realça os lados lisos. Pintado em cinza-bronzeado, o friso acentua o comprimento e pouca altura do carro e harmoniza com a cor da carroceria, um vermelho metálico vivo e escuro.

O interior do carro é estofado com couro amarelo-manilha e cadeluras roxas. As portas também são estofadas com couro idêntico e adornadas com frisos cromados.

O painel de instrumentos, da mesma cor que o exterior da carroceria, é de desenho inédito — com grandes mostradores profundamente en-

gastados num anel cromado de cada lado da barra de direção. O mostrador da esquerda é um tacômetro, enquanto que o da direita é um velocímetro. No centro dos dois mostradores estão montados o amperímetro, o nível de gasolina, o indicador de pressão do óleo e o termômetro.

Harmonizando com o capô limpo e funcional do Firearrow, a grade tem a forma de uma entrada de ventilação de navio cujas paredes internas foram cromadas. A grade é dividida pelo friso envolvente que se alarga para formar uma grande barra única na frente do carro. Um pequeno "fuso"

cromado está montado na barra no centro da abertura da grade.

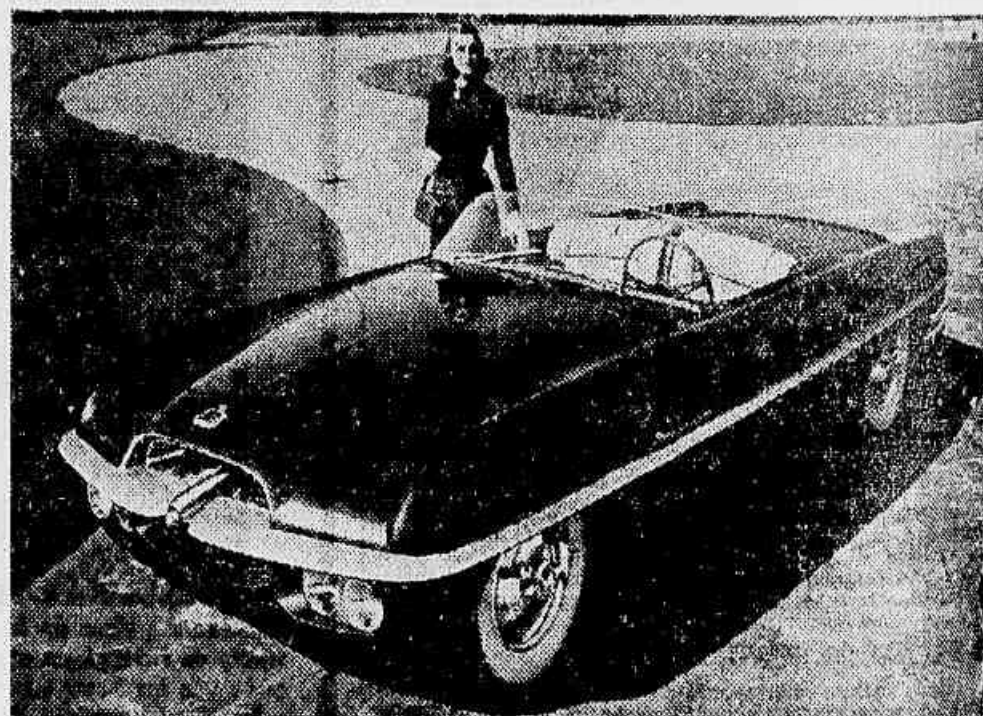
Montados abaixo do friso estão quatro faróis, colocados em pares de cada lado da entrada de ar. Os faróis profundamente engastados são a única característica diferente na área totalmente lisa por baixo do friso.

A traseira larga e curva deste carro experimental contém dois compartimentos, um para bagagem e o outro para o pneu sobressalente. A linha do para-lama traseiro cai abruptamente em direção ao friso e depois inverte a sua curvatura para a frente. Os duplos canos de descarga que emergem

do meio da sala do para-lama e estendem-se para trás um pouco além do para-lama dão uma aparência europeia aos para-lamas traseiros. As luzes traseiras, simples e retangulares, são montadas na superfície traseira dos para-lamas, logo acima do friso. As luzes para marcha-a-ré são montadas nas extremidades no suporte embutido cromado para a chapa de licença que acha-se centralizado abaixo do friso.

A NOITE
PÁGINA 2

RIO, 16/6/1955



APRENDA ESTA

Se as luzes estiverem acesas normalmente, é possível que o arranque não esteja funcionando por falta de corrente; nesse caso é preciso verificar se algum cabo não está partido ou desligado ou ainda, se existem sinais de corrosão que tenham prejudicado os terminais da bateria. Em tais casos, o circuito está aberto e a corrente não passa da bateria para o arranque. Mude, então, o cabo por um novo.

Um enguiço relativamente comum na partida é o motor "afogado", que é fácil reconhecer pelo cheiro ativo de gasolina que dele se desprende. Esse enguiço resulta da mistura descontrolada de ar ou de o motor estar frio. Espere uns 5 minutos e torne a virar o arranque. A umidade no distribuidor, nas velas ou nas conexões também pode ser a causa para o motor não funcionar. Enxugue com um pano téda a umidade visível, e tente novamente acionar o motor.

Os carros Dodge V-4 fabricados no começo de 1953 e equipados com Giro-Torque Drive tinham uma capacidade de 12 quartos para o sistema conjunto motor-conversor de torque. Nos modelos mais recentes destes carros, a capacidade do conjunto foi reduzida para 10 quartos de galão. Quando trocar o elemento do filtro de óleo, adicionar mais um quarto de galão.

peças legítimas

para carros

Ford
MERCURY
Lincoln



Visite nossa SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

A IMPORTÂNCIA VITAL DAS ESTRADAS

É nosso dever chamar sempre a atenção do público para a importância das boas estradas.

das de rodagem, no desenvolvimento social e econômico do Brasil. Para esse fim, contamos com a preciosa colaboração dos Revendedores Firestone de todo o País, que, de acordo com a medida de suas possibilidades, estudam e promovem este importante problema, a lutar para que o Brasil tenha MAIS E MELHORES ESTRADAS.

As estradas significam muito mais do que se pode julgar à primeira vista. Além de proporcionar maiores vantagens para o proprietário de carros de passeio, que terá horizontes muito mais amplos para suas viagens, com considerável economia de tempo, FORTES ESTRADAS, bem traçadas e pavimentadas trazem também grande economia para os proprietários de caminhões e, em última análise, para o País, pois permitem um tráfego constante, concorrendo para a diminuição do custo de vida. Mercadorias mais baratas (alimentos, roupas, etc.), menor tempo perdido, menores despesas de manutenção, menos acidentes e muito maior conforto para a vida em geral.

No Brasil não dispomos, infelizmente, de um bom sistema de estradas de ferro, nem de serviço de cabotagem que dê suficiente escoamento à produção. As classes produtoras esperam, para 1955, umas das melhores safras até hoje obtidas de feijão e arroz, sendo que somente na zona de Uruguaiana, a produção agrícola atingirá um milhão de sacos. Entretanto, não somente arroz como também grandes quantidades de chá, que e lá, em estoque na zona gaúcha, estão ameaçadas de sofrer grandes prejuízos em virtude da falta de transporte. E o que é lamentável, este pequeno detalhe representa o panorama geral do País. Lamentamos, então, pelo nosso objetivo: MAIS E MELHORES ESTRADAS!

Os fatos falam por si. O progresso do Brasil depende das estradas, de boas estradas, pavimentadas, trafegáveis o ano inteiro para facilitar a circulação da riqueza do País. Por isso repetimos mais uma vez o nosso brado de alerta: O PROGRESSO DO BRASIL DEPENDE DE MAIS E MELHORES ESTRADAS. (Da Revista "Firestone").

AUTOMOBILISTA!

Associe-se ao A. A. C. B. e desfrute as vantagens que lhe oferece esta grande organização, em todo o território nacional e no estrangeiro

AUTOMOBILISTA DO BRASIL

Florianópolis
Pôrto Alegre
Caxias
Recife
Curitiba
Belém

Petrópolis
Reto Horizonte
Salvador

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO POMONA POLITIS

ESTA no Rio, e hospedada no Hotel Glória, Miss Amazonas. Ontem, o hotel ofereceu um coquetel à representação do Estado do Norte, ao qual compareceram as "misses" dos demais Estados.

A senhora Felipe do Anjo, a senhora Edgard Teixeira Laito, convidam para o casamento da senhora Edna Savagat com o senhor Leopoldo José Teixeira Leite. Dia dois de julho, na Igreja de Santíssima Trindade.

NÃO é necessário dizer que o ambiente parecia muito Paris, posto que algumas pessoas, além de falar em francês — olhavam em francês, e, sobretudo, tinham um "charme" muito francês, como no caso da elegantíssima senhora Odile Schuback e da não menos elegante senhora Sara Liberal.



No fotografia vê-se, entre outras pessoas, o presidente do Country Club, senhor Paulo Sampaio que, ontem, foi homenageado, com um banquete, oferecido por seus inúmeros amigos.

DEPOIS do coquetel Guerlain, um grupo foi até à Hipica, jantar. Faziam parte da "troupe" as senhoritas Raquel dos Santos-Jacinto — com aquele seu "charme" todo especial — a simpática senhora Diva Dolabella, e ainda as senhoritas Lygia Coutinho, Irene Dellingshausen e Clio Politi, e os senhores Fernando Augusto de Carvalho, João Rezende, José Alvaro, o senhor e senhora Luiz Barroso receberam os visitantes inesperados para o concorrido jantar que se realizou naquela noite. Um grande prazer, também, conviver com a senhora Martha Calderaro, diretora social do clube. Uma noite muito divertida.

ANIVERSARIOS

Passam anos hoje:

Senhores:

Mendonça Braga, deputado federal por Alagoas.

Senhoras:

Mário de Andrade, jornalista.

Marcelo Fernandes, da Companhia Hotéis Palace, da Companhia de Seguros de São Paulo.

Padre Melquiades de Melo, vigário da paróquia do Encantado.

Amador Ludolf, corretor da Construtora Ludolf Ltda.

Dr. Ademir San Tiago, cirurgião.

Senhoras:

Genel Eberaldo Abilio, Teles Machado.

Enfermeira Joaquim de Souza, antigo funcionário municipal.

Altamirando de Souza, jornalista e funcionário do Ministério do Estado.

Pasam anos, ontem, o engenheiro José Moacyr de Andrade Sobrinho, chefe do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil.

Senhoras:

Beatriz Barbosa de Oliveira Lima, esposa do Sr. Alfredo de Oliveira Lima, ex-presidente do Tribunal de Contas da União.

Marieta Murtinho Nobre, esposa do Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club.

Branca Elias Maciel, esposa do Sr. Peri Maciel Maciel, alto funcionário da Tesouraria do Ministério da Agricultura.

Alce da Rocha Monteiro, professora jubilada.

BATIZADOS

Sábado próximo, às 16 horas, será elevada a pia batismal da Igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, em Copacabana, a encantadora menina Maria Fernanda, primogênita do casal Sr. Luiz Prado Kelly, oficial de gabinete do presidente da República, e Sra. Vera Maria Prado Kelly. Serviço de padrinhos e Sr. Renato de Almeida e senhora Regina Maria Pena. Em seguida, haverá recepção na residência dos pais de Maria Fernanda, na rua Paula Freitas, 61, apto. 802.

CASAMENTOS

Fábio Gomes Ramos-Sônia Nádide, Carvalho Barbosa — Sábado próximo, às 17 horas, no Santuário de N. S. Mãe da Divina Providência (Colégio S. Antonio Maria Zaccaria, R. Catete, 113), realizar-se-á o casamento do Sr. Fábio Gomes Ramos, do nosso alto comércio, filho do Sr. e Sra. Floriano Gomes Ramos, com a senhora Sônia Nádide, filha da viúva do Dr. Oswaldo de Carvalho Barbosa. Serão padrinhos do noivo, o Dr. Severo Pinheiro da Fonseca, e senhora, e da noiva, o senhor e a senhora Nery Ribeiro de Carvalho.

No ato civil, servirão como testemunhas do noivo, o senhor e a Sra. Heltor Quartim Pinto e, da noiva, o Dr. Paulo Barbosa e senhora.

HOMENAGENS

Amanhã, na Casa do Advogado, sob a presidência de honra do ministro Edgard Costa, haverá um jantar em homenagem ao aniversário de 30 anos do Sr. A. Sampaio, advogado e funcionário do Ministério do Estado.

Sob os auspícios da Aliança de Mesas Redondas Pan-Americanas e da Mesa Redonda Pan-Americana do Rio de Janeiro, realizar-se-á no dia 4 de julho próximo, às 21 horas, no auditório da ABI, um recital de poesia da senhora Magda Albreu Lima Canedo.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS

Amanhã, às 16 horas, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará uma reunião na sede do Sindicato dos Engenheiros, na rua Buenos Aires, 85, durante a qual falará sobre "Colour and Personality", a baronesa Aubrey.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 16-A, 1.º andar — sala 106 (Cineclândia). — Fones: 62-6312 e 37-2519

DOENÇAS DA PELE E CABELOS

Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pelos do rosto e verrugas. — Quebra do cabelo

DR. PIRES

Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque RUA MEXICO, 31 - 15. Tel. 22-0425. De 3 a 6

DR. JOSE DA SILVA ROCHA

Rua Visconde Inhaúma, 131 — sala 315 — 3.º andar — Telefone 15-2087

ROUPAS USADAS

Não pague fora. Venda a uma casa cheia que não pague a justa valor. A TINA GUARITA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um conjunto até 300,00.

VARIAS NOTAS SOCIAIS

HOJE, NA HIPICA, UM ELEGANTE jogo de caridade. Vai reunir ilustres damas da sociedade carioca, das calorosas doze horas. Já foram tomadas todas as mesas para a linda tarde de hoje no agradável Clube. O Ministro Rogério de Freitas e sua esposa, oferecerão um magnífico "buffet" aos convidados.

O presidente da Hipica vem recebendo com assiduidade nos belos Salões da Gávea, sempre com sucesso.

AMANHÃ, AS DEZENOVE HORAS, o Ministro da Finança e a simpática Sra. Vaherwori oferecerão um coquetel de despedida ao Embaixador e Sra. José Jobim. Agradecemos o amável convite.

A MESMA HORA, também amanhã, o Sr. e a senhora Paulo Gentile festejarão, com um coquetel, o aniversário natalício de ambos.

O EMBAIXADOR DA INDONÉSIA e a senhora Raden Sudjono vão oferecer à sociedade carioca um grande jantar a rigor. Dia vinte e cinco.

FOI HOMENAGEADO com elegante jantar na Hipica, pelo Sr. e senhora Celso Cavalcanti de Azevedo, o conhecido escritor norte-americano e Sra. Walter Buckell.

AMANHÃ, NO CAIÇARAS, a grande "Noite Brasileira", em benefício da Santa Casa de Misericórdia, organizada por um grupo de senhoras da nossa sociedade, que muito se esforçam para o pleno êxito da tão esperada festa.

A decoração, bonita e cuidada, é inspiração do festejado decorador Carlos Prado, que dará ao amplo jardim do Caiçaras um ambiente de passado e atualidade, de cenho realmente romântico.

A jornalista Helena Ferraz, redigiu o convite, nos seguintes termos:

"Venha à nossa brincadeira De Gávea ou de baiana, De Ydrá ou Múle rendeira, De Iracema ou de Gotiana, De Sinhá Moça ou Vaqueira, De Jaca pernambucana, De capirinha Mineira, De Bangu Copacabana".

MARINA GOULART DE ANDRADE está ainda recebendo parabéns pela grande tarde beneficente no Teatro Municipal, com o recital de Frei José Mojica. O público numeroso encheu completamente frisas, camarotes, poltronas, balcões e galerias, colaborando para a construção da Igreja de Copacabana.

Sempre ativa e de boa vontade, a colunista teve também a valiosa ajuda de muitas figuras da sociedade, que contribuíram para a obra do Padre Barbosa.

NO CLUBE ICARAI, domingo à noite, foram recebidos festivamente os colunistas Ibrahim, Duet e Roberto da Vasconcellos, atendendo ao gentil convite da diretoria do simpático Clube de Niterói.

Foi o mesmo sucesso de domingo atrasado, quando lá esteve Jacinto do Thormes, que voltou encantado com a carioca acolhida.

Desta feita, houve até apostas. A diretoria apostou que os dois colunistas lá não apareceriam. E as garotas e sócios apostaram o contrário. Foi um verdadeiro delírio a chegada de ambos. Partiram um grande bolo comemorativo e foram regamente recebidos por todo o quadro social, terminando a noite num alegre baile.

DARA UMA FESTA JUNINA, em seu sítio de Araras, Petrópolis, o Ministro e a Sra. Toates Malta. Dentro de alguns dias.

NO "CASA GRANDE", o harmonioso casal doutor Meireles Vieira jantava, após a "première" de "Leonora", de Pedro Bloch.

A jovem senhora Stella Meireles Vieira, elegante e bonita, é uma das mais sedutoras figuras da sociedade carioca.

AO COQUETEL DE DESPEDIDA do casal Jean Jacques Goulart, nos salões do Copacabana Palace, compareceu grande parte da nossa sociedade.

Simpáticos e risinhos, confessaram-se encantados com os nossos amigos e com a beleza de nossa terra. Viajaram na mesma noite, rumo a Paris, depois de uma permanência de dez dias.

Em vários grupos, assistimos: o Barão e a Baronesa von Dellingshausen; o conselheiro da embaixada do Uruguai e Sra. Mário Collazo Pittaluga; o Dr. Renato Klark Barcellos e senhora; Sr. e senhora Flávio Goulart de Andrade; Sr. e Sra. Paulo Sampaio; Sra. Lúlia Rocha Miranda; Sr. e Sra. Osvaldo Schuback; Sr. Octávio Guinle; Sr. e Sra. Alvaro Osório; Sr. e Sra. José Saboya de Albuquerque; Sra. Guilherme Viana; Sr. e Sra. Luiz Hermann; Sr. e Sra. Paulo Silveira Martins Lido; Sra. Irene Prestes; Sr. e Sra. Meireles Vieira; Sras.: Regina Goulart de Andrade e Irene von Dellingshausen; Sra. Alfredo Thomé; Sra. Léa Affonseca Dutra; cronistas José Alvaro, João Rezende, Pomona Politis, Fernando Augusto, José Rodolpho Câmara e muitos outros nomes que nos escaparam.

A SRA. PROF. ANTONIO AUGUSTO XAVIER reuniu amigos para um chá, em sua residência de Copacabana. Tardes agradáveis, acolhedoras, onde a Sra. Marina Xavier homenageava enternecida, suas amigas: Senhoras Desembargador Faustino Nascimento, Simões Filho, Princesa Paulo Gagarin, general Nelson de Queiroz, general Nelson de Mello, Paulo Tacla, Edmundo Brandt, Heitor Camouier, Maria Margarida, Manuel de Abreu, Helena Ribeiro, Branca Bayeira Leal Martins Sampaio, Lilian Vasconcellos, Michel Kamenska, Arthur Santos, Santa Rosa e outros nomes ilustres.

ROBERTO DE VASCONCELOS está patrocinando pela sua coluna, a noite de gala que Zilco Ribeiro vai apresentar dia vinte, na Boite Casablanca, com o novo "show" "O Samba Nasce no Coração". Será em benefício da Casa Providência de Petrópolis, e terá como "patronesses" de honra a princesa Esperanza de Orleans e Bragança, aluna desta instituição, à qual tem dado todo seu apoio e sua proteção. Amanhã daremos a lista das "patronesses".

DYLA JOSETTI

Modas para o Inverno!

Senhoras e Senhoritas, façam uma visita à RIVIERA MODAS, onde encontrarão as mais belas criações para esta estação de elegância.

VERIFIQUEMOS ESTES PREÇOS:

Casacos de malha e de 2/4 pura lã — desde

Cr\$ 135,00

Casacos de pele, em vários modelos, — desde

Cr\$ 745,00

Costumes de tropical, gabardine e fantasia — desde

Cr\$ 545,00

Saias justas rodadas e piladas — desde

Cr\$ 139,00

Blusas listradas apala, organdi e gupir — desde

Cr\$ 55,00

Blusas de malha lã e listradas — desde

Cr\$ 59,00

Capas "double-face" — desde

Cr\$ 695,00

BOLSAS, bela coleção, variedade de tamanhos e cores — desde

Cr\$ 25,00

E muitos outros artigos de fina qualidade para as elegantes cariores.

Riviera MODAS

K. Gonçalves Dias, 35 (Em frente à Colômbia)

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...

ESSENCIA PASSOS

PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

DR. MILLON DE ALMEIDA

OVIDIOS-NARIZ - GARGANTA

3ª 5ª SABADOS - 15 às 19 HORAS

LARGO CARIOCA - 5ª 1ª and. SALA 101

TEL. 22-0707 e 37-1512

VIAS URINARIAS - RINS - BEXIGA - PRÓSTATA

GINECOLOGIA - OTERO E OVARIOS

DR. A. ACKERMANN

BLENNORRAGIA - TRATAMENTO RÁPIDO - DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparição completa e definitiva do tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trais pelos processos empregados nas clínicas de Berlim

Viena, Paris e Nova Iorque.

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 33-2442

Letras e Artes

FEISE KEIIV

A CANÇÃO BRASILEIRA MOTIVA UM CURSO

A senhora Lyne Daumerle Ramos, a quem se deve um grande movimento em prol do ensino artístico, tantas vezes a figura da nossa geração por ela iludida na música, realizou a primeira palestra de uma série em forma de temas folclóricos e das festas populares, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Acrescenta a sua valiosa contribuição a ilustração de canto, graças ao concurso de suas alunas. A noite, assim, se interrelaciona na conferência e por uma de suas discípulas, a que empresta caráter pedagógico e objetivo ao curso.

A canção brasileira, há muito, reclama de alguém que, de vez em quando, se dê ao trabalho de interpretar a obra de arte que se encontra no nosso meio. Resultando de tantas falhas e confusão em tantas origens, chegou a uma expressão própria — uma das afirmações de nossa cultura. As emissoras e os discos reproduzem-na a cada minuto. Algumas veladas vivem nos ouvidos do povo, integrantes do patrimônio comum da sensibilidade. Todavia, embora a manifestação musical seja frequente, recuamos ao concentrar. Nunca é demais repetir um conceito: a obra de arte não se compreende sem o conhecimento do meio que a produziu. É um quadro realista e respeitador, uma peça de plástico, um conceito vivo: autêntico...

DAI, a simpatia com que registro, nesta coluna, a iniciativa do Instituto Brasil-Estados Unidos. A série de palestras, a cargo de uma talentosa musicista, dotada de uma sensibilidade privilegiada, imbuída, entre nós, o mesmo movimento, que vai bem animado em vários setores, e testemunha, ainda, o apreço daquele Instituto por aspectos culturais brasileiros, na perfeita conjugação dos dois elementos obrigados no intercâmbio de seu programa: o Brasil e os Estados Unidos.

VARIAS

A INAUGURAÇÃO, DE HOJE: Kenneth Potter, que está entre nós há mais de um ano, é um talentoso pintor norte-americano, atraído a esta arte, após a sua desincorporação das tropas que serviram na última guerra. Filia-se à pintura moderna, ainda figurativa, embora com predominância das pesquias de forma. O Instituto Brasil-Estados Unidos inaugura, hoje, em sua galeria, a sua exposição. Vem, sua exposição de pintura, a respeito da qual há muita curiosidade por parte dos meios artísticos e de nossa sociedade.

CONCURSO "CRISTO" DE COR: terminará, no dia 20 do prazo de entrega, na redação de "Forma" (avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 904), dos trabalhos concorrentes aos prêmios desse concurso, em homenagem ao Congresso Eucarístico, iniciativa do Teatro Experimental do Negro

(prêmios de dez mil, seis mil e quatro mil cruzeiros.)

ARQUITETURA E INDÚSTRIA: a atual diretoria do Instituto de Arquitetos do Brasil criou, e está desenvolvendo, o setor de relações industriais, com reais proveitos para as classes produtoras e para os arquitetos.

SALÃO MODERNO: será de um a três de agosto o prazo de inscrição e entrega de trabalhos, no Museu Nacional de Belas Artes, para o Salão Nacional de Arte Moderna deste ano.

LIVROS BRASILEIROS EM MADRI: na Biblioteca Nacional daquela cidade, foi inaugurada uma exposição de livros brasileiros, em número de três mil, doados pela senhora Carmem Dolores ao Instituto de Cultura Hispânica.

CLÍNICA DA FACE

TRATAMENTO DOS CABELOS - CIRURGIA PLÁSTICA

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA

CRAVOS ESPINHAS - VERRUGAS - PELOS - MANCHAS E RUGAS

Senador Dantas, 45 - S. C. - 42-3291 - De 8 às 6 horas

Doenças mentais e nervosas

PERTURBAÇÕES SEXUAIS

TRATAMENTO ELÉTRICO E HORMOTERAPIA

DR. LUIZ FRAGA

Diariamente das 14 às 19 h. Senador Dantas, 76-4. 52-5999 e 27-3680

AQUI PARA NÓS

Ida Uchôa

SEGURAR o cigarro com leveza, com certa graça, é saber fumar. Pois fumar "sem classe" é, por exemplo, amassar os cigarros com os dedos ou tirar grandes baforadas, coisas vedadas a todas as mulheres elegantes. Ao usar a pitteira é importante ter-se um especial cuidado para não parecer sofisticado, o que é de muito mais gosto.

Antes de qualquer libertação no sentido de adotar casa ou a que a inovação, é aconselhável estudar o tipo. E há tipos intencionalmente acessíveis a certas extravagâncias.

A virtude está no justo meio.

A Arquitetura Brasileira dos Séculos XIX e XX

Vem de ser publicada uma "plquette" sobre a história de nossa arquitetura nos séculos XIX e XX, de autoria de Mário Barata, professor de História e Arte e Estética da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil. O pequeno ensaio, amplamente ilustrado, está despertando grande interesse. Foi inicialmente publicado nas edições do 125.º aniversário do "Jornal do Comércio", reunidos no volume "Aspectos da Formação e Evolução do Brasil". Agora sai ampliado, com cerca de trinta fotografias de edifícios de estilos neo-clássico e da sobria arquitetura rural do século passado, renovando o estudo desse período artístico.

Mário Barata vem de ser eleito membro-correspondente do Instituto Arqueológico Pernambucano e do Instituto Histórico de Igarassu.

«Os Dragões do Rio Pardo» — Ten. Cel. De Paranhos Antunes — (Biblioteca do Exército Editora)

Prossiguiendo na sua útil finalidade de divulgar obras sobre assuntos históricos, no setor militar, a Biblioteca do Exército acaba de editar um excelente trabalho do tenente-coronel De Paranhos Antunes, sobre os Dragões do Rio Pardo, o famoso regimento que tão destacada atuação teve nas lutas pela reconquista do território das Missões e outras pela consolidação das nossas fronteiras sulinas. O autor elucida os episódios históricos de maior relevo na campanha da gloriosa corporação, pondo-lhe em destaque os feitos heroicos e os vultos militares que a comandaram ou integraram as suas fileiras. Trata-se de um livro que constitui, sem favor, magnífica contribuição ao estudo de um dos belos capítulos da história militar brasileira.

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia

Quarta — Fone: — Para Anemia e dispepsia</

Cinema

Van Jafa

"PAIXÃO NAS SELVAS"

Atlanta — Astra Films — U. C. B. — Direção de Franz Eichhorn — Fotografia de Edgar Eichhorn

Esta não é a primeira tentativa de uma coprodução germano-brasileira. O mesmo diretor Franz Eichhorn aqui realizou "Mundo estranho", com Alexandre Carlos e Angélica Hauff.



Cyl Farney e Vanja Orlov

A experiência não teve melhor repercussão e "Mundo estranho" não representava nada, não superava possibilidades de uma produção que ligasse os dois países.

Agora, Franz Eichhorn retorna à mistura, na mesma folclórica, um pouco de petróleo e uma história de amor para aliviar o calor. É uma pena que se gaste tempo e dinheiro em filmes que não têm a menor importância artística e nem o interesse comercial.

No fundo é uma história de índios copada e diz-se de passagem, mal copiada, das fitas americanas do gênero. Por outro lado, procura explorar a "exótica local", sem êxito algum. As cenas que nos mostram a vida selvagem, as paisagens brasileiras, nada dizem de nós e muito menos são representativas de coisa alguma. A história é um embuste que a fotografia, com boas cenas de Edgar Eichhorn, procura atenuar e dar interesse. Mas convenhamos que índios, jacarés e cobras já não empolgam os frequentadores desse tipo de aventura.

Agora não compreendo a razão por que Cyl Farney foi a Berlin para filmar cenas de "Paixão nas Selvas". Também não compreendo que um jovem livre de qualquer compromisso com a Alemanha nazista tenha se comprometido com a produção de uma fita que, quando for exibida, será considerada "in loco" da selva brasileira. A falta de autenticidade, o arranjo forçado da trama, sem pé nem cabeça, e o impossível das situações fazem dessa "Paixão nas Selvas" uma impertinência.

Originalmente é como se intitulava na versão alemã, a fita chama-se "Conchita e o Engenheiro", que recebeu entre os vários títulos, até ser definitivamente "Paixão nas Selvas". "Conchita" é Vanja Orlov, que apesar de sua personalidade, dada e do seu talento, ainda não teve desta feita sua oportunidade. O engenheiro é Cyl Farney, que aparece demonstradamente preocupado com a co-produção. Grande Otelo, quase apagado, mesmo assim tira partido de algumas situações. Josephine Kipper, na fita, faz uma viagem de Berlin à Nova Olinda e enfrenta onças, jacarés, índios e, também, Conchita. Alexandre Amorim não se compromete com o índio indígena e luta mesmo com um jacaré, se bem que a cena não tivesse o efeito desejado. Renato Reszler comparece no seu escritório, sem importância, melhor do que em "A outra face do homem". Outros nomes figuram no elenco, como Anthony Zambovsky, Victor Kelly numa pontinha e dizem, também, Wilson Vianna e Wilson Grey, que até à hora em que eu saí, não tinham dado as identificações.

A direção de Franz Eichhorn possui muito pouca tensão e se perde no nome "Paixão nas Selvas", além com esta história, ninguém pode fazer cinema.

Alguns pontos da fotografia, que revela bons aspectos paisagísticos. Por fim, "Paixão nas Selvas" é uma fita lamentável e realizada com um claro aspecto comercial, para o mercado europeu, evidentemente.

A MARATONA DA BRASILIANA

Em quatro anos o Teatro Folclórico Brasileiro visitou 25 países e exibiu-se em 350 cidades — Li-geira envista com Miécio Askanasi, o livreiro que se tornou o embaixador musical do Brasil — No Rio, em setembro — José Prates está falando oito idiomas

O que o Teatro Folclórico Brasileiro conseguiu nos últimos quatro anos de "tournee" pelo exterior só pode ser explicado como milagre. Trinta negros — cantores, músicos e bailarinos — sob o comando de Miécio Askanasi, deixaram o Rio em setembro de 1951 e partiram para os primeiros contratos. Montevideo, Buenos Aires e depois toda a América do Sul, com exceção do Paraguai e Bolívia. Em cada cidade que se exibiam com danças folclóricas do Brasil, mais cresce o prestígio do grupo e, quando chegavam à Europa, no ano seguinte, tinham fama bastante para os grandes teatros. Na Inglaterra, a crítica e o público os aplaudiram de pé, e os folcloristas tomaram-se de uma paixão, nos comentários, realmente estranha na velha Londres. Tudo isso realizou sem ajuda oficial, sem qualquer subvenção. Para conseguir o capital inicial, Askanasi vendeu sua livreria da rua da Quitanda por 600 mil cruzeiros e com esse dinheiro fez o guarda-roupa, cenários e embarcou os seus contratados.

Sem o espírito de pioneiros desses artistas eu não teria conseguido nada — diz-nos o livreiro vienense, que, agora, é

Teatro

NEY MACHADO



América Cabral fez a sua "réentrée" no palco, na Companhia Vicente Celestino, atuando como primeira figura feminina da comédia musical "Uma noite feliz", que ficou dois meses no cartaz do Carlos Gomes. América está sendo assediada por outros empresários, tendo já recebido um convite de Bibi Ferreira para fazer comédia

O Teatro Folclórico Brasileiro (abreviado agora para Brasiliana) percorreu nestes quatro anos 25 países, exibindo-se em 3250 cidades, num total (até a semana passada) de 1.200 espetáculos. Além da América do Sul, fizeram toda a Europa Ocidental (com exceção, apenas, da Dinamarca e da Austrália) e se exibiram também na África, Tunísia e Marrocos. Todos os negros que saíram do Rio há quatro anos, quando a giria carioca, "vramham" agora o seu francês e inglês. José Prates, revelação linguística da equipe, fala correntemente oito idiomas, inclusive holandês e sueco.

— Eles não voltaram ricos — diz-nos Askanasi — mas durante todo esse tempo mantiveram suas famílias no Brasil e regressaram com decenas de milhas, abarrotações de coisas, de pedras, aparelhos domésticos, etc. Nelson Ferraz viajou com a senhora e filhinha. A menina está há dois anos num belo internato em Lausanne, na Suíça, recebendo primorosa educação, falando francês fluentemente.

— Devemos estar em agosto no Brasil e após um mês de férias, estaremos no Municipal, onde daremos 18 ou 12 espetáculos, continuando a temporada num teatro da praça Tíndes, em seguida, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba e onde mais nos desejarmos. Em janeiro, regressamos à Europa, passando em seguida para os Estados Unidos e Canadá, onde não esperamos os melhores contratos.

— Nova "tournee" de quatro anos?

— O meu ideal, ou melhor, o ideal da Brasiliana, seria voltar todos os anos ao Brasil para uma temporada de dois meses, quando reformariamos o repertório. O grupo que partiu daqui há quatro anos, praticamente desconhecido, voltou coberto de glórias, devido unicamente a mim e ao folclore do Brasil. Creio que o público do Rio ficará surpreso com a Brasiliana. Faremos também uma exposição no saguão do Municipal das cenografias de cartazes (em árabe, turco, finlandês, etc.) que serviram para o lançamento da "troupe" na Europa. Mostraremos também os cenários de crítica, as gravuras que fizemos em Paris, em discos "long-play", os programas das conferências que realizamos.

A NOITE

PAGINA 4

RIO, 16/6/1955



Martina Carvalho, lecionada na profissão de atriz, foi Alida Garibaldi, consanguineamente, no papel de "Dido", em "Mulher de Briga". Alida está entusiasmada com Martina e já nos confessou que grande parte do terceiro ato foi roubado pela simpática negra. "Ha diaz, diz-nos Alida, quando Alida, filha substituta de Cláudio, no filme em cima da hora, sem um único ensaio, Martina saiu a situação várias vezes. Em uma delas, chegou a dizer uma "fala" de Alida, passando-a para o seu personagem com a maior naturalidade. Esta menina vai longe..."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

A ABET aguarda o comprometimento de todos os empresários à assembleia geral extraordinária que fará realizar segunda-feira próxima, dia 20, na sede da SBT, às 15 horas. O plano de subvenções estará em pauta.

SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Amanhã, sexta-feira, às 15 horas, segunda reunião do Conselho Consultivo de Teatro, no SNT, a agenda: Presidente Vargas. Serão tratados as normas para classificação dos pedidos de auxílio.

ESTREIA AMANHÃ DO TEATRO NACIONAL BELGA

"La chasse aux sorcières" no palco do Municipal

Inaugurando a Temporada Oficial de Comédia, o Teatro Nacional Belga, apresentará-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, levando à cena o drama de Arthur Miller, "La chasse aux sorcières", em tradução francesa de Herman Glouven, com cenários e figurinos de Denis Martin e "mise-en-scène" de Jacques Rulman, diretor da companhia. O notável drama de Miller, recente das suas criações, contará como principal intérprete, na sequência dos elementos do elenco belga, Yvande (no papel de Reverendo Parry), ator de renome mundial, com longos anos de atividade no teatro francês, que participou de numerosas companhias, colaborando com Pierre Fresnay, Jacques Deval, Jacques Coquel, Charles Dullin, Gaston Baty, Pierre Brasseur, etc.; Madeleine Réjlander (Abigail), jovem formada na companhia de Jacques Rulman, em que se distinguem na interpretação de "soubrettes" tanto do repertório clássico como moderno, Roger Bree (Reverendo Hale), ator, cenarista e "matteur-en-scène", com sete anos de atuação no teatro belga; Yvette Elenne (Elizabeth Proctor), artista laureada várias vezes pela crítica belga, com larga experiência cênica alcançada em numerosas excursões internacionais; Charles Maltre (o governador Danforth), ex-membro da "Comédie Française", e anigo colaborador de Jean Louis Barrault, com quem alia, esteve no Brasil, na primeira temporada da famosa companhia francesa em nosso país.

Para o espetáculo, ainda se encontram bilhetes à venda, na bilheteria do teatro.

PROGRAMA DE HOJE

PALACIO ROXY — MADRID — 16.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
METRO PASSAGE — "O Vale do Sol" — com Robert Taylor e Eleanor Parker — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO TILFIA — METRO COPACABANA — "O Vale do Sol" — com Robert Taylor e Eleanor Parker — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA — LEBLON — "O Capote" — com Renato Reszler e Yvande — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON, SIO LUIZ, RIAN, MIRAMAR — CARDOVA — "Paixão nas Selvas" — com Cyl Farney e Vanja Orlov — às 14 — 16.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.
BLAZA, ESTÓRIA — OLINDA — 22.20 horas — "A Janela Indiscreta" — com James Stewart e Grace Kelly — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
No Flats e partir das 18 horas.
REX, COPACABANA — AMERICA — "O Carneiro de Páscoa" — com Páramela e Francisca Arruiz — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PATHE — 21.20 horas — "Mecenas de Amor" — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ALTECA, CARLOS-COPACABANA, ALVORADA, IMPERADOR — S.O. PEDRO — "Dito na Selva" — com Jeanne Crain e Duke Anderson — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
RIVOLI — ART-PALACIO — "Uma Noite de Amor" — com Carlo Pili Castello — a partir das 14 horas.
CINEAO TRIANON — Desenhos animados, curiosidades e novidades. Sessão continua a partir das 19 horas.
CAPITULO e ROYAL — Sessão Passatempo — Comédias e desenhos animados e variedades. A partir das 19 horas.
RITZ, COLONIAL, PRIMOR, IL LOBO e MASCOOTE — "Tormento no Alcaide" — com Robert Ryan e Jan Sterling — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PAX, PARA TODOS e MAUA — "Ladrão de Esmeraldas" — com Ann

LOTERIA FEDERAL

3 MILHÕES DE CRUZEIROS



SABADA

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.

Partidas de Niterói: 6.15 — 7.15 — 8.15 — 11.45 — 14.15 — 16.45 e 18.15.
" de Friburgo: 5.30 — 6.00 — 8.30 — 11.45 — 12.45 — 14.00 e 15.00.
Ponto de embarque e venda de passagem na ESTACAO RODOVIARIA DE NITEROI, na Praça Fônceca Ramos.
Horários extraordinários fim de semana
Conjugação de linhas em Friburgo para São Fidélis, Miracema, Tapera (Macabú), Duas Barras, Carmo, Porto Novo, Cantagalo e Teropolis.
AGENCIAS PRINCIPAIS:
Estação Rodoviária Mariana Procópio, Glicéia 28, Tel. 47-3535 Rio
Praça 13 de Novembro, Edifício Spinelli, Fone 1113 FRIBURGO

VENEZIANAS ALUMIFLEX

MONTADAS NO RIO POR
Sociedade Roqueiro, Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

UNICA AUTO-ONIBUS S. A.

Rio-Petrópolis — Via Quitandinha
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
PETROPOLIS — Avenida 15 de Novembro, 718 — Casa Faraco
Praça D. Pedro — Telefones: 3450 e 2050
RIO — Estação Rodoviária Mariana Procópio — (Praça Mauá)
Glicéia N. 2 — Telefone: 47-5765

HORÁRIOS

VIA HOTEL QUITANDINHA		DIRETO	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
6.15	6.15	7.00	8.00
7.15	7.15	8.00	7.00
8.15	8.15	9.00	8.00
9.15	9.15	10.00	9.00
10.15	10.15	11.00	10.00
11.15	11.15	12.00	11.00
12.15	12.15	13.00	12.00
13.15	13.15	14.00	13.00
14.15	14.15	15.00	14.00
15.15	15.15	16.00	15.00
16.15	16.15	17.00	16.00
17.15	17.15	18.00	17.00
18.15	18.15	19.00	18.00
19.15	19.15	20.00	19.00
20.15	20.15		20.00

Nos sábados e domingos, Onibus extraordinários

TEATRO

COPACABANA

TE. 57-1818

os Artistas Unidos apresentam

DIALOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI

Hoje, às 16 e 21.30 hs. — Na vesp. preços reduzidos.

Casablanca

Zilco Ribeiro APRESENTA

NA SUA ÚLTIMA SEMANA

MISTER DONG

O inacreditável malabarista asiático e

NÓS... OS GATOS

2.ª FEIRA DIA 20 — "AVANT-PREMIERE" DE

GALA sob o alto patrocínio de

S.A.I. a Princesa ESPERANZA DE ORLEANS E BRAGANÇA em benefício da

CASA PROVIDENCIA

de Petrópolis e organizado pelo cronista social

ROBERTO VASCONCELOS

A grande produção de Zilco Ribeiro para 1955

"O Samba Nasce no Coração"

(Velha Guarda)

Tollies

APRESENTA

COLLEGE

3

GENTE BEM & CHAMPANHOTA

HOJE — AS 16, 20.00 E 22.20 HORAS

SOMENTE 30 DIAS

DULCINA, ODILON AZEVEDO, CONCHITA MORAES

EM

"LEONORA"

DE PEDRO BLOCH

No elenco: Dany Reis, Oswald de Lousada, e Geny Borges.

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

Teatro DULCINA

Ar refrigerado perfeitamente — Tel.: 32-8817

Bequin apresenta o MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA

HOJE

8 TODAS AS NOITES

NO PAÍS DOS CADILLACS

SILVEIRA SAMPAIO

Musica de GUIO DE MORAIS

TEATRO CARLOS GOMES

UMA REVISTA DIFERENTE

NOITE FELIZ

PROIBIDO ATE 16 ANOS

CELESTINO

HOJE, às 16, 20 e 22 horas — Amanhã, resp com polt. a 21.30 e 22.30 A SEGUIR — "O EBRIO"

TEATRO GINASTICO

Reservas, tel.: 42-4000 — HOJE, AS 16 E 21 HS.

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan - Trad. de Tati de Moraes

No elenco: Aracy Cardoso, Mirléia Roth, Tônia Carrero, Benedito Corsi, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro, Maurício Barrozo e Paulo Autran

Direção de ADOLFO CELI

Vesp às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

VESPERAL

HOJE, no TEATRO GINASTICO

Reserva: 42-4000

"O PROFUNDO MAR AZUL"

Preços reduzidos. Um empolgante drama de amor endereçado aos corações femininos

EVA NO SERRADOR

HOJE — AS 16 E 21 HORAS

"SABRINA"

(A CINDERELA DO SÉCULO XXI)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. Al. Nery

No elenco: MORINEAU JARRELL FILHO como ator convidado MANUEL PERA ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

O GOLPE

GLORIA

TEL 22-9146

J. WANDERLEY

M. LAGO

OSCARITO

com família

MOISÉ FERREIRA

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

GRANDES SUCESSOS!

ALDA GARRIDO

A maior atriz genérica do Brasil

PEDRO BLOCH

O autor mais representado do Brasil

"MULHER DE BRIGA"

O maior sucesso de 1955

RIVAL — Hoje, às 16 e 21 horas. Tel. 22-2721

Walter Pinto

UMA FÉRIE DE LUXO E BELEZA!

EU QUERO E NE BADNAP

HOJE

às 20 e 22.15

Receio

HOJE — AS 16, 20 E 22 HORAS

CHURRASCARIA "AZTECA"

CHURRASCOS TÍPICOS À GAUCHA E O CHIMARRÃO À CARATER

EXCELENTE ORQUESTA TÍPICA

Todos os dias até às 4 da manhã

RUA DO CATETE N.º 206

FONE: 25-1481

AGRADECIMENTOS DE CESAR DE ALENCAR

O DECÊNIO DO "PROGRAMA CESAR DE ALENCAR"

A ALMA POPULAR NUM PROGRAMA DE RÁDIO

Considerações à margem de um decênio — A grande láurea de Cesar de Alencar — Observações e emoções colhidas nos bastidores — Abraço de pai — Detalhes do espetáculo assistido pelo maior público da história radiofônica do Rio

O GRANDE PREMIO, a grande láurea dos que exercem uma função ou atividade pública, como um artista, um governador, um presidente, um professor — e a última popular, cresce a láurea quando a obra vem unida de admiração.

UMA REPORTAGEM DE MIGUEL CURI

largo quanto o apelo que o público lhe deu, comparecendo, segundo opinião abalizada de funcionários do Maracanãzinho, em número variável de dezotto a vinte mil pessoas.

O que foi a festa do décimo aniversário do "Programa Cesar de Alencar", os leitores já tiveram ciência. Naturalmente, não sentiram, ainda, aqueles que compareceram a ela, as emoções que se esconderam nos bastidores, as lutas e trabalhos para colocar tudo em dia e em ordem, na perfeita sincronização de tarefas e mecânica.

cupação da audição. E o seu exato diz tudo.

OS MAIS OVACIONADOS

Entre os cantores que participaram da audição comemorativa do decênio do "Programa Cesar de Alencar", os mais aplaudidos foram, na ordem em que entraram: João Diler, Francisco Carlos, Carmem Costa, Ivon Curi e Emilinha Borba. Foram ovacionados intensamente pelo público, uns mais, outros menos. Os outros também foram acolhidos carinhosamente, embora com menos intensidade.

As duas maiores consagrações foram tribuídas a Cesar de Alencar e Emilinha Borba, sem referirmos, aqui, a que Maria Rocha recebeu.

CANTARAM EM DUPLA

Francisco Carlos e Ester de Abreu cantaram uma composição em dupla, o mesmo acontecendo com Emilinha Borba e Maria Rocha.

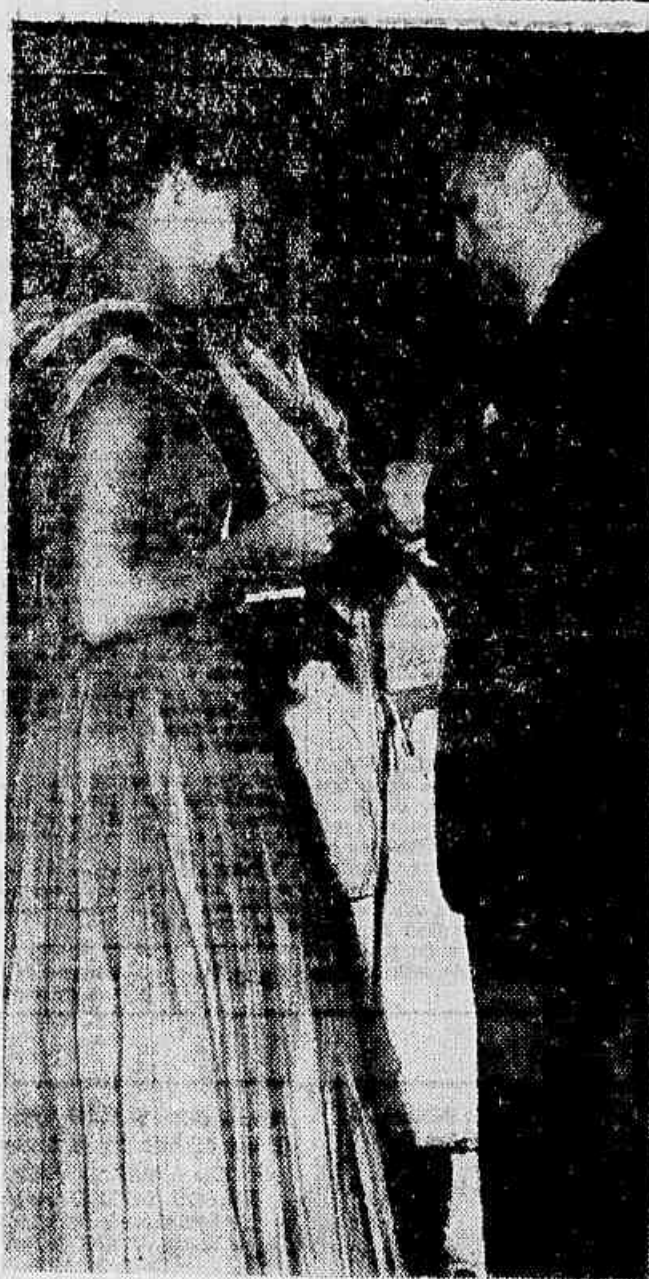
AMALIA DE LA VEGA E MARGARITA ALARCON

Amalia de La Vega, representante a Rádio Carve, de Montevideo, cantando a "mélange criolla" "Mal Amargo", e a "criolla" "El Rebenque".

Como representante do rádio chileno, cantou Margarita Alarcon, muito aplaudida com "Las Ojas de Mi Moreno", e dando uma nota graciosa com a interpretação, em português, do bolero "Doz Anos".

ESCUDOS DE OURO E PRATA

O "Programa Cesar de Alencar", assinalando o seu decênio, materializou o seu agradecimento a certo número de pessoas e artistas, entregando-lhes, como o fez, escudos de ouro e prata. Os de ouro foram entregues aos diretores da Rádio Nacional, os cantores estrangeiros, aos senhores Ademir de Barros, Dulcindo do Espírito Santo Cardoso, Benjamim Farah, Maria Rocha e Emilinha Borba e aos representantes dos povos de cada Estado; os de prata, aos cantores da Rádio Record que participaram



O diretor geral da Nacional e superintendente das Empresas Incorporadas, Sr. Odílio Costa, filho, entrega a medalha de ouro a um representante estadual.



Jorge Goulart, Bill Farr, Gilberto Milfont, Lucio Alves, Os Cariocas, Zé Zé Gonzaga, Emilinha e Nora Ney no final da irradiação.



A preciosa contribuição do "Shampoo de Ovo Swing", dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, do Guanabara Palace Hotel e da Empresa de Turismo Saturin ao brilhantismo do programa

POR INTERMÉDIO DE A NOITE, Cesar de Alencar renova seu mais sincero agradecimento à colaboração dos anunciantes de seu programa, à da Diretoria da Rádio Nacional e, em especial, ao Shampoo de Ovo Swing, que patrocinou a vinda dos vinte e dois representantes dos ovinhos de cada Estado e territórios, sem medir sacrifícios e confiando, cegamente, nos propósitos do programa; aos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, cuja eficiência e zelo se demonstraram mais uma vez, transportando, a tempo e hora, os representantes estaduais e colocando à disposição do programa, em "Convoy" de 44 lugares, para levar e trazer, de São Paulo, os artistas, representantes estaduais, fotógrafos, etc., sem falhar um instante, excusando-se naquilo que lhe cabia a promover, ratificando, assim, o alto e merecido conceito que seus pilotos, aparelhos e diretoria desfrutam de proporcionar uma organização exemplar e sólida; ao Guanabara Palace Hotel por ter oferecido hospedagem em seus confortáveis apartamentos, remodelando gentilmente a quantidade de camas, estabelecendo um ambiente de bom humor e simpatia, decisão dada a boa impressão dos artistas estrangeiros e dos representantes, estaduais, finalmente, agradecendo à Empresa de Turismo Saturin, que sempre por cumprir, fielmente, e com rapidez e segurança, os seus compromissos, proporcionando distração e alegria aos pontos pitorescos e históricos do Rio e Petrópolis nos recepções pelo programa.

São empresas que honram a seu nome e nos trazem a tranquilidade de que as suas obrigações são cumpridas com religiosidade, atenção e eficiência, excusando-se mesmo, como nos demonstraram, de se importando com o êxito de sua tarefa. Que nos Cesar de Alencar, tornando pública a sua gratidão.

Contribuíram também para a sucesso vulgar dos festejos do décimo aniversário do "Programa Cesar de Alencar".

RADIO

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 16/6/1955



Os representantes dos Estados e Territórios assistem ao espetáculo, sentados na primeira fila das cadeiras especiais. Cada qual trazia uma faixa com o nome de seu Estado ou Território.

Aos leitores

No desejo de aprimorar a página de rádio e no intuito de saber como os seus leitores têm recebido as suas notícias, fazemos-lhes um apelo para que nos enviem suas opiniões, sugestões e preferências. Carta para: A NOITE — Página de Rádio — Caixa Postal, 7-3º andar.

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR



De 15 a 20 mil pessoas, entusiasmadas, compareceram à audição do decênio do "Programa Cesar de Alencar". Aqui, aspecto da plateia.

munho não acolhesse uma assistência bastante para mostrar como é tão grande. O arrôjo da iniciativa foi tão

Ramos, o grupo dos trabalhadores — todos, em cada setor, funcionando para o único objetivo: o de garantir a plena execução da audição e aos artistas que atuaram.

tação de prata

O Sr. Otávio Mendes Cajado, em nome da Rádio Record, ofereceu a Cesar de Alencar uma taça de prata, com uma inscrição referente à data.

CARMEM COSTA

Carmem Costa estreou na Rádio Nacional, no programa de Cesar. Estava exultantíssima e foi aclamada pelo público. Não pôde deixar de declarar que "esperou dez anos por essa oportunidade, que é a data de ouro de sua carreira, e que realizou seu maior sonho".

O ENCERRAMENTO DO PROGRAMA

O fêcho do programa esteve em correspondência com a sua repercussão. Tivemos a "Sinfonia

QUASE UM RANQUETE

Após a irradiação, artistas e convidados foram para o Cesar de Alencar, modestamente, chamou de coquetel, mas que, para todos, foi quase um banquete, pela fartura e variedade dos doces, bebidas, petiscos e assados.

ABRACO DE PAI

Entre os cumprimentos e abraços que Cesar de Alencar recebeu, os de seu pai foram os que mais o sensibilizaram e a quantos os viram. Pai e filho se olharam, segurando-se nos ombros, beijando-se, depois, num abraço carinhoso.

Assim se registrou a maior consagração do povo a um programa e a um artista. Não há dúvida: Cesar de Alencar é o maior!

Pergunte o que quiser a "SEU CRIADO, OBRIGADO!" que ele lhe responderá. Cartas para a

RADIO NACIONAL.

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA?

DESDE o início deste concurso que A NOITE e a Rádio Nacional, atendendo ao apelo de vários Fãs-Clubes Emi-

linha, de São Paulo, entre outras coisas, diz o seguinte: "Eu não sou filiada a nenhum Fãs-Clube, porém, sou



Marlene Terra.

na, resolveram lançar, vimos recebendo cartas de leitores que por ele se interessavam, as quais não temos publicado por falta de espaço. Uma delas, assinada por Sô-

li, o lançamento da candidatura de F. de Tupã, pois é esta a minha cidade natal. Notei, entretanto, com tristeza, que o retrato da senhora Marlene Terra, que é a representante de Tupã, não muito pequeno.

Trata-se de uma bela moçada da sociedade local, estudante normalista, que apresenta todas as condições para ser a Rainha dos Fãs-Clubes Emilinha Borba.

Por isto eu que permito solicitar-lhe, o favor, caso possível, de publicar novamente o foto da Marlene, porém, com o destaque que foi dado a outras candidatas.

Quero também valer-me desta oportunidade para fazer um apelo às emilinhistas de Tupã, que façam tudo quanto estiver ao seu alcance para eleger a representante da nossa cidade, o que será para nós uma honra excepcional.

Eu estou juntando votos para ela e, logo tenha reunido a quantidade desejada, os enviarei a A NOITE.

Vamos empregar-nos para que Tupã fique marcada nos anais emilinhistas com a eleição da Rainha dos Fãs-Clubes do "Rainha dos Corações".

Efetivamente a foto da senhora Marlene Terra foi publicada apenas em uma coluna, e nenhuma dúvida temos em atender ao pedido de Verônica, publicando-a em duas colunas, o que fazemos hoje.

Atais, sempre nos explicarem, nem sempre essas publicações são feitas em uma coluna, apenas por falta de espaço.

A maioria das vezes, somos forçados a isso, porque as fotos recebidas não se prestam para ampliações.

Lembramos, portanto, mais uma vez, de todas as candidatas que, de preferência, devem remeter-nos fotos bem nitidas, e em tipo postal.

QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

NOME DA CANDIDATA:

FÃ-CLUBE DE:

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 65

DE RECIFE AO GALEÃO COM O BENFICA



Cinco horas de contato direto com a guapa rapaziada lusitana — "Vai muito mal o Vasco" — Otto Glória, o mais feliz dos mortais — A gaita de Costa Pereira fez grande sucesso — Mais sambas que fados a bordo

Bom gente essa turma lusitana do Benfica. São rapazes guapos, fortes, simpáticos e muito bem dispostos. Aguardando em Recife, e com eles viajando até o Rio de Janeiro, foi possível um contato mais íntimo e prolongado com a delegação portuguesa. Já no Recife estavam preparados homenagens variadas ao Benfica, com a colônia comparecendo em massa, e o povo em geral não deixando de comparecer ao aeroporto de Guararapes. Rola o avião pela pista, param seus motores, e o gigante do espaço permanece imóvel e intocável. Por alguns minutos, a porta persiste fechada, desafiando a curiosidade dos presentes. Primeiro atraso. A turma, que vinha de uma viagem estafante, desde Dacar, trocava de roupa dentro do aparelho, e se preparava para descer em Recife, vestidos oficialmente como representantes do Benfica. Depois de campeão nacional, e detentor da Taça de Portugal, eram realmente uma verdadeira atração para os brasileiros. Recife ofereceu aos portugueses frutas típicas da terra, e Costa Pereira, o mais alegre dos jogadores, foi a pinha. Os abraços eram fartos. Depois a volta à aeronave gigante e rumo ao Galeão. As 14.20 da tarde, decolou o aparelho, e foi então que



O técnico Otto Glória e dois dos seus pupilos, em pose especial para A NOITE

iniciamos nosso contato mais direto com os homens do Benfica. Vimos então fazer deslizar para os leitores de A NOITE alguma coisa com respeito a cada um dos integrantes dessa delegação. JOAQUIM FERREIRA BOGALHO (presidente do Clube e chefe da delegação) — Homem de poucas palavras. A emoção refletida, quanto mais nos aproximávamos do Rio de Janeiro. MANUEL DA SILVA ABRIL JUNIOR (tesoureiro) — É o homem das finanças. Fêz uma viagem tranquila, talvez pensando na seriedade de sua tarefa no Brasil.

um "bate-papo" pretensioso. E não se furtou ao prazer. Falou do Vasco na Europa, dizendo que "está muito mal o meu Vasco". Falou de como encontrou o Benfica, e como acertou seus pontos. Das emoções das primeiras vitórias, até a convicção que poderia ser dona do futebol português. Falou de seus craques, moços quase todos, e do seu sistema, semelhante ao do próprio Flamengo. Falou de Portugal, mas, muito mais do Brasil. Quería informar tudo e saber de tudo. Era uma

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 16 de junho de 1955

"SE SE DESCUIDAREM, PODEMOS BRILHAR"



A delegação do Benfica, posando em grupo para a objetiva de A NOITE, no pórtico do hotel, em Copacabana. Todos como se pode ver, mostram-se radiantes com a colcha que lhes foi dispensada pelos brasileiros e "lusos", domiciliados no Rio, cada qual procurando ser mais gentil com os visitantes

Disse Jacinto, falando a A NOITE — Otto Glória promete lutar — Todos maravilhados com a acolhida dos brasileiros

Consoante estava previsto, chegou, ontem, a delegação do Benfica, um dos concorrentes à Taça "Charles Muller". Ao desembarque dos "campeões de Portugal", compareceram dirigentes da C.B.D., presidentes de clubes, desportistas e numerosos membros da colônia portuguesa domiciliada nesta capital. Na hora do incidente, criado pelo administrador do aeroporto internacional do Galeão com os jornalistas, teria a chegada dos "craques" lusos, se revestido de um brilhantismo e animação pouco vulgares. Apesar disso, a recepção aos bravos representantes do futebol português, é preciso que se frise, causou uma impressão, inclusive ao presidente da delegação, que se mostrou por demais radiante, satisfeito com essas primeiras homenagens prestadas pelos dirigentes brasileiros e compatriotas seus.

A VONTADE, NO HOTEL. Do aeroporto, a delegação do Benfica, em comissão especial, rumou para o Hotel Riviera, onde, então, se "acerrimaram" os nossos reporteres fotográficos, merecendo, é claro, da boa disposição da estadia da rapaziada do Benfica.

«ESTOU CONTENTÍSSIMO EM REVER O NOSSO BRASIL»

Ainda no Galeão, apesar de toda espécie de proibição havida, a reportagem de "A NOITE" esteve em contato com Otto Glória. Foram essas as suas palavras ao descer de bordo do "constituinte" da Panair: — Estou contentíssimo em rever o nosso Brasil. Ficamos uma boa viagem e aqui estamos, embora sem pretensões, para cumprir os nossos jogos pelo Torneio Internacional, da C.B.D. Os meus pupilos estão bem preparados e dispostos, mesmo ante o imenso, de capacidade técnica e comitividade pouco comuns, a defender o prestígio que ora desfrutamos. Esperamos não decepcionar a confiança que nos depositaram e, para isso, contamos com o apoio dos filhos de Portugal, ora radicados no Rio. Não prometemos vitórias, mas lutar, podem estar certos, estamos redobrados no máximo.

Também o chefe da delegação, sr. Joaquim Bogalho falou a nossa reportagem. — Sinceramente, que estou sumamente impressionado com tudo e com todos. A gentileza, o cavalheirismo dos brasileiros e muito especialmente dos dirigentes da C.B.D., tão logo chegaram nos cativaram por completo. Sou, de há muito, fervoroso admirador do Brasil, e agora, mais do que nunca, estou capacitado a admirar muito mais ainda o seu povo, genti e hospitaleiro como poucos. Espero que tudo corra bem, pois, só assim teremos concretizado ainda mais a sólida amizade que sempre uniu os nossos povos.

A exemplo do técnico e do presidente da embaixada, ouvimos, também, um jogador — Jacinto — titular da equipe e que goza de bom "cartas" entre nós.

Assim se expressou o "player" do "campeão da Taça de Portugal".

— Depois de muito almejar, estamos no Brasil. E, e os meus companheiros e eu, da nossa obrigação de bem representar a nossa pátria. Se desceitarmos, poderemos brilhar! São os seguintes os integrantes da delegação do Benfica, desde ontem, entre nós: Joaquim Ferreira Bogalho, presidente; Manuel da Silva Abril Junior, diretor; José Ricardo Domingues Junior, diretor; Otto Glória, técnico; José dos Santos Marques, árbitro; Angelino Fontes, massagista, e os jogadores: Alberto Costa Pereira, José de Bastos, Jacinto do Carmo Marques, Artur Lopes dos Santos, Fernando Augusto Amaral Calado, Alfredo Saul Abramo, Abreu, Carlos Santos, Arsênio Esteves, Carlos, Francisco Pinto, Carlos Rodrigues, Salvador Feliz Martins, Leonel Antonio Luis Palmeiro Rodrigues, Perdigão Calado, Ribeiro, José Gouveia Martins, Manuel Alberto Vieira e Augusto Santos Monteiro.

Manteve o América a invencibilidade

LIMA, 16 (Sport Press) — Em reunião a nível da quadra carioca do América F.C., decorreu, ontem, a reunião capital no combinado dos melhores jogadores da equipe do clube de Lima.

Nada obstante o esforço labor dos jogadores, a vitória final sobre os "americanos" do Rio de Janeiro por 1 a 0, os dois gols dos locais foram conquistados por Roberto e Carlos, sendo que o segundo conquistou autêntica presença de "acarinha" que foi o jogador em título impedimento e vantagem pelo árbitro desconhecido.

Washington abriu a contagem para o América e depois conquistou os dois gols seguintes. Primeira vitória da equipe por 3 a 0, sendo que o primeiro gol foi marcado por Roberto e Carlos, sendo que o segundo conquistou autêntica presença de "acarinha" que foi o jogador em título impedimento e vantagem pelo árbitro desconhecido.

A embaixada do América deverá chegar amanhã a esta cidade prevista para os dez dias.

"SE FOR CUMPRIDA A PALAVRA"



Didi, o excelente atacante tricolor.

Dentro de mais alguns dias a Confederação Brasileira de Basquetebol estará presente, este ano, à segunda temporada internacional. No entanto, ao que parece surgirão dificuldades com relação ao preparo dos "astros" nacionais que irão ao sul-americano, na Colômbia. Isso porque, os certames regionais estão em pleno andamento, como acontece no Rio, em São Paulo e Minas, sem dúvida alguma os centros mais adiantados no esporte da cesta e forçosamente darão maior número de jogadores para a seção brasileira. Desta

forma tudo faz crer que os clubes e as entidades serão prejudicadas, pois os seus certames terão que ser suspensos para que o Brasil compareça com a sua força máxima. "SE FOR CUMPRIDA A PALAVRA TUDO O. K." A reportagem de A NOITE ouviu ontem, o diretor técnico da F.M.B., Sr. Hilson Paria, que declarou-nos o seguinte: "Antes de começarmos o nosso certame procuramos o vice-presidente da C.B.D., Sr. Carlos Chagas, que na presença do diretor José Simões Henriques, CONT. NA 7.ª PAG. DO 2.º CAD.

O BENFICA MUDOU DE POUSO

Acostumados à ordem que ora existe em sua terra, os componentes da delegação do Benfica ficaram chocados com a desordem deparada no hotel que lhes fora oferecido, o «Riviera», no momento sofrendo reparos no seu interior. Mas o inconveniente foi prontamente contornado pelos dirigentes do Vasco que puseram à disposição dos visitantes, as excelentes instalações da sede náutica da Lagoa. Em princípio, o oferecimento foi aceito mas, mais tarde, ficou assentada a mudança para o «Luxor», o que se deu na manhã de hoje.

Os jogadores portugueses farão hoje à noite, no Vasco, um treino individual. Adiantou o técnico que o primeiro treino de conjunto será efetuado amanhã pela manhã, também no estádio do Vasco.

O ADMINISTRADOR DO AEROPORTO DO GALEÃO CONTINUA CONTRA OS FOTÓGRAFOS

Nem sempre a liberdade de imprensa é por todos compreendida. No aeroporto internacional do Galeão os "crus" se sucedem e por mera coincidência, invariavelmente provocados pelo administrador daquela dependência, insistente no propósito de coarctar o trabalho dos reporteres. Ontem, as dificuldades se repetiram por culpa exclusiva do Sr. Theodoro, que, além de exigir o apreender as cartelas de identidade de todos os jornalistas, proibiu que os fotógrafos dos jornais tomassem fotografias de desembarque da delegação do Benfica. Autoridades e pessoas de destaque no esporte que se encontravam no local interferiram no sentido de que aquela proibição absurda fosse revogada, mas todos os esforços foram inúteis ante a irredutibilidade do furibundo administrador. O resultado de medida tão antipática foi que os fotógrafos proibidos de trabalhar, apesar da insistência dos brasileiros, não tiveram sucesso. Assim, elementos da embaixada lusos ao desembarcarem, fazendo-o no Hotel Riviera.

O fato, ontem ocorrido, evidentemente, está a merecer melhor atenção das autoridades competentes, para que a ação honesta e correta dos profissionais da imprensa, credenciados e em geral conhecidos, não se vejam impedidos, às vezes, de forma violenta, e sempre contra todos os princípios de liberdade de trabalho, a exercer suas ordens, mas útil profissão.

FLUMINENSE 2 X 0

PARIS, 16 (U. P.) — A equipe carioca de futebol do Fluminense venceu ontem o Racing de Paris por 2 x 0 depois de exercer completo domínio da cancha durante os 90 minutos de jogo.

O empate foi disputado no estádio Parc des Princes. Os brasileiros, depois de 5 minutos de avanços, começaram a fazer sentir sua superioridade técnica com vários ataques profundos, todos eles rematados com fortes chutes de João Carlos.

Aos 8 minutos, Escrivão, ponta esquerda, abriu o escore, depois de receber um passe de João Carlos.

Não houve modificações no placar até o final do primeiro tempo, apesar de que o Fluminense sempre se manteve na ofensiva.

O famoso jogador brasileiro Yesso Amali, que joga pelo Racing, entrou na equipe francesa no segundo tempo, contra seus compatriotas, mas, mesmo assim, prosseguiu o domínio do Fluminense, quer tenha quer territorialmente, com avanços sempre perigosos.

A meta brasileira somente passou por um momento de verdadeiro perigo, aos 4 minutos, desse segundo tempo, quando o Racing realizou um avanço profundo nas Velhas Barras, a bola dos nêscos de Guilloit chutou ao ar e preparava para chutar ao arco brasileiro.

O Fluminense assegurou seu triunfo ao obter o segundo gol aos 24 minutos, por intermédio de Escrivão, novamente. Da equipe carioca, os me-



UMA TAÇA AO CAMPEÃO PORTUGUÊS: Dentre as muitas homenagens programadas para o Benfica, durante o Torneio Internacional, figura esta taça que o "Mundo Português" oferecerá ao campeão lusitano, no próximo domingo, momentos antes do embate com o Flamengo.

Caíu o avião da Panair ao descer em Assunção: quinze mortos e nove feridos

(Texto na 8.ª página)

EDIÇÃO EXTRA

ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 16 de junho de 1955 — N.º 15.036

A NOITE

Director: ODYLO COSTA, filho
Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr\$ 2,00

GUERRA CIVIL NA ARGENTINA

As forças armadas assumiram o Governo - Ordem de matar - Bombardeada a Casa Rosada - Logo após a excomunhão

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Avião da Marinha Argentina bombardearam a Casa Rosada. Duas bombas acertaram em cheio na direção da Praça de Maio. Ouve-se um tiro constante. Sabe-se que há muitos feridos na zona central da cidade. Algumas emissoras de rádio teriam sido ocupadas pelos revolucionários que estão divulgando os seus comunicados.

QUEDA PARA PERON

MONTEVIDEU, 16 (UP) — Uma emissora de Buenos Aires que não se identificou dirigiu insistentes apelos ao povo para que se una a revolução a fim de derrubar o tirano.

CAIU ROSARIO

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Uma rádio emissora anunciou que Rosario a segunda cidade da Argentina caiu em poder dos revolucionários.

BUENOS AIRES, 16 (U.P.) — Três aviões da Marinha Argentina bombardearam a Casa Rosada, ouvindo-se explosões logo após a sua passagem. Adianta-se que uma das bombas atingiu um ônibus elétrico e que várias pessoas morreram.

JUAN PERON EXCOMUNGADO

CIDADE DO VATICANO, 16 (UP) — (Urgente) — O Vaticano anunciou, oficialmente, que foram excomungados o presidente Peron, de Argentina, e todos quantos intervierem na prisão e expulsão de dois prelados argentinos.



PRIMEIRA AINDA EM LUTA MELHOR — Lúcia Melio, candidata da Esquerda, derrotou, em primeiro lugar, no concurso de A NOITE e Rádio Nacional, que elegem a "Rainha das Condições".

Gêneros sob controle

Fuam deliberado, na última reunião do Conselho Coordenador do Abastecimento, no Palácio do Catete, a criação imediata de um novo órgão.

DISTÚRBIOS, DIZ PERON

NOVA IORQUE, 16 — (U. P.) A National Broadcasting Company captou um comunicado divulgado por uma emissora de Buenos Aires no qual dizia que o Ministério da Imprensa e Informação da Argentina transmitia o seguinte despacho do Governo Peron: "Produziram-se alguns distúrbios em consequência do levante de uma pequena parte da Aviação Naval. As tropas do Governo estão agora combatendo estas forças. Um avião foi abatido. No resto do país reina paz e tranquilidade".

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Um comunicado divulgado pelo rádio anunciou, hoje, que as três forças armadas da Argentina

assumiram o governo do país juntamente com o povo.

O comunicado, transmitido pela mesma onda de rádio normalmente usada pelo governo de Peron, foi divulgado a uma e meia da tarde. Ao mesmo tempo em que se transmitia o comunicado, explodiram pelo menos três bombas perto do palácio do governo, no coração da capital argentina. No edifício da U. P. a 800 metros de distância podiam ser vistos os incêndios nas proximidades da Casa Rosada.



— Você viu e ouviu o Adhemar na televisão? — Esse... "Homem, não!"

Sangrenta luta na baía

(Texto na quarta página)

Seis certidões falsas à herança dos garrafeiros

Realizando pesquisas em torno do caso da herança dos "garrafeiros milionários" — sobre o qual A NOITE publicou, há dias, amplo noticiário — a reportagem pôde hoje oferecer novos e curiosos detalhes da espantosa história, em cuja origem figuram os irmãos João e Antônio Bastos, já falecidos, e a herança por ambos deixada, no Rio e em Portugal, calculada em cerca de 100 milhões de cruzeiros.

As novas informações que a seguir forneceremos aos leitores, com base no processo em andamento, foram obtidas através do advogado Numeriano Corrêa de Melo, que se encontra à frente dos interesses da Sra. Alda Bastos de Car-

valho, filha de Antonio Bastos. Essa senhora e seu irmão, José Bastos, são os únicos legítimos herdeiros do fabuloso espólio.

Aurora Bastos, que aparece como candidata à herança, como filha natural de João Bastos, (Conclui na 2.ª página).

MATAR, SE FOR PRECISO

BUENOS AIRES, 16 — (United Press) — A Confederação Geral do Trabalho, organização peronista, convocou urgentemente todos os seus filiados para que compareçam à praça de Mayo para defender o governo do Presidente Peron. A ordem da CGT diz que seus membros devem apoiar-se dos automóveis particulares e ônibus mandando os motoristas se for necessário a fim de chegarem ao ponto de concentração o mais rapidamente possível.

BUENOS AIRES — Um comunicado divulgado pelo rádio prevê que os rebeldes ocuparam a Casa Rosada.

Canrobert proposto por Dutra

Duas candidaturas foram examinadas no encontro Dutra-Brigadeiro: a do general Canrobert Pereira da Costa e a do general Edmundo Macedo Soares.

O brigadeiro Eduardo Gomes está confiante no êxito de uma solução eleitoral para derrotar os candidatos populistas, fazendo seus cálculos na base do reforçamento da aliança U. D. N. - P. S. D., dissidente pela adesão do governador Jânio Quadros. Essas forças somariam, a seu ver, ...

(Conclui na 3.ª página)

SUBLEVOU-SE

BUENOS AIRES, 16 (France Press) — Sublevou-se o 1.º Regimento de Infantaria, aquartelado nesta capital.

TIROS NAS CERCANIAS DA PLAZA DE MAYO

BUENOS AIRES, 16 (France Press) — Escutam-se tiros isolados nas cercanias da Plaza de Mayo.

As rádios continuam difundindo programas musicais.

APOSSAM-SE DOS VEÍCULOS

BUENOS AIRES, 16 (F. P.) — Militantes da Aliança Popular Nacionalista, que representam a tendência ditadora do movimento peronista estão parando os ônibus, automóveis, taxis e demais veículos, fazendo desmbarcar os passageiros e obrigando os motoristas a dirigir-se à sede da C.G.T.

27.099 QUILOS DE PEIXE

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura, Setor de Pesca e Piscicultura informa que a produção do pescado nos frigoríficos de Barra de Guaratiba, Sepetiba e Pedra de Guaratiba no mês de maio último, foi de 27.099 quilos de peixe.

Afastada a idéia de greve

Os empregados da Telefônica vão pedir, hoje, uma nova audiência ao prefeito Alim Pedro, a fim de ouvir do governador da cidade a sua decisão, no caso do au-

(Conclui na 2.ª página)



General Juan Peron

Com um "Best-Seller" a estréia do gen. Juarez

O general Juarez Távora acaba de estreitar, como escritor, e seu livro, "Petição para o Brasil", é um "best-seller".

O editor José Olympio, conseguiu papel para uma edição de apenas vinte mil exemplares, a qual, superando de muito a média de tiragens brasileiras, é por ele considerada escassa para o livro de candidato do P. D. C. à Presidência da República.

Assim, nova edição, com uma tiragem muito maior, já está sendo providenciada mesmo antes de a primeira edição do volume ser lançada no Rio, o que só

(Conclui na 2.ª página)

A NOITE

Agência Central para recebimento de anúncios e assinaturas — AV. RIO BRANCO — canto da rua Rodrigo Silva

Fatos do dia

- Avião da Panair. De Assunção para o Rio. Caiu. Falaram por menos.
- A gangorra... O dólar acabou alta e a libra manteve a baixa.
- Numa "canção". Lirio, detective, "guindou" vários assaltantes, entre eles, o Edson Sales, vulgo "Fulha", usou e veio em "visitar" casa alheia.
- Cineastas. A primeira multa, Metro Copacabana. Luterio Vargas teve de pagar com cruzeiros. Fimosa, tranqüila, na sala de projeção.
- Uma necessidade. Vai ser fundada a Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal, CAFAP.
- Jornais para Niterói, aos domingos. Será estabelecida a banca que os vende.
- P. S. D. O encerramento da convenção, adiado. As razões da medida.
- O presidente Café inserido no Primeiro Congresso Nacional de Hospitais. Pagou a taxa n.º 1.
- O nome do Brasil. Aquele de Curitiba, lá na terra da castanheira.
- Instalou-se, com solenidade, a Junta Administrativa do I. B. do Café.
- Muito bem. O prefeito inspecionou. Vem a Maternidade de São Cristóvão. Doze mil e sessenta e oito filhos.
- Hoje, inauguração do Curso de Fiscais de Partidos Políticos.

B. M.

MOBILIARIA OLINDA
MOBÉIS FINOS E SUGESTIVOS INTERIORES
RUA DO CATETE, 48
Telefone: 25-7735



Alunos da Escola de Emergência Guilherme Guinle, durante a solenidade de inauguração

O problema dos transportes em equação — (6.ª pág.)

Escola Guilherme Guinle Uma realização da CBE

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Viva

HERON DOMINGUES

AUDITÓRIO

x FUTEBOL — Im-
pressionante a renda do
último sábado do Progra-
ma Cesar de Alencar foi
maior que a renda do jogo
Flamengo x Nacional, de
Montevideu. Foram ar-
recadados naquele pro-
grama mais de 600
mil cruzeiros

ESSAS NOITES

NA retina, ficam fixadas essas noites frias e desertas
na maioria das vezes. "Boites", somente três luga-
res do Rio retornam ao atraindo regularmente com nú-
brios: o "Boites", o "Drink" e o "Night and Day" 2 x 1
para Carlos Machado. O Copacabana é um caso à parte.
Ladislau de Abreu, na porta do Vogue, de madrugada,
me dá conselhos sobre o roteiro de minha próxima
viagem ao sul do Continente. Não concorda em que me limite
à Argentina. De Buenos Aires vou para um aviãozinho
que o levará a Santiago do Chile, uma das cidades mais
bonitas do mundo. Você vai ver o grande espetáculo das
noites eternas. Me pinto quando aquelas luzes do Morro
do Leme. Depois você atravessa esse cenário, de trem,
rumo à Patagônia. Poderá seguir, como se estivesse na
Suíça. E se hospedará, naturalmente, num dos melhores
hotéis do mundo: o "Yau-Yau". Marino Pinto, perto, dá
palpites, e, nessa altura, minha vontade é fazer uma viagem ao redor do mundo. Ladislau
recorda coisas da vida natural de Rio Grande do Sul, de um tempo que não alcanço.
antes de 1940. Lembra que um conhecido homem das noites do Rio, gaúcho de nascimento,
ganhou naquela época uma herança de 400 contos e gastou rapidamente os pacotes no triân-
gulo Rua Nova-Rua da Ladeira-Rua da Praia. Minhas noites gaúchas são do tempo em que
já se sabia "Os Capadócios". Paramburi, alguns anos pelo "Oriente", "Caron" e "Malpui".
Era a vida boêmia mais romântica e agitada de todo o Brasil. — No triste "Vogue", sem
movimento, como que velando um corpo, poucas mesas, pouquíssimas pessoas. A um canto,
bebericando tristemente as senhoras Vadinho Delaiba, Joel Monteiro e Loturco. — No
allegre e cosmopolita ambiente do "Boites", a senhora Ligia de Freitas, com ar muito pa-
riente, conversa, conversa, conversa. — O comendador com Gilda Valença, bebericando
e dançando. — Mauricio Barroso não podia deixar de estar
presente. — Dança também a senhora Nicolé Hime.
Direção do meu lado, Ari à minha frente, uma noite de
"drinks" lentos. Ari conta suas histórias de exaustão pela
América Latina. — Luiz e Ramon, os melhores "mitres" da
cidade se desdobram na mesa cheia. Murilino Afonso deixa
uma ausência longa. Sacha tamborila "Mr. Sandman". Mario-
zinho de Oliveira, na mesa ao lado bem frequentada, dá gran-
des risadas. — A noite se arrasta lá fora, com alguns balões
proibidos penhorando o céu de São Antonio e São João.

QUE E QUE HÁ COM IBRAHIM?

ALGUMA coisa, misteriosa e oculta, (só podia ser oculta
se não era misteriosa) está ocorrendo com o Sr. Ibrahim
Sued, o cronista social mais lido e discutido deste país. Sú-
bitas tristezas, repentinamente melancólicas invadem aquela fisio-
nomia simpática. Ontem, à saída do Sacha's, enquanto ama-
nhecia um belo dia, anotei no rosto de Ibrahim. A rádio-
atriz Jacyrá Gomes tentou empregar a experiência de oito
anos de assistência social para descobrir a causa da tristeza do
cronista. Levou uma injeção psicanalítica até os Estados
Unidos, onde está naturalmente Elaine Stewart. Mas fracassou
como fracassou este seu amigo. É possível que Jacyrá se engane
redondamente a raiz do mal esteja aqui mesmo no Brasil. Mais
perto do que todos nós imaginamos. O homem deve estar
"in love", ou seja, amando no duro mesmo. E isto já é uma
noção que aflija e agita seus amigos. Vamos levá-lo a um
vasta amigo no Vale dos Ventos Suaves, que a nossa pi-
menta arde muito menos que a seta de Cupido.

A SITUAÇÃO NÃO ESTÁ BOA

UM dos cavalheiros mais falados e conhecidos do "Boites"
acaba de hipotecar um terreno por 3 milhões de cruzeiros,
para fazer frente a urgentes despesas do seu elevado
"train" de vida. A conta do alfaiate está subindo assustador-
amente, e o cabeleireiro da mulher cresce semanalmente, e
os compromissos se multiplicam. Ninguém precisa saber do
nome do homem.

FRASE DO FIM

PARA terminar, a frase do Padre Antônio Vieira:
"Não há alegria neste mundo que não pague
pena à tristeza".

Nesta moça existe o seu nome é Maria Loureiro. Reside
em Vitória do Espírito Santo, nasceu em Cachoeiro do
Itapemirim, e não conseguiu ser Miss Espírito Santo, ten-
do sido eleita apenas Miss Vitória, o que lhe deu um
tristado a coroa, não os noivos que a aplaudem, como as
vitoriosas Jônes



Casaram: Eliana e o músico

GRETN GREEN, Escó-
cia, 16 (AFP) — Realizou-
se esta manhã, como estava
mareado, o casamento da
moça brasileira Eliana Pe-
na, filha do vice-cônsul do
Brasil em Marselha, na
França, com o seu jovem
patrício, o compositor Re-
ginaldo Vila de Carvalho.

Como se sabe, os dois fugiram
de Marselha para aqui, a fim de
se casarem, por ter o pai de Eliana
negado o seu consentimento
ao enlace. Em Gretna Green, toda
moça conquista a maioridade para
fins nupciais aos 16 anos de ida-
de e qualquer casamento, prescin-
dido de qualquer autorização,
pode ser aqui realizado desde que
pelo menos um dos noivos tenha
residência de no mínimo 3 se-
manas no município.

O navio explodiu e afundou

(Títulos principais na 1.ª página)
LONDRES, 16 (United
Press) — Em consequência
de uma explosão a bordo,
foi a pique o submarino britâ-
nico "Sidon", recendo-se
que tenham perecido os
seus tripulantes. As auto-
ridades navais ordenaram
que vários escafandristas
descessem ao fundo do mar
para verificarem se os tri-
pulantes ficaram presos
dentro do submarino.

Estava amarrado

LONDRES, 16 (U. P.) — O
almirante britânico revelou
que o submarino "Sidon", cuja
tripulação normal é de 44 ho-
mens, teve uma explosão a
bordo quando se achava amarrado
ao lado do navio base
"Maldone", no porto de Port-
land, na manhã de hoje. A
explosão provocou o afunda-
mento do submarino. O navio
"Maldone" compareceu imedi-
atamente ao local do ac-
cidente e lançou um cabo, amarrando a proa do submarino à
sua estrutura. A declaração
do almirante frisa que "re-
celar-se que haja alguma ba-
lística". O navio de salvamento
"Barfoss" já seguiu de Port-
smouth para o local onde afun-
dou o "Sidon".

Desaparecidos dez ofi- ciais e marinheiros

LONDRES, 16 (AFP) — O
submarino "Sidon" afundou
hoje de manhã no porto de
Portland, em consequência de
uma explosão. Estão desapare-
cidos dez oficiais e mari-
nheiros em consequência do
acidente.

Presos no casco do submarino

LONDRES, 16 (UPI) — Um
porta-voz da Marinha Real de-
clarou que se ignora ainda a sor-
te de 10 tripulantes que se en-
contravam a bordo do submarino
"Sidon" por ocasião da explosão
da manhã de hoje, frisando que
"existe a possibilidade de que
tenham ficado presos dentro do
casco do submarino".

Os escafandristas submergiram
conduzindo explosivos para pro-
curar destruir os tanques de las-
teio e fazer o submarino subir à
superfície.
O "Sidon" que é equipado com
"snorkel" e tem normalmente
uma tripulação de 44 homens,
explodiu em meio a um geyser
de fumaça amarelada e água às
9 da manhã, e afundou num lo-
cal do porto de Portland onde a
profundidade é de uns 30 me-
tros.

Telefone para CARIOCA-
REPORTER: 43-3349

PACIFICO DORME E NÃO DORME DE TOUCA.



Seis certidões falsas à herança dos garrafeiros

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
chama-se, na realidade, Aurora
Ferreira, conforme se verifica
em sua verdadeira certidão de
nascimento. Esse documento
está devidamente registrado na
8.ª Prefeitura Civil e dá seu na-
ascimento como ocorrido em data
de 21 de julho de 1914, sendo fi-
lha de Clara e Antônio Ferreira
Melchior. Na certidão de seu
casamento com Pedro Gonçalves
de Melo, em 18 de fevereiro de
1935, já aparece Aurora como fi-
lha natural de Clara Alves Fer-
reira, sem menção do pai, figu-
rando como uma das testemunhas
Anacondia Alves Ferreira, filha
de Clara, hoje também certifi-
cada, e a parte da herança. Posterior-
mente, Aurora surge, em outra
certidão, esta falsificada pela
serventaria Palmira Jorge Mes-
quieu (demitida a bem do servi-
ço público e processada), como
tendo nascido em 12 de junho de
1914, na Rua Florir 57.

Quanto a Zilda, irmã de Au-
rora, beneficiada em nada me-
nos de três testamentos, essa
possui três certidões de nasci-
mento. Na primeira, verdadeira,
vê-se que nasceu em 10 de julho
de 1918, na Rua Dr. Rego Bar-
ros. Para se casar, no entanto,
apresentou outro documento, em
que figura como filha, não de
Dona Clara e, tampouco, de João
Bastos, mas de Maria Tomazia
da Costa e José da Costa. É com
esta certidão, aliás, que está pro-
movendo agora o seu processo
de divórcio. E, para se tornar
herdeira do espólio de João Bas-
tos, utiliza-se de uma terceira
certidão de nascimento, habili-
mente "fabricada" pela mesma
Palmira, dando-a como nascida
em 10 de janeiro de 1916, na Rua
Florir 57.

João Bastos Filho, o terceiro
herdeiro dessa série, irmão de
Aurora e Zilda, portanto filho
de Clara Alves Ferreira, esposa
de João Paulo de Souza, nas-
ceu em 8 de maio de 1917, na
Rua Santana nº 30. E o que re-
gistra sua certidão legítima, que
também assina ser ele filho
natural de d. Clara, sendo de-
clarante Antonio Alves, com
quem a senhora vivia, aquela
época, no citado endereço. Pa-
mira Jorge Mesquieu, no entan-
to, forjou uma outra certidão,
"fazendo" João nascer na mesma
casa da Rua Florir, em 1916.

As provas das falsidades não
se resumem às citadas, porém.
São vastas e perfeitamente me-
nos de quatro volumes.

O laudo pericial de fal- sificação

Outra documentação interes-
sante é o laudo do perito José
Maria Dupont, no tocante à fal-
sificação da assinatura do fale-
cido capitalista João Bastos. Diz
o perito que o falsificador das
cinco assinaturas do milionário
para dar maior autenticidade ao
"autógrafo", no livro 207, fls. 150,
do Cartório do antigo Escrivão
Cleto, onde funcionava Palmira
Jorge Mesquieu, se aproveitou
dos dois registros a seguir, em
que figuram os nomes de Lucinda
e Valdemar, e aplicou o no-
me de João Bastos como teste-

munha. Pensava, col isso, ar-
mar, com maior vigor, a "mis-
tificação" final para termos do
registro de Aurora, João e Zilda,
dando a impressão de que, de
fato, lá estivera o capitalista, efe-
tuando o registro dos seus três
supostos filhos.

Outro "filho" em Itaguaí

Outra prova de que as fraudes
não inúmeras no volumoso pro-
cesso das heranças dos irmãos
Bastos reside num fato noticiado
pela imprensa, em 9 de junho
de 1941. A 1.ª Delegacia Auxi-
liar do Estado do Rio, após um
inquérito rumoroso, instaurado
quando corria normalmente o in-
ventário do capitalista João Bas-
tos, apurou, a pedido do juiz da
3.ª Vara de Orfãos e Sucessões
desta capital, que a certidão do
menor José Pinheiro Bastos de
Oliveira era falsa, tendo sido
passada no escritório do escri-
vão Djalma Prata, na rua São

Pedro, 212, 1.º andar. No inqué-
rito, surgiu o nome do indivíduo
Júlio Moniz de Faria, como ide-
alizador da chantagem. Perma-
nência de Clarinda Ribeiro de
Aguilar a apresentar seu filho
José como herdeiro do capita-
lista João Bastos, conseguindo
que o escritório Djalma falsifi-
casse o registro do menor, ar-
recadando os mesmos moldes da
fraude agora tentada pelos ir-
mãos Aurora, Zilda e João.

Sandade mental de ca- pitalista

Quanto a outro aspecto da
questão, ou seja a unidade men-
tal de Antonio Bastos, sobre a
qual se levantam controvérsias,
a 8.ª Câmara confirmou a de-
claração do juiz da 3.ª Vara de Or-
fãos e Sucessões, não permitindo
prova testemunhal, quando val-
te o exame a que se submeteu,
em vida, o capitalista. O acór-

do foi publicado no Diário da
Justiça, em 9 de dezembro de
1941, página 4.285, apêndice n. 20

Gêneros sob controle

CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
específico na matéria, a fim
de coordenar e supervisionar
a grande Rede Nacional de
Armazenagem e Alcos (RENAS).
Será a Comissão Executiva
do Plano da Rede, in-
cumbida, desde logo, de to-
do quanto se refira a armazéns
e silos, em todo o país, que
na esfera federal, quer no
campo estadual ou mesmo
municipal.

Vai sair o decreto

O decreto de criação da RENAS
deve sair em breve, "Diário Ofi-
cial", e, em seguida, entrará em
funcionamento os seus diversos
serviços, que vão ser prontamen-
te organizados.

Viagem proveitosa

Sobre sua recente viagem ao
norte do país, disse-nos o en-
genheiro presidente do órgão de
planejamento, que a viagem foi
bastante proveitosa para o de-
sempenho de toda uma vasta in-
stalação.

Estiveram reunidos no Rio

todos os secretários de Agri-
cultura dos Estados nordestinos,
discutindo medidas diversas, com
o apoio do COFAP, para melhorar a
distribuição de produtos de
primeira necessidade nas
populações locais. De Sergipe a
Ceará, grande fôro de interesse
mostrado pelos problemas que
dizem respeito ao aproveitamento
do solo de vida, objetivo principal
da comissão.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Disse-nos o presidente do

COFAP que hoje, na reunião do
pleno, daquele órgão, de-
seja examinado o pedido de li-
sença de funcionamento de um
novo estabelecimento de indus-
tria de açúcar.

Com um "Best-Seller" a estréia do gen. Juarez

CONTINUAÇÃO

DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.
acontecerá amanhã ou se-
gunda-feira.

Direitos de autor

Pela primeira edição de "Pe-
tróleo para o Brasil", o general
Juarez Távora vai receber cem
mil cruzeiros, isto é, 10% do pre-
ço de capa. Estes direitos de au-
tor já foram destinados pelo ge-
neral Juarez para a sua cam-
panha presidencial. Passadamente,
ele não tocará num centavo des-
se dinheiro.

Correções até o fim

A ideia do lançamento de "Pe-
tróleo para o Brasil" nasceu num
encontro eventual que tiveram,
em outubro do ano passado, o ge-
neral Juarez Távora e o editor
José Olympio. Este, que acabara
de lançar "Ocasos de sangue",
de José Americo de Almeida (li-
vro em que se contém um de-
poimento sobre o 24 de agosto),
sugeriu ao então chefe da casa
militar que lhe confiasse, para
publicação, uma "plaquette" so-
bre o problema do petróleo bra-
sileiro, assunto de sua especiali-
dade.

O general aceitou a ideia e se-
manas depois lhe entregou os
originais.

A medida, porém, que o volu-
me estava sendo composto e a
sua impressão fora confiada à
"Revista dos Tribunais", em S.
Paulo — já aumentando o seu
número de páginas, uma vez que
o general introduzia sempre ca-
pítulos novos.

E assim, em vez de uma "pla-
quette", surgiu um livro de mais
de 200 páginas, que vai ser ven-
dido a Cr\$ 50,00 o exemplar.

Nesse livro o general Juarez
favorece seus trabalhos so-
bre a questão do petróleo bra-
sileiro, desde seus contatos ini-
ciais com o assunto até o surto
da Nova Olinda. E, sob muitos
pectos, uma história do petró-
leo brasileiro e traça os rumos

Autógrafos

Terceira-feira, à tarde, o general
Juarez Távora compareceu ao
escritório do editor José Olympio,
no edifício da Bóia, na Pra-
ça 16. Foi autografar os exem-
plares destinados à crítica e aos
jornais.

Pelo que aparece a reportagem
da A NOTITE, o general autogra-
fou livros até a notória adver-
sidade de sua candidatura à Pre-
sidência da República.

Uma nota curiosa é que, à me-
dida que autografava os volu-
mes, o candidato pedicava, à
Presidência, a reconhecendo, no-
madas que lhe eram indicados,
poetas, romancistas e ensai-
stas com cujas obras estava fami-
liarizado.

Esgotado

"Petróleo para o Brasil" já es-
tá esgotado. Mais de 10 mil pe-
didos de reserva foram feitos,
pelo telefone, pelo reembolso
postal ou em pedidos a livra-
rias.

Espera o editor que na pró-
xima semana todos os exem-
plares da primeira edição já es-
tão vendidos. Aliás, era inten-
ção do Sr. José Olympio lançar
inicialmente 50 mil exemplares,
o que não se tornou possível em
vista de não ter conseguido o
papel (extrangeiro) para concre-
tizar esse propósito.

Admite ainda o editor que
"Petróleo para o Brasil" será o
maior "best-seller" do ano, não
apenas em vista de seu autor ser
candidato à Presidência da Re-
pública como também devido à
circunstância de o tema do li-
vro ser um dos assuntos da
maior atualidade para o grande
público brasileiro.

A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 16/6/1955

MOVEIS

de Fino Gôsto

VISITE OS 40

APARTAMENTOS DA

A BELA AURORA

E veja como ideio de

seu futuro residência

CATETE, 78/84

Clínica Médica em Geral

DR. LICINIO SANTOS

Página — Intestinos — Sete

Edifício da A NOTITE — Sala 613

Fone 22-0976

NERVOSOS

Prof. Maurício de Medeiros

R. MIGUEL COUTO, 7 (1.º and.)

De 2 a 7 — As 2am, 4am e 6am

Hora marcada — Fone: 22-5941

Do Rio e do mundo

D. RENAUT

PERSONALIDADE

(Adhemar Ferreira da Silva)

NATURAL de São Paulo (Covadonga), vin-
te e oito anos, aluno da Escola de Edu-
cação Física, escritor, diretor de Esportes da
A. C. E. e jornalista da "Última Hora" (Se-
gunda-feira).

Adhemar — Já praticou outro
esporte? — Já pratiquei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

REPÓRTER — Qual a mais forte
e a mais fraca de
sua vida? — ADHE-
MAR — Ao bater o re-
corde sul-americano
há 25 anos estu-
va em poder de
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
praticuei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

REPÓRTER — Qual a mais forte
e a mais fraca de
sua vida? — ADHE-
MAR — Ao bater o re-
corde sul-americano
há 25 anos estu-
va em poder de
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
praticuei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

REPÓRTER — Qual a mais forte
e a mais fraca de
sua vida? — ADHE-
MAR — Ao bater o re-
corde sul-americano
há 25 anos estu-
va em poder de
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
praticuei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

REPÓRTER — Qual a mais forte
e a mais fraca de
sua vida? — ADHE-
MAR — Ao bater o re-
corde sul-americano
há 25 anos estu-
va em poder de
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
praticuei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

REPÓRTER — Qual a mais forte
e a mais fraca de
sua vida? — ADHE-
MAR — Ao bater o re-
corde sul-americano
há 25 anos estu-
va em poder de
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
praticuei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

REPÓRTER — Qual a mais forte
e a mais fraca de
sua vida? — ADHE-
MAR — Ao bater o re-
corde sul-americano
há 25 anos estu-
va em poder de
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
praticuei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

REPÓRTER — Qual a mais forte
e a mais fraca de
sua vida? — ADHE-
MAR — Ao bater o re-
corde sul-americano
há 25 anos estu-
va em poder de
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
praticuei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

REPÓRTER — Qual a mais forte
e a mais fraca de
sua vida? — ADHE-
MAR — Ao bater o re-
corde sul-americano
há 25 anos estu-
va em poder de
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
praticuei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

REPÓRTER — Qual a mais forte
e a mais fraca de
sua vida? — ADHE-
MAR — Ao bater o re-
corde sul-americano
há 25 anos estu-
va em poder de
Bruno. — Já
praticou outro
esporte? — Já
praticuei futebol no
clube do meu
pairo. — Tem

SABADO A NOVA APURAÇÃO

Cresce de entusiasmo e vibração o concurso promovido pela A NOITE. Rádio Nacional — Sucessivas manifestações de apoio e interesse por parte dos setores mais representativos da classe — Mais uma candidata descoberta em Ramos: Clarice da Silva



A jovem candidata e suas colegas Marilza e Glória, quando saíam para a A NOITE

Em cada vez maior o entusiasmo e a vibração entre os comerciantes cariocas diante do sensacional concurso promovido pela A NOITE e a Rádio Nacional, para escolha, em outubro próximo, da nova soberana de beleza da classe.

Sucessivas manifestações de apoio e interesse têm sido registradas, partidas dos mais representativos setores do comércio. Entidades realmente prestigiosas, tais como a Associação dos Empregados, no Comércio, o Sindicato dos Lojistas e o dos próprios auxiliares do comércio carioca não se cansam de hipotecar ao nosso certame a sua integral e inquebrantável solidariedade. Daí, certamente, o grande êxito já alcançado pelo movimento que estamos liderando.

SABADO A NOVA APURAÇÃO

Será realizada sábado próximo, às 15.30 horas, na redação de A NOITE, uma nova apuração do grande concurso de beleza, devendo o ato ser assistido pelas diversas candidatas, seus cabos eleitorais, representantes das firmas em que trabalham, pessoas de suas famílias e outros interessados.

A NOITE

PÁGINA 4

RIO, 16/6/1955

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Realizou-se na semana passada a Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, de Nova Iguaçu, para a escolha da diretoria e do conselho fiscal.

Das chapas apresentadas, foi vencedor, a chapa abaixo transcrita:

Presidente de honra, Sr. Jonas Balense de Lyra; presidente, Edesio da Cruz Nunes; 1.º vice-presidente, Sr. Ary Azevedo; 2.º vice-presidente, Sr. Pasquy Cruz de Mesquita; secretário geral, Elcio Ramalho; 1.º secretário, João Eluário de Barros; 2.º secretário, Antônio Joaquim Machado; tesoureiro geral, Cel. Antenor Dias de Carvalho; 1.º tesoureiro, Plínio Samuel Pessoa; 2.º tesoureiro, Anselmo dos Santos; diretor de propaganda, Francisco Bernardo.

Conselho fiscal — Sr. Américo Brasileiro de Sousa, Wilberthino de Carvalho e Pedro Chagas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

COMUNICADOS FÚNEBRES

MARIA DA GLORIA ESBERARD
Suas colegas do Colégio Jacobina convidam seus pais e amigos para a missa que, em intenção de sua alma mandam celebrar, sexta-feira, dia 17, às 9 horas, na capela do Colégio Jacobina, à rua São Clemente, 117.

JOÃO CANDIDO DA SILVA
(FALECIMENTO)
Zilda Guimarães da Silva e filhos, Ernesto Guimarães da Silva, senhora e filhos, Francisco de Paula Guimarães, senhora e filhos, Hugo Guimarães da Silva e senhora e demais parentes, participam pessoalmente o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô JOÃO CANDIDO DA SILVA, ocorrido ontem, quinta-feira, dia 16, às 17 horas, saindo a féretra da Capela do Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ALICE DE OLIVEIRA CORTEZ
Ilda Pinto Cortez, Antonio de Castro Reis e senhora agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua adorada e inesquecível mãe e sogra e convidam os pais e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sábado, dia 18, às 9.30 horas, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato religioso.

COM A PALAVRA DE A CITANIA, DE RAMOS

A toda hora somos solicitados a comparecer nos vários estabelecimentos, onde já nos aguardam as candidatas previamente escolhidas. E o bairro ou o subúrbio carioca, por natureza flo-

ração, será proclamada a vencedora do turno, indo todas, em seguida, até a Rádio Nacional, onde serão apresentadas no "Programa Cesar de Alencar", tal como vem ocorrendo regularmente.

Da última vez, tanto a redação deste vespertino quanto o auditório da Nacional ficaram repletos.



Clarice da Silva, candidata de A CITANIA, de Ramos.

los, o mesmo devendo ocorrer quando do novo acerto anunciado. Vais acentuar a enorme expectativa que cerca todas essas aparições, movimentando-se os estabelecimentos comerciais do centro, dos bairros e subúrbios. Enfim, uma grande vibração sacode a classe comercial do Distrito Federal, interessando também os concursos aos próprios chefes de firmas, que vêm no certame um meio útil e eficaz de congraçamento entre patrões e empregados.

NOVAS CANDIDATAS

Ramos, um dos maiores centros comerciais suburbanos do Distrito Federal, não podia passar despercebido neste certame de beleza, graça e distinção, verdadeiras características das nossas laboriosas comerciantes, as quais diariamente mourejam nos balcões, atendendo o público.

A NOITE e a Rádio Nacional, promotoras do grande concurso, continuam a constatar a receptividade encontrada em todas as casas visitadas.

PROCESSO PARA OS ESPALMADORES

Haviam, ainda, acusado a vítima — Deferido pelo juiz o pedido do promotor

O promotor Didimo Aguiar da Veiga da Sétima Vara Criminal, opinou pelo arquivamento do auto de prisão em flagrante lavrado contra o estivador Erico Henrique, dado como autor de ferimento em pessoa desconhecida e não submetido a exame de corpo de delito. Segundo o perito do F. M. L., quem apresentava, no caso, sinais de espantamento era o estivador, que é vítima, inclusive, de uma lesão no globo ocular, sendo apontados como autores do espantamento ocorrido nas imediações do Oásis do Pôrto, dois guardas civis, um dos quais tem o número 1.872.

Em face do apurado, o representante do Ministério Público pediu a remessa das peças do processo à Procuradoria Geral, a fim de que seja instaurado inquérito na chefia de Polícia, e apurada fique a responsabilidade dos dois policiais e demais participantes da lavratura do auto de flagrante no 13.º distrito policial.

O juiz deferiu o pedido.

LICENÇAS ESPECIAIS NA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil baixou portaria concedendo, nos termos do artigo 116, da Lei n.º 1.711, de 23-10-1952, licenças especiais aos seguintes servidores da Estrada: Luiz de Castro Guimarães, Hermegildo Gomes de Oliveira, Antônio Borges de Siqueira, Estevão Cerqueira, Jaci de Menezes Brito, João Brumado, João Geraldo, João Leunio de Morais, Jovino Costa e Sebastião José da Rocha, sendo que de três meses aos primeiros e de seis aos demais.

LADRÃO DE PLANTAS RARAS

Resistiu à prisão

A Guarda Florestal, em prosa agitação à campanha de repressão aos indivíduos que furtam os jardins públicos, plantam raros e as vão vender nas feiras-livres, esteve ontem, na feira da Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Ali foi detido Flávio Cabral da Silva, solteiro, de 19 anos, sem profissão nem residência certa, que negociava com tais plantas. O chefe da turma solicitou o auxílio do 2.º distrito policial, indo ao local o investigador Antero, que deu voz de prisão ao ladrão. Este tentou fugir, travando luta corporal com o investigador, sendo por fim dominado e conduzido àquela delegacia, onde foi autuado.

Dr. PIZZOLANTE — PROSTATITE — URETRA — Tratamento rápido e moderno, sem operação (Feixe local) — Sete de Setembro, 66-119 — de 9 a 18 hs. — Tel. 22-5472

REFORMA NA EDUCAÇÃO FISICA

Tornando-a mais interessante e útil

A Divisão de Educação Física do Departamento Nacional de Educação, vem se empenhando no sentido de pôr em prática aquilo que, já em 1947, no Segundo Congresso Nacional do Estabelecimento de Ensino, foi julgado indispensável, no sentido de transformar a educação física em prática realmente atraente, útil e vantajosa. Foi, como se sabe, com a Reforma Francisco Campos, de abril de 1942, que o Ministério da Educação começou a empenhar pela generalização dos processos da fisioterapia, fundando-a como prática obrigatória nos estabelecimentos de ensino secundário.

Mas, passados mais de quinze anos, constatava-se que a determinação degenerara em práticas enfadonhas, prejudiciais e inúteis. Agora a nova orientação, sob o signo de seus processos de fisioterapia, e, especialmente, no Distrito Federal, realizou, apenas no correr do ano transito, cerca de mil e seiscentas visitas a estabelecimentos de ensino praticando educação física e desportos.

Os próprios inspetores de ensino secundário, dando o seu parecer de inspetores de educação física, têm cooperado nessa fiscalização.

Na capital, como Recife, Porto Alegre e Curitiba, onde a orientação e verificação nas escolas e colégios vêm sendo efetuadas pelos próprios inspetores daquela Divisão. No Estado de São Paulo a inspeção está a cargo do Departamento de Educação Física, conforme acordo celebrado entre a União e o governo estadual.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Associação Brasileira de Propaganda está convocando a sua assembleia para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede, à Av. Rio Branco, 14 — 12.º andar, em 6 de junho de 1955, quarta-feira, às 17 horas, e às 18 horas em 2.º e última convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1) — Prestação de contas da Diretoria que expira o seu mandato.
- 2) — Fixação da Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 56/57, conforme o estatuto de 12 e 13 de Estatuto.

Em 10 de junho de 1955

DR. MANOEL MARIA DE VASCONCELOS — Presidente

A COROAÇÃO DE TONIN CARREIRO

COMO RAINHA DO COMÉRCIO BRASILEIRO



A TRADIÇÃO CORRIDA DE INDIANAPOLIS-FLAMENGO-NACIONAL

AMANHÃ

LEILÃO DE 250 CABEÇAS DE GADO SELECIONADO HOLANDES

DOIS TRATORES FORD E INTERNATIONAL E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

João A. Crespo, leiloeiro público, venderá em leilão, AMANHÃ, 6.ª-feira, 17 de junho de 1955, às 13 horas, nos currais da Fazenda São Francisco, Estrada da Barra do Pirai, Valença, Município de Marquês de Valença, Estado do Rio de Janeiro: 250 cabeças de gado leiteiro e oito touros selecionados, predominando 3/4 de sangue holandês de alta produção, sendo 170 vacas de leite, 50 novilhas mojóando e 8 touros, que serão vendidos por unidade ou pequenos lotes. Informações detalhadas com o leiloeiro, à Rua Mem de Sá n.º 87, tel. 2-0643. Niterói. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

FAÇA UM BOM NEGÓCIO!...

PARA RENDA, MORADIA OU REVENDA

Compre um apartamento de: "hall", sala, jardim de inverno, quarto, banheiro, cozinha, área com tanque

RUA HENRIQUE DIAS, 26
TRANSVERSAL E PRÓXIMO À RUA 24 DE MAIO
TERRENO PRÓPRIO — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — ACABAMENTO ESMERADO

PREÇOS: De Cr\$ 210.000,00 a Cr\$ 230.000,00

CONDIÇÕES: Cr\$ 30.000,00 — Sinal
Cr\$ 20.000,00 — Na Escritura
E o restante em 80 prestações sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:
PAULO PESTANA DE AGUIAR
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — SALAS 414-416
TELEFONE: 42-6297

SANGRENTA LUTA NA BAIÁ DE GUANABARA

Ano que tudo indica, se pelas autoridades da Divisão de Caça e Pesca não forem tomadas providências imediatas, dar-se-á, nas águas da Guanabara, dentro em breve, uma luta sangrenta entre os dois colônias de pescadores, um choque de consequências imprevisíveis.

Isto, foi o que deduzimos, no contato que, ontem, mantivemos com esses homens do mar, pertencentes às Colônias Z-1 e Z-5, depois de uma queixa que formularam vários componentes da primeira radicados na Ilha do Governador. Queixaram-se eles, de que sendo prejudicados por colegas da Z-5, que estimulados por elementos clandestinos, estão empregando métodos ilegais na caça do peixe, dentro da Guanabara.

As acusações mais se agravaram quando os queixosos nos afirmaram que antigos colegas de profissão se utilizam até de armas de fogo para, segundo os mesmos informantes, sob a proteção de pessoas ditas influentes, desequilibrarem as relações sempre amistosas entre todos os pescadores.

PERIDO O CÓDIGO DE PESCA

Num recanto da Praia do Jacaré, onde se encontra localizada a Colônia Z-1, com cerca de trezentos profissionais de pesca, a reportagem de A NOITE teve o prazer de ver o quarto aqueles homens estão revoltados. Descendo a pormenores, nos fizeram ver a razão dessa revolta, revelando-nos, inclusive, detalhes que, de fato, comprometem seus desejos concorrentes.

Tornando a frente dos companheiros, o Sr. Luiz Henrique Coutinho, tesoureiro daquela entidade de pescadores, relatou-nos que o processo empregado pelos antigos colegas é o de fazer a pesca de canchucas com as redes denominadas "Chourico" e "Parejas", de origem portuguesa, muito usadas no Tejo, em Portugal, e em águas espanholas. Esses petrechos de pesca, de há muito, foram condenados no Brasil e em vários outros países.

Antes, porém, seu emprego original, saíram três pescadores mortos e dois gravemente feridos quando na costa do Uruguai se entregavam a essa pesca, cuja denominação comum é "rede de arrastão".

Provando essas afirmações, após nos mostrar recortes de jornais com detalhes a respeito, o veterano homem do mar, exibiu-nos um documento, no qual ficamos sabendo que o inciso 12.º do art. 15 do Código de Pesca, proíbe o uso dessas redes, não somente pela maneira com que são manejadas, carregando tudo o quanto encontram pela frente, inclusive as pequenas "redes de corvina" dos demais pescadores como também, por serem prejudiciais à reprodução, pois, além de dizimarem os filhotes, destroem, ainda, os pontos vitais próprios para a criação.

Não satisfeitos com o emprego de tais engodos, esses pescadores, cujo Q.G., ainda segundo o tesoureiro da Colônia Z-1, é na praia do Jacaré, aliram-se, também, à pesca noturna, afugentando, assim, o pescador que porventura escape de suas perigosas e condenadas redes.

LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

Insatisfeitos com a deslealdade de seus antigos companheiros, os pescadores da Ribeira, associados da Colônia Z-1, de há muito, apelaram para as autoridades. Todavia, para desespero seu, não se viu oficial circular expedido pela Divisão de Caça e Pesca, notificando a todos os pescadores não ser permitido a pesca com essas redes, nenhuma outra providência a mais foi tomada. Ante esse estado de coisas, que dia a dia se vai agravando, movendo o desesperamento do pescador, o que acarreta sérios prejuízos para eles e, refletido, diretamente, na manutenção de seus lares, resolveram tomar iniciativas próprias, na luta pela sobrevivência.

Mesmo ante a ameaça de morte de que têm sido vítimas, continuam no firme propósito de defendendo aquilo a que julgam "ser direito" — a pesca livre — embora com o sacrifício da própria vida.

Pensando assim, já deram início à luta. Ontem mesmo, conseguiram apreender em alto mar, quatro dessas redes, das quais de alguns rivais, os quais, em inferioridade numérica, cedam, porém, com a promessa de retornarem para uma desfeita em terra.

ACEITARAM O DESAFIO

Na Colônia Z-5, o ambiente, também se mostra tenso. Ali, devido a essas apreensões, consideramos ilegais, rena grande indignação. Muitos pescadores da Colônia Z-5, embora admitam o direito de alguns companheiros na pesca desleal, condenam o procedimento dos rapazes do Governador pois, afirmam que tal direito, cabe tão somente à Divisão de Caça e Pesca, autoridade única no assunto.

Como defesas, os profissionais da pesca pertencentes à "Colô-



Os pescadores da Z-5 não escondem para a reportagem, a indignação de que estão possuídos, ao ver suas redes apreendidas, ilegalmente, por companheiros do Governador

nha Senhor do Bonfim" — assim também se conhecida a Colônia Z-5 — declararam que a pesca livre, com as redes "Chourico" e "Parejas", além de muito morosa, não rende o suficiente para o sustento de suas famílias, nessa época, em que o encarecimento da vida é assustador.

Um deles, o Sr. Manoel da Costa, com seus 62 anos bem vividos e toda sua existência dedicada à pesca, declarou-nos que, embora não faça uso de tais métodos de pesca, não chega a condenar, em todo, o emprego do "Chourico" e da "Pareja", porque, faz vista grossa a seu uso. Revelou, ainda, que em verdade, a Divisão de Caça e Pesca, de uma feita, andou apreendendo algumas dezenas dessas redes, porém, os pescadores que as perderam, mandaram fabricar outras e prosseguiram normalmente, com a mesma prática, permanecendo até os dias atuais, sem que voltassem a ser molestados e continuando até que, vênia o patrulhamento marítimo, fiscalizando a caça do peixe.

Quanto às acusações de infiltração de elementos clandestinos, disse que, tal mal existe em todos os locais onde se pratique a pesca, mesmo entre os da Z-1. Ao que conseguimos deduzir das palavras daquele homem do mar, sempre apoiadas por vários outros companheiros, os pescadores da Colônia Z-5, embora reconhecendo que estão burlando a lei, não permitem que os colegas do Governador os importunem e estão dispostos a aceitar a luta, mesmo que esta redunde em perda de vidas.

A AÇÃO DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Ante o perigo desse choque, previsto para muito breve e a fim de evitá-lo, a reportagem de

nia Senhor do Bonfim" — assim também se conhecida a Colônia Z-5 — declararam que a pesca livre, com as redes "Chourico" e "Parejas", além de muito morosa, não rende o suficiente para o sustento de suas famílias, nessa época, em que o encarecimento da vida é assustador.

Um deles, o Sr. Manoel da Costa, com seus 62 anos bem vividos e toda sua existência dedicada à pesca, declarou-nos que, embora não faça uso de tais métodos de pesca, não chega a condenar, em todo, o emprego do "Chourico" e da "Pareja", porque, faz vista grossa a seu uso. Revelou, ainda, que em verdade, a Divisão de Caça e Pesca, de uma feita, andou apreendendo algumas dezenas dessas redes, porém, os pescadores que as perderam, mandaram fabricar outras e prosseguiram normalmente, com a mesma prática, permanecendo até os dias atuais, sem que voltassem a ser molestados e continuando até que, vênia o patrulhamento marítimo, fiscalizando a caça do peixe.

Quanto às acusações de infiltração de elementos clandestinos, disse que, tal mal existe em todos os locais onde se pratique a pesca, mesmo entre os da Z-1. Ao que conseguimos deduzir das palavras daquele homem do mar, sempre apoiadas por vários outros companheiros, os pescadores da Colônia Z-5, embora reconhecendo que estão burlando a lei, não permitem que os colegas do Governador os importunem e estão dispostos a aceitar a luta, mesmo que esta redunde em perda de vidas.

A AÇÃO DA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

Ante o perigo desse choque, previsto para muito breve e a fim de evitá-lo, a reportagem de

DEGRESCERAM ESTE ANO A EXPORTAÇÃO DO CACAU

SÃO SALVADOR, 16 (Serviço Especial de A. NOITE) — O Boletim trimestral, da Comissão do Comércio de Cacao da Bahia, de revelar que até 31 de maio, vendido um volume muito menor do que o planejado, por causa, segundo o boletim, da seca, e, também, em consequência da igual perna do ano passado, no momento foram vendidos diversos toneladas de cacao, total de 180.250 sacos de 60 libras e em amostras.

BANCO DA BARRA DO PIRAI S. A.

AVISO AOS CREDORES

Na conformidade do Ofício I.G.B. 55/117, de 10 de corrente, do Exmo. Sr. Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, dirigido ao M.M. José de Direito da Comarca da Barra do Pirai, foi o Banco do Brasil S. A. autorizado a liquidar os depósitos de credores habilitados, até a quantia de Cr\$ 100.000,00 (Cem mil cruzeiros) — nos termos do Dec. 36.783, de 10 de Janeiro de 1955.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para as Correspondências Públicas, que se realizarão nas Estações indicadas:

- Estação de Méier — Dia 22 de junho, às 14 horas — Anúncio
- Estação de Heliópolis — Dia 22 de junho, às 12 horas — Anúncio
- Estação de Deodoro — Dia 23 de junho, às 14 horas — Anúncio
- Estação de Bangu — Dia 23 de junho, às 14 horas — Anúncio
- Estação de Bento Ribeiro — Dia 23 de junho, às 14 horas — Anúncio

Informações nas estações acima indicadas, ou no 10.º andar do Edifício da Estação de D. Pedro II.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

No dia 27 do corrente o Armazém de Santos Dumont, localizado na Estação de Santos Dumont, receberá postas para fornecimento de: CAFE' EM Pó, MACARÃO COMUM, e FUBÁ DE MILHO COMUM. Para detalhes e informações, no endereço acima ou na sala n.º 707, do Edifício da Central do Brasil.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor chamamos a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, para locação de título precário, de uma área de 1.971 m2, na rua da Abolição — Engenho de Dentro — a realizar-se no dia 28 de junho corrente, na sede do Departamento de Patrimônio Imobiliário, 10.º andar do Edifício da Estação de D. Pedro II, conforme Edital n.º 6-DIA-55, publicado no dia 11.367, do Diário Oficial do dia 11 do corrente mês. Melhores esclarecimentos serão prestados aos interessados na sede do Departamento do Patrimônio Imobiliário.

Impotência e frieza sexual

INSÔNIA, NERVOSISMO, ANSIEDADE

Tratamentos biológicos e fisiológicos de segura eficácia, pelas Duchas encasadas, hormônios desintoxicantes, minas, eletricidade adequada na CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA DO DR. EDUARDO VILLELA, 16 — Rua da Lapa — sobrado De 7.30 às 12 e das 14 às 17 horas, todos os dias. Salvo De 7.30 às 12 horas. Telefone: 32-8372.

FECHADA A AÇÃO CATOLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (AFP) FORAM FECHADAS, ONTEM, NO AS SEDES DA "AÇÃO CATOLICA", NA NAÇÃO ARGENTINA.

Novo plano de reunificação alemã

Vai ser submetido aos russos em Genebra — Desarmamento, chave das relações entre Leste e Oeste — Pinay otimista quanto aos resultados do encontro dos chanceleres

PARIS, 16 (U.P.) — O Gabinete francês, em reunião realizada ontem de manhã, decidiu sobre a missão dos Estados Unidos, onde se reunirão os ministros do Exterior dos outros grandes. Acrescentaram as mesmas fontes que a França sustenta a tese de que não devem ser limitados os assuntos a serem discutidos pelos chefes de governo dos Quatro Grandes, em sua conferência de Genebra. Essa declaração foi feita em resposta à oposição russa a que os Quatro Grandes debatam a situação dos países satélites da Europa Oriental e o problema do comunismo internacional. Em fontes diplomáticas de Paris, declarou-se que os três países centrais conseguirão chegar a um acordo sobre um novo plano para a reunificação da Alemanha, plano que submeterão à União Soviética na reunião de Genebra. O plano se baseará, provavelmente, na realização de eleições livres. Acrescenta-se também que os Quatro Grandes debaterão o problema do desarmamento, especialmente depois que a União Soviética aceitar as propostas ocidentais para a limitação das armas convencionais das grandes potências. Os franceses acham que o desarmamento é a chave das relações entre o Ocidente e a União Soviética.

PINAY OTIMISTA

PARIS, 16 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, Sr. Antoine Pinay, partiu ontem de avião para os Estados Unidos depois de manifestar inteira confiança no êxito da Conferência dos Quatro Grandes, a ser realizada no próximo mês em Genebra. "Chegamos rapidamente a um acordo sobre o local e a data da reunião", disse "monsieur" Pinay, aos jornalistas, pouco antes de partir. Acrescentou que "devemos nos felicitar por esse fato porque é um indicio alentador que confirma a impressão que recebemos na Conferência que o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Edgar Faure, e eu realizamos com o ministro do Exterior da União Soviética, Sr. Molotov". "Monsieur" Pinay partiu com seus conselheiros de Paris num avião da Air France pouco antes da partida de Londres, do chanceler britânico, Sr. Harold Macmillan. A seguir, o Sr. Pinay disse: "Tercei muita satisfação em reunir-me primeiro em Nova Iorque com os estadistas que representam o mundo ocidental. A multiplicação dos contatos e o desejo de encontrar explicações francas significam inequivocamente que melhorou o clima das relações internacionais. Devemos deixar o caminho aberto para as soluções construtivas que assegurem a paz sobre bases duradouras e em condições de segurança."

O NOVO EXERCÍCIO ALEMÃO

BOSS, 16 (U.P.) — O secretário de Estado, Theodor Blank, ministro da Defesa, regressou apressadamente de Paris, a fim de defender perante um Parlamento hostil o plano de desarmamento apresentado pelo governo. Afirmando o ministro que o governo apresentará dentro em breve todos os projetos de lei relativos à "Freitrafik", nome pelo qual se designará o novo exercício alemão, com quinhentos mil homens. Ao mesmo tempo, disse Blank que o governo não retirará o projeto de Lei

de observadores, que será presidido pelo secretário de Estado para Relações Exteriores, Walter Hallstein, ou pelo embaixador ante a OTAN, Herbert Blankenhorn.

PROSSIGUAM AS CONFERÊNCIAS EM NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 16 (U.P.) — O embaixador especial da Índia, V. K. Krishna Menon, conferenciou ontem à noite, separadamente, com o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o chanceler soviético, V. M. Molotov, Henry Snyder, funcionário de imprensa do Departamento de Estado, anunciou que o diplomata indiano se reuniu com Dulles durante meia hora. Posteriormente, um porta-voz da delegação da Índia ante as

Nações Unidas disse que Menon conferenciou com Molotov, pouco antes que este saísse para São Francisco, onde assistirá à reunião comemorativa do décimo aniversário da organização mundial. Dulles permaneceu em Nova Iorque, para "revisitar-se" hoje, com seus colegas Harold McMillan e Antoine Pinay, da Grã-Bretanha e França. Não se revelaram os assuntos tratados nas duas conferências.

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 16/6/1955

BOMBA DE HIDROGENIO SOBRE WASHINGTON

Eisenhower e seus principais auxiliares "fugiram" da capital — Ataque simulado: o sinal de alarme soou com três minutos de atraso...

CENTRO NOTICIOSO NOITE-AMERICANO DE EMERGENCIA, 16 (De John L. Gutter da United Press) — O presidente Eisenhower com seus principais colaboradores e milhares de funcionários públicos "fugiram" hoje de Washington pouco antes que a capital fosse "apazada" por uma bomba de hidrogênio. Os dois minutos de que um exercício, embora significasse que os Estados Unidos serão governados, durante os próximos três dias, de um excedente, situado em algum lugar secreto, a muitos quilômetros de Washington.

Exercício, a capital foi deixada em ruínas por ondas de bombardeios inimigos que, imaginariamente, atacaram hoje os Estados Unidos, de costa a costa, e obrigaram a milhares de pessoas a procurar refúgio nos sótãos de dezenas de grandes cidades, nas principais manobras da defesa civil já realizadas até agora nesta região.

(Diga-se de passagem que uma das grandes cidades "atacadas", Peoria, no Illinois, recusou-se a participar das manobras. Suas autoridades declararam que isto era uma tolice.)

Embora tudo fosse simulado, Eisenhower e seus ministros levaram a coisa a sério. O presidente sorriu quando abandonou a Casa Branca num automóvel, dirigindo-se ao refúgio secreto que só se localiza no gabinete de despacho nos próximos três dias.

O Congresso, contudo, continuou suas sessões costumeiras, devendo suspender-se todos os

seus membros estejam "mortos". Houve algumas falhas. A principal delas foi o sinal de alarme, que deveria ter soado às 12:05 horas (hora do leste dos Estados Unidos) e não soou antes das 12:08 horas, portanto, com três minutos de atraso. Os funcionários declararam que as sirenes de alarme precisaram desses três minutos para "equilibrar-se".

WASHINGTON, NOVA IORQUE E CHICAGO, RUÍNAS FUMEGANTES

EM ALGUMA PARTE DO SUL DOS ESTADOS UNIDOS, 16 (A. F. P.) — Terminado o primeiro dia da operação "Alerta 1955", devidas surgiram quanto ao sucesso do empreendimento previsto.

O exercício americano de defesa passiva, que se desenvolveu durante três dias, não desmentiu os quais o presidente Eisenhower deve governar o país de um "centro de emergência" secreto, segundo as dificuldades reais do sistema de comunicação utilizado durante o alerta.

Para dizer a verdade, isso não interessa a opinião pública e não engana ninguém. Washington, Nova Iorque e Chicago podem ser transformadas em ruínas fumegantes e radioativas durante oito dias. A pluma de fumaça, tais como "fumaça", simulada, "fumaça", que encobrem as comunicações oficiais, e a fumaça da "fumaça" de explosivos espantosos, fazem realçar muito evidentemente o caráter fictício e muitas vezes ingenuo do "Alerta 1955".

ALARME, TAMBÉM NO CANADÁ

OTTAWA, 16 (AFP) — As organizações de defesa passiva de nove províncias canadenses participam desde ontem na "operação alerta", simulando ataques de bombardeios inimigos contra as grandes cidades do continente norte-americano.

Diferente dos Estados Unidos, onde a evacuação dos civis, inclusive do presidente Eisenhower, dá a esse exercício um realismo maior, a participação canadense limitou-se essencialmente à verificação do funcionamento das comunicações vitais.

Os organizadores federais tinham previsto igualmente a evacuação de 10.000 funcionários de Ottawa, porém, essa ideia foi abandonada para não atrapalhar os trabalhos do Congresso.

A Câmara Municipal de Cádiz aprovou, por unanimidade, a proposta que dá o nome do Brasil à antiga rua Fernandez Ballesteros, um dos principais logradouros públicos daquela cidade espanhola.

A aprovação do projeto de autoria do próprio Alcaide Municipal, marqués de Villapiedra, foi comunicada ao senhor Murillo Pizarro, conselheiro em Cádiz, que respondeu expressando os sentimentos de gratidão do Governo brasileiro pela homenagem da Câmara gaditana.

O JAPÃO CONSUME QUATRO MILHÕES DE LIBRAS DE CAFÉ

TOQUIO, 16 (IPS) — O Japão, tradicionalmente conhecido como o país do chá e onde a cerimônia do chá alcança grande importância, consome muito café que chega a ser o que informa o órgão japonês de notícias Kyodo. Segundo essa agência, o Japão consome 3,5 milhões de libras de chá e 4 milhões de libras de café.

A "Pan American" em demanda judicial

WASHINGTON, 16 (UP) — A "Pan American Airways" anunciou que iniciará demanda judicial contra o fim de impedir que se autorizem novas conexões à América Latina, para as linhas aéreas "Brasileira" e "Nacional".

RUA BRASK, EM CADIZ, ESPANHA

A Câmara Municipal de Cádiz aprovou, por unanimidade, a proposta que dá o nome do Brasil à antiga rua Fernandez Ballesteros, um dos principais logradouros públicos daquela cidade espanhola.

A aprovação do projeto de autoria do próprio Alcaide Municipal, marqués de Villapiedra, foi comunicada ao senhor Murillo Pizarro, conselheiro em Cádiz, que respondeu expressando os sentimentos de gratidão do Governo brasileiro pela homenagem da Câmara gaditana.

INTERVEM O CARDEAL COPELLO

O primaz argentino conferenciou com o chanceler Romero — Perdição a ameaça de excomunhão — Outras prisões em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — O cardeal Santiago Copello, primaz da Argentina, conferenciou ontem com o chanceler Jerónimo Romero, a fim de indagar oficialmente do paradeiro de monsenhores Tato e Norberto.

O cardeal, que se encontra enfermo desde há algum tempo, deixou o sanatório em que se encontra internado, com a ajuda de dois sacerdotes, a fim de ir à chancelaria.

Monsenhor Copello fez-se acompanhar pelo cardeal Antonio Caggiano, arcebispo de Rosario; por monsenhor Antonio Aguirre, secretário do arcebispo de Buenos Aires; e dois outros prelados não identificados.

ADVERTE O ÓRGÃO DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 16 (United Press) — O jornal "Osservatore Romano", da Santa Sé, advertiu ontem aos governantes argentinos que eles serão excomungados no caso de cometerem "atos de violência" contra os prelados católicos daquele país.

O referido jornal publicou um artigo em que disse claramente que a polícia argentina cometeu já alguns atos de violência, entre os quais o da prisão do arcebispo interino de Buenos Aires, monsenhor Manuel Tato.

A EXPULSÃO DOS PRELADOS

BUENOS AIRES, 16 (United Press) — Todos os sacerdotes desta capital, publicam fotos da partida de monsenhor Tato e monsenhor Ramón Novoa, expulsos na manhã de ontem da Argentina pelo governo do presidente Peron. As legendas são satíricas. "Crítica" diz: "Os corpos foram



YERU VISITA O MAUSOLEU DE LENINE E TALIN — MOSCOW, Rússia — O primeiro ministro da Índia, Nehru, em visita de despedida à pátria do socialismo, presta homenagem à memória de dois grandes líderes das classes operárias. Na praça Vermelha procede à colocação de uma coroa de flores nos túmulos de Lenin e Stalin (I. N. S.).

ACORDO ATÔMICO ENTRE O PERU E OS EE. UU.

LIMA, 16 (AFP) — Segundo "La Prensa", estaria em vigor o acordo de cooperação atômica entre o Peru e os Estados Unidos, assinado sob o embreço da energia atômica para fins pacíficos.

A Junta Peruana de Controle das substâncias radioativas teria dirigido ao Ministério das Relações Exteriores uma proposta de cooperação, mediante a qual o Peru obtinha informações sobre o desenvolvimento, construção e manejo de reatores, estabelecendo-se igualmente a viagem de peruanos aos Estados Unidos, para estudos e pesquisas.

O jornal, assimia que, por sua vez, os Estados Unidos já formalizaram a proposta a o Peru, para a entrega de uma série de informações da Comissão norte-americana de energia atômica, para primitiva orientação do Peru em relação ao plano.

Novo método de escapar de um submarino

LONDRES, 16 (AFP) — Um novo método de escapar de um submarino em perigo, foi inventado em Inglaterra, e vai ser usado em todos os submarinos britânicos.

Uma câmara de subida é construída a bordo do submarino, que permite aos membros da tripulação subirem lentamente à superfície. O método foi objeto de experiências concluintes em Loch Ewe, na Escócia, a profundidade de 25 a 40 metros, a bordo do submarino "Solent".

Deserta outro general rebelde

PASSOU-SE, COM SEUS OITO MIL HOMENS, PARA O LADO DO GOVERNO — Vai concertar um acordo

SAIGON, 16 (Por Louis Guillbert, da U. P.) — Forças de guerrilha, sob o comando do general Ba Cuí, da seta rebelde Hoá Hao, infiltraram-se, em grande número, na planície das dunas, a 120 quilômetros a oeste de Saigon, segundo se anunciou hoje em fontes bem informadas.

No outro lado, o governo do primeiro ministro Ngo Dinh Diem recebeu uma boa notícia: outro general da Hoá Hao se desfilou quando o desfilou do campo rebelde, para passar-se ao governo, com seus 5.000 homens.

O general Lam Thanh Nguyen, terceiro na hierarquia da Hoá Hao, depois dos generais Tran van Soai e Ba Cuí, tendo operado há muito onde deve concertar um acordo com o governo, que estimula a inclusão de 2.500 de seus homens nos fileiras do exército nacional. O restante será desarmado, e a região que dominava será incorporada à estrutura administrativa do Vietnã do sul.



DELEGAÇÃO RUSSA NOS ESTADOS UNIDOS — HOLLSBOROUGH, Califórnia — Vista da mansão (avaliada em \$400.000) e parte da piscina da grande propriedade de quatro acres em Hollsbrough, vinte milhas ao sul de San Francisco, que será ocupada pela delegação russa no décimo aniversário das Nações Unidas, a vinte de junho. A mansão está elegantemente mobiliada e tem grande salão, duas quartos e dez banheiros, além de garagem para tre carros. O proprietário, um negociante em automóveis usados, alugou-a aos delegados russos, durante duas semanas, por quantia de \$ 4.000 (I. N. S.).

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

VENDA DE MAQUINARIA AGRÍCOLA

EMPRÉSTIMOS DE US\$ 18.000.000,00

REABERTURA DE INSCRIÇÕES

Estão abertas, na Comissão Permanente de Revenda de Material, Edifício do Ministério da Agricultura, a partir das 12 horas, do dia 20 do corrente, até as 16 horas do dia 22 de agosto, as inscrições de candidatos a aquisição das máquinas agrícolas abaixo discriminadas, adquiridas pelo BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, que constituem saldo das quotas ao Distrito Federal.

TRATORES EXCEDENTES

FABRICANTE E MODELO	TIPO	POTENCIA NA BARRA - HP	EXCEDENTES
ALLIS-CHALMERS			
HD-5B	Esteira	40	1
WD-45	Roda	37	1
FORD			
NAA-115	Roda	25,5	
JOHN DEERE			
"49"	Roda	23,32	2
"49"	Esteira	21	2
"50"	Roda	21	1
MINAPOLIS-MOLINE			
ZBE	Roda	33,3	20
MERCER-ROBINSON			
BUDA	Roda	30	16
BUDA	Roda	35	11
CASE			
VAC	Roda	—	1
DC-3	Roda	42	1
DC-4	Roda	42	1
SEX	Roda	28,5	1
CORBITT			
G-50	Roda	37,24	15
K-50	Roda	30,5	29

COMBINADAS

CASE

ENFARDADEIRA DE FORRAGEM "NL-1418"

As condições para aceitação das inscrições, são as seguintes:

1) — PARA TRATORES: de ESTEIRA

até 32 HP área superior a 30 ha.
de 32 HP até 45 HP área superior a 250 ha.
mais de 45 HP área superior a 600 ha.

de RODA

até 40 HP área superior a 10 ha.
acima de 40 HP área superior a 30 ha.

2) — PARA COMBINADAS: Área cultivada devidamente comprovada por atestado passado pelo Agrônomo Regional.

Automotrizes Área mínima de 50,00 ha. cultivadas.
Reboqueiros Idem, idem de 25,00 ha. cultivadas.

3) — A cada candidato só poderá ser deferido um trator e uma combinada.

4) — Apresentar no endereço acima, sede do S. P. A. desta Capital, requerimento, selado com CR\$ 3,00 de estampilhas federais e mais um selo de CR\$ 1,50 de Educação e Saúde, e dirigido ao Sr. Presidente da Comissão Permanente de Revenda, no qual deverá constar:

a) Nome do agricultor
b) Nome da propriedade, área e município
c) Endereço para correspondência
d) N.º de inscrição no R. L. C.
e) Tipo do trator, de acordo com o critério supra.
f) Atestado do Agrônomo Regional, para o caso das Combinadas.

5) — No ato da apresentação do requerimento, deverá o Interessado (o próprio, ou procurador habilitado) exibir, além da carteira de identidade, o cartão de Registro devidamente atualizado, no R. L. C. do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

6) — No caso de firmas cooperativas, repartições públicas federais, municipais ou estaduais, tornar-se necessário a apresentação do documento oficial que comprovare poderes para assinar pelo órgão requerente.

7) — Os pedidos serão julgados imediatamente após a entrega dos requerimentos, e, uma vez deferidos, serão atendidos logo.

8) — Após a notificação da aceitação do pedido, o agricultor terá 15 dias para comparecer ao distribuidor e receber a carta de apresentação ao Banco do Brasil.

CONTRA A POLIGAMIA

O reitor da Universidade Islâmica — Informam do Cairo — assim falou ao representante do jornal "Akha El Yom": "Aconselho a todos os Estados e a todos os povos não muçulmanos a adotar a poligamia. Como Estado muçulmano, antes cristão de quatrocentos anos, alcançamos também o conselho. E não é só aceitar ou recusar, de plano. Cumpre-nos alertar nos argumentos do magnífico reitor Abdel Rahman El Tag, da Universidade Islâmica.

Acha ele que a maior parte dos dramas sociais que ocorrem no mundo civilizado poderia ser evitada, se, legalmente, os homens fossem autorizados, como acontece no Islã, a desposar mais de uma mulher. É o "chechez la femme" ampliado em "chechez les femmes". Não me consta, entretanto, que o mundo islâmico que tem Alá por Deus e Maomé por seu profeta, viva em mar de rosas, com os seus problemas sociais reduzidos ao mínimo. O que se vê, ao contrário, é a constante eclosão de revoltas e consequentes deposições de reis que (como aconteceu ao Farouk, do Egito) deixam milhões de espantados e desolados os joalheiros de Paris, por compras feitas pelo crédito por suas esposas e concubinas.

Outro argumento, este de ordem estatística, apresenta o magnífico Reitor: — A vida moderna pela fadiga do trabalho nas fábricas e pelas guerras faz do homem uma constante vítima da civilização; e o número dos homens vivos diminui sensivelmente, enquanto aumenta, cada vez mais, o número de mulheres.

Se a intenção de Abdel Rahman Tag é beneficiar as solteiras e viúvas da sua Fé, arranjando-lhes homens, embora associado-se a outras, aceite o argumento. Mas, como ele considera o homem uma vítima da civilização como quer aumentar o seu supício, dando-lhe duas ou mais mulheres a alimentar, vestir e educar?

Doutrina o reitor islâmico que a poligamia legal e pública é mais honrosa que a clandestina que se choca com todos os sentimentos da honra e da pureza. Não há dúvida que no mundo cristão a poligamia sempre existiu e sempre existirá, sob o manto diáfano da hipocrisia. E é nessa clandestinidade de fruto proibido que está o seu maior mal. Uma vez legalizada, de acordo com as leis do Alcorão, a poligamia se tornará tão trivial e insípida como a monogamia: será a monotonia multiplicada pelo número de esposas. O reitor Abdel Rahman não encontrará, porém, discípulos no Rio de Janeiro. Fiquem tranquilos as nossas esposas. E não os encontrará por uma simples razão: onde encontrar casa ou apartamento para acomodar, sob o mesmo teto, várias mulheres legítimas, todas com iguais direitos?

Os maridos caríssimos continuarão a ler seus "casos", mas em casas diferentes, distantes umas das outras...

BASTOS TIGRE

A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 16/6/1955

Curso técnico sobre hormônios vegetais

Val ser realizado na Escola Nacional de Agronomia, durante as férias escolares, um curso técnico de hormônios vegetais, organizado para engenheiros-agrônomos, alunos da 4.ª série do curso superior de Agronomia e pessoas com conhecimento de botânica e química vegetal. As inscrições estão abertas, até o próximo dia 20, no Serviço Escolar da Universidade Rural. Dadas as condições de ensino, serão concedidas a alunos do curso pela Sociedade Nacional de Agronomia, por indicação de uma comissão constituída do presidente e do secretário do Departamento Acadêmico, bem como do diretor da Escola e do professor do curso.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

Volta de Lima, correspondente especial de A NOITE

UM VISITANTE DE COIMBRA

LISBOA, junho (Via aérea). — Esteve em Coimbra o sr. Lucas Garcez, antigo governador do Estado de S. Paulo. Acompanhado pelo reitor e vice-reitor da Universidade, visitou demoradamente o estabelecimento de ensino e os principais monumentos da cidade. No final da visita foi-lhe oferecido um exemplar da "História da Universidade", ricamente encadernado.

CONCURSO DAS JANELAS FLORIDAS

EM ABRANTES

No dia 9 do corrente realizou-se, em Abrantes, como já informamos, o tradicional Concurso das Janelas Floridas, promovido pela Câmara Municipal, com a colaboração da Comissão de Arte e Arquitetura.

Dado o elevado número de participantes, a Câmara promoveu, também, a exibição dos grupos regionais de Pego Chaiça, Mouriscas, Bemposta e Alfarrêde, que tanto êxito alcançaram ainda há dias na Feira do Ribatejo, em Santarém.

Visitou, igualmente, a cidade o Orfeon da Covilhã, que deu outro espetáculo.

ADEGA COOPERATIVA EM TOMAR

Realizou-se, na Câmara Municipal da localidade, uma reunião, a convite do Grémio da Lavoura, de todos os vinícolas dos concelhos de Tomar e Ferreira do Zêzere, a fim de se tratar da criação de uma adega cooperativa, prevista para 1956.

O TEMPORAL NO PORTO

Estiveram, o Porto e seus arredores, no último dia 6, sob a ação de um temporal de ventos, caindo aguaceiros fortíssimos e soprando o vento em rajadas ciclônicas.

Seu efeito principalmente sentiu-se no litoral, encapando-se o mar ameaçadoramente, varrendo de uma ponta a outra as praias da Foz do Douro e Matosinhos.

Pela tarde, todas as instalações da praia internacional, perto do Castelo do Queijo, foram totalmente destruídas, desaparecendo em poucos minutos todas as barracas e um grande armazém de madeira onde se guardava o material da praia.

O proprietário das instalações, ao ser prevenido e ao ver a destruição por elas sofrida, teve uma síncope cardíaca, morrendo a caminho do hospital para onde o conduziram.

O VASCO DA GAMA EM PORTUGAL

Vindos de Vigo — Espanha — passaram por Caminha, onde fizeram curta paragem para cumprimentos ao Sporting Club Caminhense — um dos nossos mais representativos clubes de vela — os jogadores do Clube de Regatas Vasco da Gama, aos quais foi oferecido um "Porto de honra" — o que deu ensejo a amistosos brindes.

PATRIMÔNIO DOS POBRES, EM CACIA

Numa simples cerimônia, foram entregues ao Patrimônio dos Pobres duas casas, construídas em bloco nos fundos de terrenos legados à paróquia.

CENTENÁRIO DE MOUSINHO

O presidente da Câmara Municipal do Porto autorizou o Gabinete de História a dispendir até a quantia de 60 contos para a montagem da exposição "O Centenário Militar do Porto", a ser aberta no antigo quartel de Infantaria 18, sob o patrocínio do Comando da 1.ª Região Militar, por motivo das comemorações centárias de Mousinho de Albuquerque.

COMISSÃO DE PESCARIAS

Com a presença da representação de Portugal, foi instalada, no Canadá, a reunião da Comissão de Pescarias do Atlântico do Noroeste, que tem por fim estabelecer as medidas de proteção às pescarias no alto-mar, resolvendo o problema dos países subdesenvolvidos.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES EM EQUAÇÃO

Ainda, a criação da "Rede Ferroviária Federal S/A" — A competência da futura organização comercial — A história justifica a medida — Falamos os técnicos — As aquavias

Reportagem de ALARICO PAES LEME — (Segunda de uma série de 3)

Vimos, na reportagem anterior, sobre o projeto do governo que visa transformar as empresas ferroviárias da União em sociedade por ações e incorporá-las à "Rede Ferroviária Federal S.A.", a ser criada concomitantemente, a forma, pela qual se constituirá essa entidade comercial da qual o Estado será o maior acionista. Veremos agora, em resumo, como procederá.

COMPETÊNCIA DA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

A organização comercial intitulada "Rede Ferroviária Federal S.A.", além da competência para administrar, poderá ex-

plorar, conservar, reequipar, ampliar, melhorar e manter em tráfego as estradas e as incoporporações; lançar no mercado, por seu valor nominal, obrigações ao portador de sua própria emissão ou de emissão de empresas que vier a organizar, até o limite do dobro de seu capital integralizado com ou sem garantia do Tesouro; subrevertar capital das sociedades sob seu controle e conceder-lhes empréstimos ou garantias; alienar e fiscalizar a administração das empresas sob seu controle, bem como seus métodos e processos de operação, mediante contrato de prestação de serviços em que garantida a essas empresas assistência técnica, contábil, jurídica e administrativa; propor a revisão e modificação das tarifas que julgar necessárias; e, em nome do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que estudará a proposta, submetendo o resultado à aprovação final do ministro da Viação e Obras Públicas; elaborar o plano de atividades e aprovar os orçamentos das sociedades sob seu controle, fiscalizando a respectiva execução; reestruturar os quadros em função das necessidades dos serviços e padrões de vida regional e fixar o número de seu pessoal e das empresas que organizar, sua remuneração, direitos e deveres; realizar todos os trabalhos de estudo e construção de estradas de ferro que lhe forem cometidos pela União, ou para os quais lhe forem fornecidos recursos.

Todo aumento de salário imposto pelo governo da União no pessoal, importará em aumento de tarifas nas proporções necessárias ao qual se procederá na forma estabelecida pela lei que criar a Rede mas, se o governo não conceder o aumento de tarifa ou o fizer em proporção insuficiente para a cobertura da despesa, deverá fornecer em quadros os meios necessários.

Ela, em síntese, a forma pela qual se organizará a RFESA.

A HISTÓRIA JUSTIFICA A MEDIDA

Quando o governo brasileiro, no Império, cogitou da construção do primeiro caminho de ferro do país, que ligaria a capital paulista ao Rio de Janeiro, já havia deliberado que sua exploração deveria ser entregue a empresa particular. Mas, o ministro do Brasil em Londres, não se sabe bem por que motivo, resolveu precipitar-se e quando, ainda, tal caminho não estava sequer projetado, assinou contrato para sua execução com o empreiteiro Price, dando-lhe a respectiva concessão em nome do governo, que, vendendo embarcado com a alfetosa do diplomata, e não querendo desautorar, constituiu uma companhia (decreto de 9 de maio de 1855) que tornaria a responsabilidade de cumprir o contrato com o tal empreiteiro Price.

Quanto à variedade de bitolas, sua inconveniência foi também prevista e, a respeito, houve acalorados debates entre técnicos renomados, naquela época. Foi quando começou a projetar-se no cenário nacional a figura inconfundível de Paulo de Frontin que, na sessão do Clube de 5 de novembro de 1886, declarou-se intransigente contrário ao quebra-quebra de bitolas de então E. P. D. Pedro II, em Lafayette, porém, como o grave erro já tinha sido cometido, pôde-se repetir em Barbacena.

Como afirmamos na publicação anterior, o erro — ou erro! — é antiquíssimo, malgrado estar consignado nos anais dos transportes do Brasil, a advertência dos prudentes, examinadamente técnicos.

Assim foi que o primeiro plano de viação organizado entre nós, aquele tempo, prevê não somente construídas de ferrovias mas, também, desenvolvimento das vias fluviais e a abertura de novas linhas de transporte via água: tudo por concessão a empresas particulares.

Entre nós, porém, é assim mesmo: a técnica, o bom senso, costumam ceder a outros interesses.

Admitidos como tarefeiros

Foram admitidos na Central, como tarefeiro pelo prazo de dois anos, de acordo com o artigo 38, do decreto-lei n. 5.175, de 7-1-1943, Augusto Gonçalves Faria, Floravante Raphael, Pedro Francisco Silveira, Washington Gomes da Silva, Danilo Freire, Nilton Rodrigues de Souza, Geraldo Corrêa de Souza, Edivaldo Silveira Marques. Os quatro primeiros foram lotados na Seção de Policiamento, do Serviço de Policiamento, na qualidade de Guardas-Ferrovários, e os restantes como Trabalhadores de Estação.

SINGER

Vendemos átimas máquinas SINGER reconhecidas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr\$ 5.200,00. Entrada de Cr\$ 200,00 e Cr\$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMAO
RUA ESTACIO DE SA, 165-A
LARGO DO ESTACIO
TELEFONE: — 25-7547
"Cumprimos o que anunciamos"

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima 23-2930
S. A. Martinielli 43-3553
Lloyd Brasileiro 23-1771

A. Gracioso & Filho
Linha "C" — Ag. Mar.
Rio, S. A. — 43-3553

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTE NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARITIMA	fe. Fortaleza, Havre, Londres, Hull, Antuérpia, Rotterdam e Hamburgo.	NOTA e Nipole	7/7 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles
21/6 SANTA MARIA	Bahia, Las Palmas e Vigo	ALPE (vencido)	Las Palmas, Gênova e Nápoles
26/6 BRETAGNE	Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	LINEA "C" — Ag. MAR. (RIO) — Ag. MAR. (RIO) — Ag. MAR. (RIO)	17/8 ANDREA — Gênova e Nápoles
26/7 PROVENÇAS	Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	S. A. MARTINELLI	20/6 GOULARD — Amsterdã — Gênova
LLOYD BRASILEIRO	20/6 LOIDE VE-NEZUELA — Recife	1/7 LISADANE	Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA A AFRICA DO SUL

1/7 LISADANE — Capetown, Durban, Singapura, Hong-Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA	21/6 SANTA MARIA	26/6 BRETAGNE	26/7 PROVENÇAS	LLOYD BRASILEIRO
21/6 SANTA MARIA	Bahia, Las Palmas e Vigo	26/6 BRETAGNE	Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	20/6 LOIDE VE-NEZUELA — Recife

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

25/6 LOIDE PARAGUAI — Trinidad, Nova Orleans e Houma

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO	21/6 SANTA MARIA	26/6 BRETAGNE	26/7 PROVENÇAS
21/6 SANTA MARIA	Bahia, Las Palmas e Vigo	26/6 BRETAGNE	Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (X) NÃO TEM

ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Telefone para 23-1910 — Ramais: 10 e 65

UM MILHÃO DE SERINGUEIRAS

JÁ PRODUZINDO

Está aumentando gradativamente a produção de borracha das plantações Ford de Belterra, pertencentes ao Instituto Agronômico do Norte, do Ministério da Agricultura. Graças ao aumento do salário dos trabalhadores e ao pagamento

de uma bonificação de 50% sobre o preço de venda, a produção já atingiu 50 toneladas mensais de látex concentrado, correspondendo a 3.600 toneladas anuais de borracha seca.

Acha-se em exploração o milhão de seringueiras, das quais são sarrapalhos o sistema de exploração completa, com árvores para cada seringueira, enquanto os outros são sarrapalhos em média espalho seringueiras para cada hectare, o que equivale a 4 ou 5 vezes o número de árvores trabalhadas por um homem nos seringueiros ativos.

A administração das plantações espera, dentro de próximos meses, contratar e colocar a total de novos trabalhadores necessários para a exploração de todas as seringueiras de Belterra, que se eleva a dois milhões.

Em Fordlândia, núcleo das plantações da antiga Companhia Industrial Ford do Brasil, estão sendo recuperadas as seringueiras remanescentes das áreas abandonadas por serem produtivas. Em 31 de maio, 120.000 árvores estavam já em plena exploração pelo sistema de arrendamento das "estradas" por serem de pe franco, bastando os trabalhadores locais, com o pagamento em latéx e crepe equivalente a 10 toneladas mensais de borracha seca.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Genética de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 98. De 15 a 18 h

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças de uretra, uretrite, pré-nupcial, uretrite, n.º 98, das 15 — 18 h

42-1071, das 9 a 11 e 15 a 18 h

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Lixo de Carica, S. 5/163 Das 11 a 18 h

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA

Segunda, quarta e sexta, das 12 às 15 horas. Méd. 43-3553

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — 43-14 BOLA

Jm. Barro, 97-6-9 Tel. 43-3553

SANAGRIPE

Alto e latente e reatante

MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, de Rio de Janeiro, 157-6-9 S. 565-6 Tel. 43-3553

Diariamente de 7 a 19 h

O PROBLEMA DO SINDICATO UNICO NO BRASIL

Por EVARISTO DE MORAIS FILHO

NESTE ensaio de 340 páginas, formato grande, faz o autor uma tentativa de aproximação dos dados sindicais proporcionados pela Sociologia e pela Economia com os fins a que se propõe o Direito e a prática.

Como estudo monográfico de sociologia do trabalho, com este sentido, é talvez único na bibliografia universal. Quase sempre param os sociólogos na simples exemplificação dos sindicatos como grupos econômicos, ocupacionais ou de interesse, sem se demonstrar especificamente no assunto. O mesmo ocorre com os juristas, que, como é natural, se preocupam em geral unicamente com o aspecto legislativo da questão.

Faltava unir as duas maneiras de se encarar a mesma realidade social. Foi o que fez Evaristo de Moraes Filho, dando-nos uma obra que certamente despertará incomum interesse num momento em que até os partidos políticos começam a preocupar-se diretamente com a organização profissional.

PREÇO ENCADERNADO CR\$ 106,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

no "hall" do Edifício de A NOITE

ENVIAR PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL

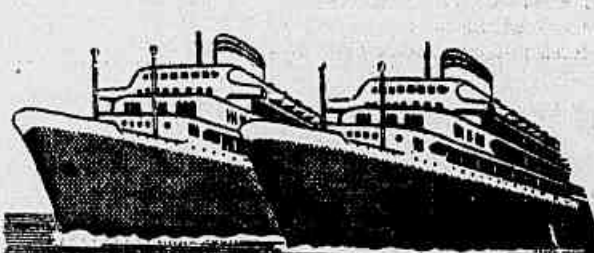
Pedidos à EDITORA A NOITE

Av. Rodrigues Alves, 435 — Tel. 23-4898 — RIO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

SANTA MARIA

Partirá em 21 do corrente para:

BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA	25 de Julho
VERA CRUZ	12 de Setembro
VERA CRUZ	24 de Outubro
VERA CRUZ	2 de Novembro
	14 de Dezembro

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Reserva de lugares em todas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO

R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6187



Será prorrogado o período de aulas nos Ginásios e Colégios

Informa a Diretoria do Ensino Secundário:

"No intuito de esclarecer a situação decorrente da aplicação da Portaria Ministerial n.º 80 do corrente ano, a Diretoria do Ensino Secundário comunica que os ginásios e colégios cujas aulas tiveram início depois do dia primeiro de março, estão sujeitos a compensar o número de dias letivos correspondente ao atraso verificado, no corrente mês, antes do início das primeiras provas parciais.

Outrossim, esclarece que são passíveis de nulidade as provas que venham a ser realizadas antes de terem sido compensados os dias perdidos, e responsabilizados os inspetores que consentiram em sua realização, sem o cumprimento do disposto na Portaria Ministerial número 80".

PARA BEM VIVER SÃO INDISPENSÁVEIS

Estômago digerindo

bem

Fígado normal

Intestino livre

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

TEM AÇÃO DIRETA, IMEDIATA E EFICAZ SOBRE O APARELHO DIGESTIVO

Figado normal

Intestino livre

QUINZE MORTOS NO DESASTRE DE A VIAÇÃO



A TRIPULAÇÃO DO AVIAO: CMTE. - JOSÉ RENATO CURSINO DE MOURA; 1º OFICIAL - FERNANDO DE BARROS MORGADO; 2º OFICIAL - NELSON DO VALE NUNES; RADIOOPERADORES: JOACYR LEAL BASTOS E LOMBO VIEIRA DE SOUZA; MECÂNICO DE VOO - WILSON MANUEL DE SOUZA MEDEIROS; COMISSÁRIOS DE BORDO: - RODOLPHO LERDELLO - SHEYLA MONTEATH E ROGER BARTHEL.

COMO NAS NOVELAS

Eles acordam, manhã cedo; maltrapilhos e sujos trazem, para a cidade que está abrindo os olhos, um grito de angústia, um apelo à bondade humana: garrafeira! A silaba final joca soando antes que de suas gargantas cansadas outro grito parta. Geralmente são portugueses e compram, para vender depois, garrafas vazias.

Porém, garrafeiros e também portugueses, os irmãos Antonio e João, trouxeram para nossas ruas o grito anunciante do triste comércio que exerciam. Trabalharam muito, compraram, muitas garrafas vazias, juntaram um dinheirinho e se estabeleceram depois com uma cervejaria na praça Onze. Começaram a enriquecer; dinheiro, muito dinheiro, tanta que lhes deu o direito de possuir, aqui e em Portugal terras e prédios. Tão ricos que suas terras, na terra onde haviam nascido, eram chamadas "Quintas dos Bastos".

Antonio ficou solteiro, João casou e enquanto pobres foram, naturalmente, parentes não tiveram. Mas um dia Antonio morreu e começa aí a tragédia. Aberto o inventário declarase que os irmãos garrafeiros possuíam cem milhares de cruzeiros. Com um dinheiro tão grande, parentes surgiram de todos os pontos do Brasil. Antonio, aquele Antonio que agora se casara, teve muitos filhos naturais. Quem não queria ser filho ou filha de Antonio? O inventário vai à Justiça, os anos correm, o inventário enriquece, a luta entre o único herdeiro de verdade — que era o irmão e companheiro do comércio de vida — e os falsos herdeiros continua de tal maneira que João envelhece pobre, cada vez mais pobre, se bem que seu dinheiro existisse mas não mais em suas mãos e sim nas da Justiça.

Do casamento, João teve uma filha. Chama-se Alida e está casada há vinte e seis anos com um modesto funcionário da Central do Brasil; tem nove filhos e vive num ambiente bem diferente daquele em que nasceu. É uma mulher pobre, a herdeira de tão grande fortuna.

Vinte e sete anos são passados depois da morte de João, velhinho: há vinte e sete anos a Justiça hoje, a Polícia anuncia, deixa o caso como está para ver como fica: vinte e cinco volumes constituem a nulidade do testamento; oito volumes sobre o inventário, fora outros apenas que montam a trezentos. É a vida corra. Dona Alida envelhece em cada dia com a alegria de dar a seus filhos, uma vida melhor.

Que espera a Justiça para terminar o inventário e dar à dona Alida o que dela é, pois que de seu pai foi? É uma notícia que radiofonizada, provocaria com certeza, nos jornais da novela radiofônica, prantos convulsos.

Ela também um bom assunto para um bom escritor. Quem foi mesmo que disse que a Vida imita a Arte?

ENEIDA

E NOVE SOBREVIVENTES — IMPRESSIONANTE CATÁSTROFE OCORRIDA COM UM AVIAO DA PANAIR — O APARELHO TER-SE-IA INCENDIADO EM PLENO VOO

Conduzindo quatorze passageiros e dez tripulantes, o avião PP-PDJ, da Panair do Brasil que daqui saíra, ontem, para Buenos Aires, caiu, de madrugada, na vila Elisa, distante dez quilômetros de Assunção. As notícias até agora recebidas nesta Capital, não dão conta, ainda, de toda a extensão do trágico acidente. Ao que se informa, porém, o aparelho ter-se-ia incendiado em pleno voo, possivelmente quando procurava fazer a tomada de pista, para aterrar, na capital paraguana.

Nove sobreviventes

Das vinte e quatro pessoas que estavam a bordo do PP-PDJ, nove teriam escapado à morte, sabendo-se por enquanto, que entre estes encontram-se o primeiro oficial de voo, Fernando de Barros Morgado e a comissária Sheila Monteath.

A tripulação

A tripulação do aparelho sinistrado, era composta das seguintes pessoas: comandante, José Renato Curmino de Moura; primeiro oficial, Fernando de Barros Morgado; segundo oficial, Nelson do Vale Nunes; primeiro engenheiro, Eliseu Rômulo Gabriel; segundo engenheiro, Wilson Manoel de Souza Medeiros; primeiro rádio operador, Colombo Vieira de Souza; segundo rádio operador, Joacyr Leal Bastos; comissários, Rodolpho Lerdello, Rostri Bartel e Sheila Monteath.

Os passageiros

Os passageiros eram os seguintes: do Rio para Assunção: Ricardo Aliano e Vercílio Bartelli. Do Rio para Buenos Aires: Helena Apolbaum, Marcos Corembreth, sua esposa, A. N. L. Corembreth e Maximiliano Worman. De São Paulo para Assunção: João Carlos Avila e Augusto Franco. De São Paulo para Buenos Aires: Jane Dawling, Otto Alt-Back e sua esposa, Gerda Alt-Back. Haviam, também, três passageiros em trânsito, de Paris para Buenos Aires, cujos nomes não foram, ainda, recebidos pela agência da Panair.

Antes de Assunção, o desastre

A Panair vem se mantendo, na medida do possível, em contato com sua agência em Assunção e com as autoridades da capital paraguana. Sabendo-se, agora, por exemplo, que o avião estava, realmente, iniciando a tomada de pista naquela cidade quando se deu o desastre fatal.

Os sobreviventes

Pelo telefone internacional, a empresa a que pertence o aparelho sinistrado, recebeu a relação de sobreviventes, verificando-se, então, que são sete, e não oito, como se informara inicialmente. Esses sobreviventes são os seguintes: primeiro oficial, Fernando de Barros Morgado; comissária Sheila Monteath; e os passageiros Vercílio Bartelli, Augusto Franco, Otto Alt-Back, sua esposa, Gerda, e João Carlos Avila.

Os passageiros em trânsito

Os passageiros em trânsito de Paris para Buenos Aires são Marthe B. Pueyrredon, Marle Marthe Pueyrredon e Miguel H. Reiman. Do Rio para Assunção: Ricardo Aliano e Vercílio Bartelli. Do Rio para Buenos Aires: Helena Apolbaum, Marcos Corembreth, sua esposa, A. N. L. Corembreth e Maximiliano Worman.

Os passageiros em trânsito

O comandante José Renato Curmino de Moura, nasceu em Taubaté, em 18 de abril de 1923, ingressando na Panair, em 16 de maio de 1944; o primeiro oficial Fernando de Barros Morgado (sobrevivente), nasceu, também, em Taubaté, em 17 de outubro de 1922, ingressando na empresa em 20 de agosto de 1943; o segundo oficial, Nelson do Vale Nunes, nasceu nesta capital, em 16 de abril de 1926, ingressando na Panair em 24 de junho de 1939; o primeiro engenheiro Rômulo Gabriel Scarpa, nasceu, também, nesta capital, em 25 de junho de 1924, ingressando na companhia em 1 de abril de 1944; o segundo engenheiro, Wilson Manoel de Souza Medeiros, nasceu nesta capital, em 23 de abril de 1923 e ingressou na Panair, em 13 de abril de 1945; o primeiro rádio,

Paulo para Buenos Aires: John Dowling, Otto Altbach e Gerda Altbach.

Pelas informações recebidas até as 10 horas de hoje, sabemos que sobreviventes ao acidente, encontrando-se hospitalizados em Assunção, os passageiros Augusto Franco, Vercílio Bartelli, Juan

Avila, Otto Altbach e Gerda Altbach e Maximiliano Worman, e os tripulantes Fernando Morgado, Sheila Monteath e Rodolpho Lerdello. Até o momento do acidente eram perfeitamente normais as condições de voo.

Para o local seguiu uma aeronave de socorro.

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 16 de junho de 1955

Baleou a mulher na churrascaria

O tenente alegou que o disparo foi acidental — Preso e autuado — Grave o estado da vítima

Liz Araújo Barroso, de 25 anos, casada, residente na rua Esmeraldina Bandeira, 14, no Riachuelo, foi baleada, ontem, no pescoço, quando se encontrava na "Churrascaria Cajuti", na praça Saiz Peñal, e está, agora, internada em estado grave, no Hospital do Socorro. O autor do disparo, segundo tenente da reserva do Exército Cesar de Oliveira Gomes, residente na rua Padre Anchieta, 80, em Niterói, diz que tudo aconteceu acidentalmente. Mantém um romance com Liz há muito tempo. Ontem, à noite, encontraram-se e foram fazer uma refeição na churrascaria. Já estavam, inclusive, dispostos a regressar, depois do jantar, quando passaram a conversar sobre vários assuntos, vindo à baila essas ondas de assalto, tanto no Rio quanto em Niterói. Nessa altura, explicou o tenente, que disse que com ele, a coisa era diferente e juntos: — Por que mando um logo para o "helelêlê"?

Mas, Liz, por brincadeira, não acreditando que ele andasse armado, diante disso, meteu a mão no porte americano e puxou o revólver. Ali, ao que conta, deu-se o disparo. A mulher, que ia se levantando, foi atingida no pescoço e sentou, novamente, debruçada sobre a mesa. O disparo assustou as poucas pessoas que ali se encontravam, ocasião

PUNGUISTA SEM SORTE

Foi "abafar" a carteira do investigador

Felipe Ambrogio, de 24 anos, solteiro, uruguaiano, é, positivamente, um "punguista" sem inspiração. Vendo, as coisas mal paradas em sua pátria, veio para o Brasil tentar a sorte. Isso, pouco antes do Carnaval. Todavia, quando procurava ainda se articular por aqui, foi preso, incorporado à safra de tantos outros, apunhados, na época, por medidas de prevenção. Depois disso, Felipe não teve mais chance. Volta e meia estava "resaciando" nos quadros da Delegacia de Vigilância. Mas, segundo

o refrão da sorte grande não dá, sistia e está insistindo até hoje. Ou melhor, insistiu até ontem, quando, segundo a própria terminologia da "classe", "estava

mostrar à Liz, bateu com o colarinho na parede, acionando, sem querer, o gatilho. E, entregou, ao Sr. Antonio Maria, um revólver calibre 38, carga dupla. A esse tempo, aparecia, também, o sargento João Batista da Silva, do 6º Batalhão da Polícia Militar, que prendeu o tenente, apresentando-o ao comissário Laudelino, do 17º distrito policial, para quem Cesar repetiu a mesma história. Nesta, agora, ouvir Liz, providência essa que a autoridade não pôde tomar, ontem, em face do estado da mulher.

numa "fria" irreversível e definitiva: foi preso em flagrante no furor da punição, no primeiro dia da prisão, no primeiro dia da prisão, no primeiro dia da prisão.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.

que o investigador de Polícia, Carlos de Souza Raposo, mora na rua Conde de Balsem, 23, apartamento 360. Como se não bastasse, o investigador, nas horas vagas, gosta de jogar futebol. Não tem tempo de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho, mas gosta de jogar, devido ao trabalho.